

# Conservas de Peixe

REVISTA MENSAL



ANO VIII  
1953

N.º 85  
ABRIL



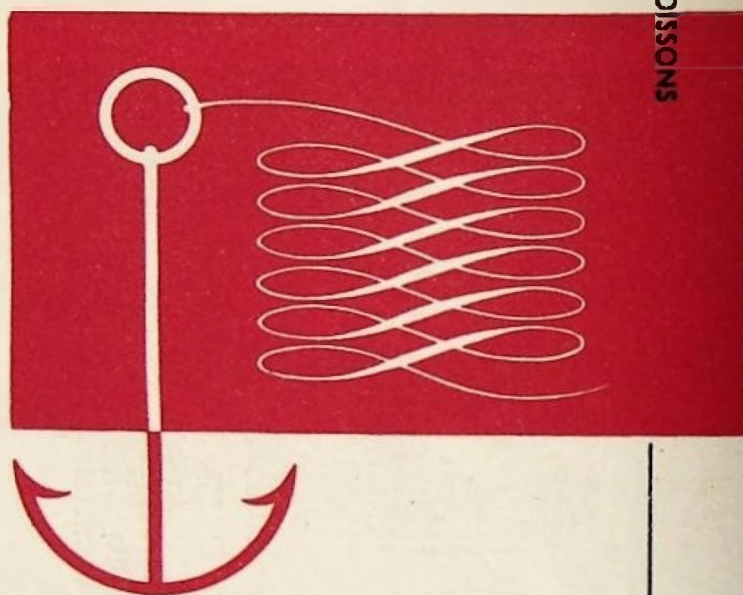
ARMATEURS DE PÊCHE CONSERVES DE POISSONS ARMATEURS DE PÊCHE

algarve  
exportador l. da

SIÈGE À LISBONNE

CONSERVES DE POISSONS

CONSERVES DE POISSONS ARMATEURS DE PÊCHE CONSERVES DE POISSONS ARMATEURS DE PÊCHE



RENOMÉE MONDIALE  
MARQUES PRINCIPALES  
**N I C E**  
**N I C E T T E**  
**C I N E**  
**F L O R A**  
GRANDES USINES DU NORD  
AU SUD DU PORTUGAL



LISBOA · SETUBAL · LAGOS · PENICHE · NAZARÉ · MATOSINHOS

CAZ

Telegramas: NOBRIL

Telefone M-626

# NOIA DE BRITO L.<sup>DA</sup>

FABRICANTES — EXPORTADORES

CONSERVAS DE PEIXE  
 CONSERVAS DE LEGUMES  
 CONSERVAS DE FRUTAS

## MATOSINHOS

MARCAS

«PÁTRIA» — «NOBRIL» — «SNOB» — «MOSTEIRO»

Fábrica de Conservas de Peixe de  
 Luças & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Telefone 491-M  
 End. Telegráfico:  
 S A C U L  
 Apartado, 34  
 Códigos: Ribeiro  
 ABC 6.ª Edição  
 Particular

★

MATOSINHOS — PORTUGAL

Rua de Heróis de França, 723

Registered Brands:

Luças ★ Maurícia ★ Aleluia ★ Pax ★ Mimo

## Cerralharia Leixões, L.<sup>da</sup>

Máquinas



«Cerlei»

(Marca Registrada)

Construção de Máquinas e Ferramentas para  
 as Indústrias de Conservas e Latoaria e  
 Máquinas-Ferramentas para as Indústrias  
 de Mecânica, Carpintaria e Serra

Rua Dr. Afonso Cordeiro, 568 — MATOSINHOS

Telefone: 611

End. Teleg.: CERLEI

MATERIAIS PARA AS  
INDÚSTRIAS DE  
CONSERVAS E  
— P E S C A —



MÁQUINAS, ESTA-  
NHO, SOLDAS,  
CATO, CHAVES, PRE-  
GOS, ARAMES, TIN-  
— T A S , E T C . —

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

**EXPORTADORES DE CONSERVAS DE PEIXE**  
AGENTES COMERCIAIS  
FOLHA DE FLANDRES

Corresp.: APARTADO 85 — Matosinhos  
End. Teleg.: SALTA — Matosinhos

Códigos { BENTLEY'S  
PARTICULARES

Telefones { 815 - Matosinhos — Escritório  
532 " — Resid. do Gerente  
Rua Brito Capelo, 921 923  
Matosinhos (Portugal)

*Serralharia*  *Limitada*  
MECÂNICOS CONSTRUTORES

★ ESPECIALISADOS EM MÁQUINAS  
PARA A INDÚSTRIA DE CONSERVAS ★

OFICINAS:

RUA BRITO E CUNHA, 240

TELEFONE 892 - M

MATOSINHOS PORTUGAL

ESCRITÓRIO:

921, R. BRITO CAPELO, 923

TELEFONE 815 - M

FILIADA DE REPRESENTAÇÕES ATLAS, LDA.

# MARQUES, NEVES & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>

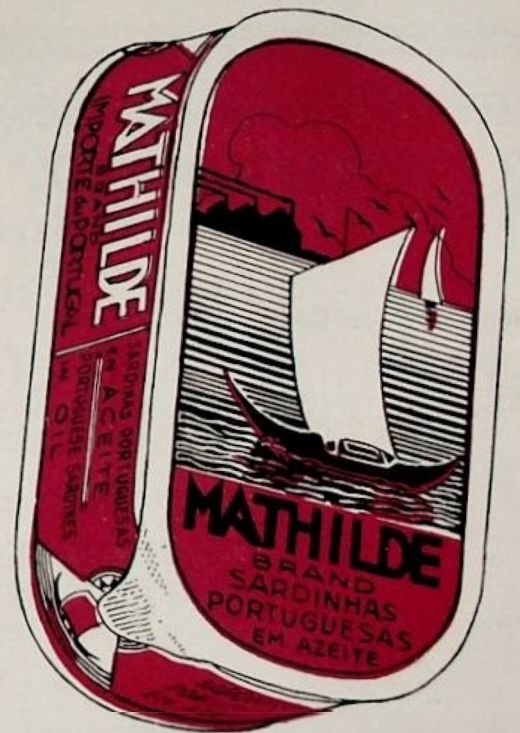
Fabricantes e exportadores de toda a espécie de  
**CONSERVAS DE PEIXE**



**Mariolinde**  
**Sporting**

**LOYAUTE**  
**MATHILDE**  
**LEVANT**  
*Regil*  
**CROIX**  
**D'OR**  
**Somar**

are some of the well known brands of  
 sont quelques unes des marques bien connues de  
**MARQUES NEVES & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>**  
 packers of all kinds of preserved fish  
 fabricants de toutes sortes de conserves de  
 poisson



**SETUBAL**

Telegraphic adress  
 Adress Télégraphique

**MARNE**

**MATOSINHOS**

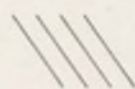
Telegraphic adress  
 Adress Télégraphique

**SOMAR**

# Schroeder Bros Inc.

AGENTES DE FABRICANTES — DISTRIBUIDORES

Sardinhas — Atum — Filetes de Anchovas



Azeite de Oliveira — Frutos Secos — Especialidades

AGENTES EXCLUSIVOS NOS ESTADOS UNIDOS  
DAS PRINCIPAIS CASAS EUROPEIAS DESDE 1913

10 Beach Street

End. teleg.: «Fradess»

NEW-YORK, N. Y.

## **RICHARD D. DUDLEY & CO. LIMITED**

**IMPORTADORES E AGENTES**

TELEFONE:  
MANSION HOUSE 6221/3

41, EASTCHEAP  
LONDON, E. C. 3.

TELEGRAMAS:  
GOODWILL, LONDON

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DIRECTOS AOS ARMAZENISTAS  
EM TODA A INGLATERRA

**ESPECIALIDADES**

**CONSERVAS DE SARDINHA E OUTROS PEIXES  
FIAMBRES E CONSERVAS DE CARNE**

●  
CONCENTRADO DE TOMATE

●  
CONSERVAS E POLPAS DE FRUTOS E DE LEGUMES

●  
AZEITE DE OLIVEIRA

●  
FRUTOS SECOS — ALFARROBA — PIMENTAO

●  
VINHO DO PORTO — BRANDY

# ÓLEO DE MENDOBI

DA MARCA



Teleg. OFFROSA

Telefone P. P. C.  
5 linhas-39571

MARVILA

LISBOA

Especial para CONSERVAS

Fabricantes: **Sociedade Nacional de Sabões, Lda.**

# STEINHARDTER & NORDLINGER

Os Agentes mais antigos nos E. U. A. para as  
CONSERVAS DE PEIXE PORTUGUESAS

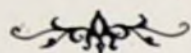
ESTABELECIDOS EM 1908

Escritórios principais em:

105. Hudson Street  
New York City, N. Y.

119. Market Street  
San Francisco, California

EMPRESA EXPORTADORA  
LUSITANIA, L.<sup>DA</sup>

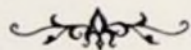


CONSERVAS DE PEIXE

Sardinhas, Atum, Filetes  
de Cavalas, Anchovas

Marcas:

ODEON-TIVOLI  
PACIFIC-SEABELLE



Telegrafo  
LUSITANIA

Correspondência  
APARTADO, 100

Telefone  
272

S E T Ú B A L

Marcas: Prado, Faina, Farnel e Merenda



Conservas Prado, L.<sup>da</sup>

FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE



Rua de Brito Capelo, 1165

Telefone, 327-M Telegramas: "PRADO" Apartado 27

M A T O S I N H O S

▲

Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Rua Brito e Cunha, N.<sup>o</sup> 513 a 541  
MATOSINHOS — PORTUGAL



Com Fábricas em:

Matosinhos  
Vila do Conde



*End. Teleg. Lithographica*

*Telefone P. B. X 15*

*Estabelecimento Litográfico*

# Ramirez, Perez, Cumbreira & C.<sup>a</sup>

CASA FUNDADA EM 1890

Séde: Vila Real de Santo Antonio (PORTUGAL)

*Litografia sobre folha de flandres*

*Latoaria Mecanica (vazio)*

*Fabrica de Chaves*

*Fabrica de Pregos*

*Materiais para a industria de conservas*

ALOIS SCHNEIDER

SUCURSAIS: OLHÃO, PORTIMÃO, SETUBAL (PORTUGAL)  
AYAMONTE (ESPAÑA)

## SAIAS, IRMÃOS & C.<sup>A</sup>, LIMITADA

FABRICANTES-EXPORTADORES

Conservas em azeite e em salmoura,  
Sardinhas, Cavalas, Atum, Filetes e  
Pastas de Anchovas, etc.

Marcas: Olympique, Sonia,  
Sonita, Saias, Alda Ester, Lion

Códigos: Rudolf Mosse — Rudolf Mosse Suppl. — Bentley's — Privados

Telefone 47 — Telegrama: «SAIAS»

OLHÃO — PORTUGAL



# CALDERÓN & C.º Inc.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO  
DELABARCA

FUNDADA EM  
1923

CASA CENTRAL  
99, HUDSON STREET  
NEW YORK 13, N. Y.

SUCURSAIS  
CHICAGO, ILL.

SAN FRANCISCO, CAL.

TELEPHONES  
MANSION HOUSE 2205-6-7  
TELEGRAMS  
AFFABLE LONDON

## H & T. Walker Ltd

37, EASTCHEAP  
LONDON, E. C. 3

FUNDADA EM 1876

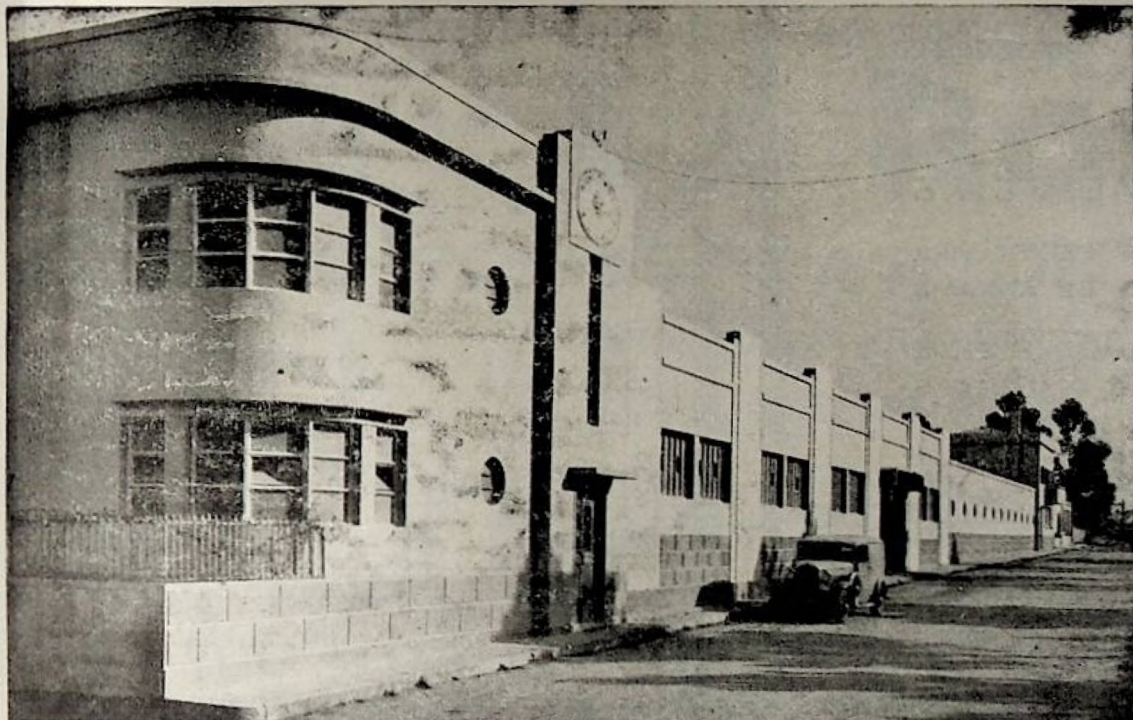
### IMPORTAÇÃO:

Conservas de sardinhas e outros peixes  
Conservas de frutos e legumes  
Frutos secos e todos os diferentes produtos alimentícios

### EXPORTAÇÃO:

Todas as espécies de produtos Britânicos  
Matérias primas e máquinas para fábricas

# BOTELHOS & C.<sup>A</sup>



MATOSINHOS

—  
 “Botelho”  
 brand  
 the  
 finest quality  
 —

Packers only of  
 anchovies in  
 olive oil and an-  
 chovy paste

## Cordeiro Santos & Ferreira, L.<sup>da</sup>

Rua Bartolomeu Dias, 35 a 43  
 Lisboa — Portugal

Fabricantes de toda a variedade de Con-  
 servas: Azeitonas, Hortaliças, Frutas,  
 Legumes, Mariscos, etc. • Exportadores de  
 Azeite • Proprietários das conhecidas  
 marcas de Sardinhas e Atum  
 LE HERON — MASCOTE — INVEJÁVEL

Endereço telegrafico: OICANGI

Telefones: P. B. X.  $\left\{ \begin{array}{l} 38\ 101 \\ 38\ 102 \\ 38\ 103 \end{array} \right.$

## Portugália Industrial, Lda.

Algarve — PORTIMÃO — Portugal  
 Telefone n.º 35 — Telegramas: “PORTUGÁLIA”

*Preserved fish in olive, oil and brine*

Selected quality  
 Sardines  
 Boneless — Plain — Skinless  
 Fish paste  
 Filets of anchovies, sardines and mackerels  
 Packers and Exporters  
 Fishing department

*Registered Marks:*

«SUPER-OMNIA»  
 «PORTUGALIA»  
 «ANNIE»  
 «EAGLE»  
 «LE PLAISIR»  
 «ALL RIGHTS»



**J. B. Cardoso, Lda**

Calçada de Santo Amaro, 3 - LISBOA

OS MAIS ANTIGOS FABRICANTES EM PORTUGAL

DE

CHAVES — GRELHAS — PREGOS

AGENTES DEPOSITÁRIOS

MATOSINHOS

Afonso Barbosa & C., L.<sup>da</sup>

R. de Brito Capelo, 1023

SETÚBAL

Setúbal Factories Agency, L.<sup>da</sup>

Av. Luiza Todi, 277

ALGARVE

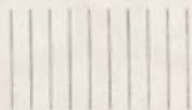
Feliciano Anjos Pereira

OLHÃO

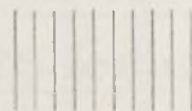
GRANADAISA FOODS, INC.

Sucessores de M. J. & H. J. Meyer Co., Inc.

Estabelecidos em 1890  
New-York, N. Y. U. S. A.



Unicos importadores da marca  
**GRANADAISA**  
em Conservas Portuguesas  
de Sardinhas, Anchovas e Atum  
em Puro Azeite de Oliveira



A MARCA PREFERIDA PELOS EPICURISTAS HÁ MAIS DE UMA GERAÇÃO

ESTABELECIDADA EM 1882

**Strohmeyer & Arpe Company**

**I M P O R T A D O R E S**  
Distribuindo através de todos os  
**ESTADOS UNIDOS**

139-141 FRANKLIN STREET  
**NEW - YORK, N. Y.**  
Endereço telegráfico: «RYRABATE»

**ACIL**

**Agência Comercial e Industrial, Lda.**

**IMPORT. — EXPORT.**  
**COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES**

**PRAÇA DA RIBEIRA NOVA, 6-2.º**

**LISBOA - PORTUGAL**

TELEF. 27677 — TELEG. ACILDA

Importadores e Distribuidores de Matérias  
Primas para a Indústria de Conservas,  
Óleo de Mendobi e Azeite de Oliveira,  
Folha de Flandres, Inglesa e Americana,  
Arames, Arcos para Caixas, etc.

**ARMAZÉNS EM:**

**MATOSINHOS-SETÚBAL**  
**PORTIMÃO-OLHÃO**

**SOCIEDADE FRIGORÍFICA**  
**EXPORTADORA, LIMITADA**

**EXPORTADORES E IMPORTADORES**

★

PEIXE CONGELADO — FRUTAS  
VERDES E SECAS — AZEITONAS  
— TREMOÇO — CONSERVAS  
DE PEIXE — QUEIJO — MASSA  
TOMATE — CARNES — ETC.

★

**Rua Augusta, 131-3.º — LISBOA**

Telefs. | 30712-31857  
| Tojal 218

End. Teleg. **AGENTIMPORTE**

Sucursal: **PORTIMÃO — ALGARVE**

Telefone 366

**AFFONSO BARBOSA & CA**  
= MATOSINHOS =

— REPRESENTANTES EM PORTUGAL —

— DA —

**WEIRTON  
STEEL CO.**

WEIRTON, W. VA.  
U. S. A.

FABRICANTES DE FOLHA DE FLANDRES

≡ **WEIRITE** ≡

MUNDIALMENTE CONHECIDA E PREFERIDA

TELEF.

75 e 775 M.

TELEG.

FONBAR

*Marcas Registradas:*  
**PALACIO DE ORIENTE, || ALBATROS,**  
**ANTONIO ALONSO, HIJOS, || LA CORRIDA,**  
**LION D' ARGENT**



**CONSERVAS ANTONIO ALONSO LIMITADA**  
 SETÚBAL (PORTUGAL)

TELEFONE 2.057  
 SETÚBAL } TELEGRAMAS SANTONIO  
 APARTADO 62  
 FABRICA em SETÚBAL --- FABRICAS em ESPANHA

JOÃO DE BRITTO, LDA.

Maison fondée en 1836

Rua dos Arameiros, 11, 1.º — LISBONNE

Agence à Porto

Rua Mousinho da Silveira, 6-1.º

Exportateurs de toutes conserves de poisson  
 aux meilleurs prix

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE FARINHAS  
 E ÓLEOS DE PEIXE, LDA.

ÓLEOS — Farinhas de Peixe

TELEFONES:

Fábrica, 39 — Escritório, 142-176-214

Telegramas — Sifop-Portimão

**P O R T I M ã O**

FÁBRICA DE CONSERVAS

"VASCO DA GAMA", L.<sup>DA</sup>

Conservas de Peixe  
 Exportadores de Azeite



MATOSINHOS — PORTUGAL



CÓDIGOS { Mascote A B C 6.º  
 Particular

TELE { FONE 119-M  
 GRAMAS: Navegador

## P. Baptista Mendonça

CONSERVES PORTUGAISES DE POISSONS  
Tous Poissons — Tous Formats — Toute Sortes  
Télégrammes «LOMENDO» // Téléphone 2 9083

Marques Déposées  
CHAMPION — GOOD MORNING  
INFANTE DE SAGRES e PARAÍSO

Correspondance: Boite Postale n.º 502  
LISBONNE // PORTUGAL

## Fábrica de Conservas «Padrão»

Benjamim de Oliveira Especial & Ca., Lda.

Rua Conselheiro Costa Braga, 308  
Telefone 107-M End. Teleg. «Especial»  
MATOSINHOS

Marcas Registradas:  
Grate, Cooperative, Especial, 31, Atéqui, Padrão e Regional



## FRAZAR & COMPANY INC.

50 CHURCH STREET, NEW-YORK, 7 N. Y.

IMPORTADORES - EXPORTADORES - DISTRIBUIDORES

Direcção telegráfica  
«FRAZAR» New-York

Códigos:

A. B. C. 5th Imp. Acme.  
Bentley's

Western Union

*Importação: Sardinha - Anchovas - Atum - Produtos Alimentícios*



*Exportação: Agentes Exportadores Exclusivos para Portugal e Colónias: The National Supply Company Inc., Fabricantes de Motores Diesel e a Gasolina -- Exportadores de Produtos Alimentícios -- Máquinas -- Ferragens -- Material Eléctrico e de Engenharia Mercadorias Gerais*

COMPANHIAS ASSOCIADAS:

Importações & Exportações  
FRAZAR INTERNACIONAL (PORTUGAL), L. DA  
Rua Bernardo Lima, 47, 3.º-Esquerdo—LISBOA

FRAZAR INTERNATIONAL (JAPAN), L. DA  
Marunouchi Building 2, 2-Cheme, Marunouchi,  
Tokyo, Japão

## BIVAR & C.ª, L.ª DA

FABRICANTES DE CONSERVAS DE PEIXE

Marcas Registradas:

«Sarah», «Guerreiro», «New-York»  
«Bivar», «Barrabás», «Traveller»

Telegramas: RABI

Telefone 29

PORTIMÃO

ALGARVE - PORTUGAL

## ANTÓNIO CAMPOS AMARAL

INDUSTRIAL DESDE 1907

Importação - Exportação  
Fábrica de Conservas Alimentícias «CABO CARVOEIRO»

Fabricante de Conservas de:

Ameijoas / Anchovas / Atum / Berbigões / Carapaus / Cavalos  
Chocos / Lulas / Sardinhas

Marcas Registradas: AMARAL-Brand / Camillito Brand  
Les Petits Portugais

Telegramas: CAMARAL

Telefone n.º 182

Praia do Cabo Carvoeiro  
LAGOA - Portugal

## CONSERVAS REUNIDAS, L.<sup>DA</sup>

SÉDE SOCIAL:

Rua Roberto Ivens, 179

Telefone 668-669 — MATOSINHOS — Portugal



Organizaçã Exportadora e Comercial a que estão associadas:

Fábrica de Conservas de Paramos, Lda., Sociedade Industrial de Conservas Matosinhos, Lda. (Sicma), Conservas Rainha do Sado, Lda. e Guedes & C.<sup>a</sup>, Lda.

com as marcas:

PARAMOS — BRISTOL — DULCE — SELVA

When you are looking for quality buy

## GABRIEL



SARDINES in  
olive oil

Plain

Boneless

Boneless & Skinless

### FILETS OF ANCHOVIES

in jars - in tins



RAMIREZ & C.<sup>a</sup>, LDA.  
OLHÃO (Portugal)

Calderón & Co. Inc.  
99, Hudson Street - NEW YORK

## MANUEL VENTURA FRADE

FABRICANTE — EXPORTADOR

Fábrica em Olhão

Telefone 152

Escritório em Lisboa

Rua Bernardino Costa, 7 a 11

Telefone 20061

End. Teleg: TURA FraDE



Conservas de peixe em azeite e em salmoura  
Sardinhas, Carapau, Cavalas, Sarrajão,  
Atum, Filetes de Anchovas e Pasta

Marcas: FRADE E TURA FraDE

## Fábricas: "ESTRELA DO SUL"

Conservas Alimentícias

Telefones 2463 e 3668

End. Telegráfico: SUL

SETÚBAL

Marcas exclusivas da firma:

- « ROI DES PÊCHEURS »
- « CAMELIAS DE PORTUGAL »
- « MARISTELA »
- « ESTRELA DO SUL »
- « LA CHANCE »
- « BEST COOK »

### Francisco Alves & Filhos, Lda.

Séde em Setúbal

Rua Camilo Castelo Branco, 19 a 25 [Edifício Próprio]

Filial em Matosinhos

### LEÇA DA PALMEIRA

AREIAS DE SAME [Edifício Próprio]

Telefone 473

Filial em Olhão

RUA DA MAJUCA

Telefone 45

Fábrica: - SETÚBAL  
 Telefones: - 2064 e 2627  
 Telegramas: - SELISMA

LISBOA  
 R. JARDIM DO REGEDOR, 37-3.º

Telefones: { 3 1824  
 3 3037.

Telegramas: - SELISMA  
 Caixa Postal 712 (Central)

Fábrica: - MATOSINHOS  
 Telefone: - 623  
 Telegramas: - SELISMA



# Conservas Unidas, Limitada

FABRICANTES-EXPORTADORES

## CÓDIGOS:

A. B. C. 5th. & 6th. Ed.  
 BENTLEY'S  
 MASCOTTE 2.ª Ed.  
 NATIONAL FRANÇAIS  
 RUDOLF MOSSE E SUPL.  
 PRIVÉS

Sede: — LISBOA

## Marcas Registradas:

CHAMEAU	MADALENA
BERRY	NICOLA
IRIS	MONICA
SILLEDO	UNITAS
SAMBA	

Chiedete dappertutto le famose e squisite sardine portoghesi

## NATALINE

introdolte in Italia 32 anni fa, e preferite da tutti per la loro eccellente preparazione, lavorata, con la più grand'accuratezza, soltanto con pesce d'estate freschissimo, tutto scrupolosamente scelto, e con olio finissimo d'oliva puro.

Le sardine

## NATALINE

di qualità irreprensibile e d'assoluta fiducia, sono un alimento veramente sostanzioso e gradito, per ciò, da tutti, sia come delizioso antipasto, sia come un nutriente piatto nelle colazioni di campagna o al mare,

Se vendono presso tutti i salumieri in Italia

**J. ANTUNES FRAGOSO**

FABBRICANTE ED ESPORTATORE

SETÚBAL-PORTOGALLO

Concessionario per la vendita in Italia:

G. BIANCHI, GAZZADA (PROV. DI VARESE)

# Conservas Lory, Lda.

## ESCRITÓRIO

P. RESTAURADORES, 13-2.º  
 LISBOA-PORTUGAL

Telef. 27287

End. Teleg. VYROL

## FÁBRICAS

PONTA DELGADA  
 ANGRA DO HEROISMO

AÇORES-PORTUGAL

End. Teleg. VYROL

## Conservas de Peixe

Especialidade de ATUM  
 e CAVALA

## MARCAS

Vesúvio-Clita-Cadice-San Miguel

VISITEM  
MATOSINHOS



e  
LEÇA DA PALMEIRA

PRAIAS DE BANHOS

O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL  
DE PESCA E CONSERVAS DO PAÍS

**Servido por:** Porto de Mar de Leixões (2.º do País)

Campo de Aviação de «PEDRAS RUBRAS»  
Caminhos de Ferro  
Transportes Colectivos

**Monumentos Históricos a visitar:**

Mosteiro de Leça do Balio  
Memória do Mindelo

**Outros Monumentos, Igrejas e locais dignos de visita:**

Igreja do Bom Jesus de Matosinhos  
Galilé do Corpo Santo  
Monte de Santana  
Bôa Nova (Farol)  
Fonte das Sete Bicas  
Quinta de Santa Cruz  
Ponte da Pedra, etc.

INFORMAÇÕES: COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

MATOSINHOS

TELEFONE 3 M.

## Soc. Algarvia de Farinhas e Óleos, Lda.

Telef. 75 e 213 (S. A. F. O. L.) Teleg. «Safal»

Propriété du groupement des industriels de conserves de poissons de Olhão et Vila Real de Santo Antonio

Grandes et modernes installations pour la production de Farines de Poisson, riches en teneur de protéines et phosphats de calcium, por l'alimentation du bétail et engrais des terres. Huiles de poisson, riches en index d'iode et de saponification

Exportation directe pour l'Étranger  
Olhão - Portugal

## GONZALEZ & NASCIMENTO, L<sup>DA</sup>

Ginjal, 39 Almada (prés de Lisbonne)

Fabricanti e Exportatori di

Sardine, Sorrel, Sgombri, \* Salsiti in Salmora  
Agoni, e Altri Pesci Mature Pressate

Fileti di Acciughe à l'Olio di Oliva

Marche Depositata:

**BOA ESPERANÇA**

Indirizzo Telegrafico:

**NARZALEZ - ALMADA**

# MARTINS & PEREIRA, LDA.

Fábricas de conservas de peixe em Olhão e Portimão

Sardinhas sem espinha, sem pele e sem espinha, de caldeirada, à portuguesa, em limão, prensadas e em salmoura



Antepasto, atum, bonito, cavala, chicharros, anchovas, mariscos, lulas e chocos



Marcas registadas:

RIBAMAR, MABEL, NINOT, LES ANGORAS, PRIMOR

Telef. { 170 Fábrica  
51 Residência

Teleg. «MARPER»

Olhão - Portugal

## LAZARO, LDA.

Telefone 133 Telegramas «MIRAMAR»

Fábrica de Conservas de Peixe em azeite

Exportadores

Marcas registadas: **Ermelinda / Nelcia**

**OLHÃO**

Portugal

## J.J. Celorico Palma

FÁBRICA DE CONSERVAS «TAVIRENSE»

Conservas de Peixe em Azeite Puro de Oliveira

Atum / Bonito / Filetes de cavala / Sardinha  
/ Chicharros / Filetes de anchova / Etc.

Telegramas: «TAVIRENSE»

Telefone 21

**TAVIRA**

Portugal



*A. E. Rittwagen*  
 Import-Export-Commission  
 99 Hudson Street  
 New York 13

Agente para os melhores fabricantes de Sardinhas, Anchovas, etc.

## VIUVA FERRÃO, L.<sup>DA</sup>

CASA FUNDADA EM 1859

LITOGRAFIA DE LISBOA

*Estampagem sobre folha de Flandres e Fábrica  
 Mecânica de embalagens em folha de Flandres*

## LATAS

*para todos os produtos, Azeite, Óleos, Manteiga,  
 Conservas, Café, Especialidades Farmacêuticas, etc.*

LATAS DE FANTASIA PARA GÉNEROS E USOS DOMÉSTICOS

CAPSULAS "CORDA" para garrafas e refrigerantes  
 SELOS METÁLICOS para encomendas postais, arcas  
 CHAPAS PARA BATOQUES para cascos e barris

CONSULTEM SEMPRE A MAIS ANTIGA CASA DA ESPECIALIDADE

*Escritório e Fábrica*

Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

## PILOTOS & CAPA

FABRICANTES E EXPORTADORES  
 DAS

Conservas de alum, sardinha, anchovas, carapaus  
 e outros peixes em molhos e salmoura das acredita-  
 dadas marcas registadas: **Capa — Dois Garotos**  
 — **Juventude e Guadiana**

Telegrama: VIUCAPA

Telefone 33

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
 PORTUGAL

## António Jacinto Ferreira, Lda.

Fábrica de Filetes e Pastas de  
 Anchovas, Peixe em Salmoura,  
 Prensado e Seco

Marcas Registadas:

"JÚPITER" e "GOOD-BOY"

Telets. 29 e 317

Teleg. "FORNECEDOR"

Séde: OLHÃO — Portugal



VISTA GERAL DA CIDADE

# SETÚBAL

A cidade portuguesa mais importante como centro conserveiro

Centro de Turismo de primeira categoria

Venda das famadas conservas de peixe e informações turísticas no:

**POSTO DE TURISMO**

Telefone: 2105  
**SETÚBAL**

## CONTINENTAL

SOCIEDADE DE CONSERVAS, L.<sup>DA</sup>

MATOSINHOS ★ PORTUGAL

★

Conservas de sardinha iguais às melhores, nas marcas registadas:

**Continental, Marialvas, Beira, Fayal, Olivai, Fátima, Colibri**  
— e Gomil —

★

Telegramas: CONTINENTAL

Telef.: MATOSINHOS, 41

## Sociedade Produtora de Óleos e Farinhas de Peixe, Limitada

**MATOSINHOS — PORTUGAL**

Óleos e Farinhas de Peixe para alimentação de gado, de primeira qualidade e extraordinário poder alimentar pela sua riqueza em proteínas

Fabricantes dos produtos FAROL, adubos químicos--orgânicos à base de farinha de Peixe para todas as culturas

Telefone 55 M — Telegramas FAROL

# **Dillinger Huttenwerke A.-G.** **Dillingen A. D. Saar**

*Organização geral de vendas para exportação*

**Davum Exportation**

96, RUE AMELOT

**P A R I S**



## **FOLHA DE FLANDRES**

de superior qualidade, altamente apreciada  
pelos industriais conserveiros metropolitanos  
e do Ultramar, desde 1930



**Agentes exclusivos para Portugal e Províncias Ultramarinas:**

**Nogueira Limitada**

107, 1.º, RUA DOS DOURADORES — LISBOA

Teleg. NOGUEIRALDA—Lisboa

Telefs. 21381/2 - 23095

# SARDINHA DO ALGARVE

## L I M I T A D A

FABRICANTES E  
EXPORTADORES

CONSERVAS DE PEIXE  
em azeite e em salmoira

Fabricações especiais em  
azeite na marca MARGARET  
Sardinhas sem espinha  
Sardinha sem pele nem espinha  
FILETES DE ANCHOVAS

Endereço Telegráfico: «Sardinha» / Telefone 25

OLHÃO — PORTUGAL

# BIEN TRADING COMPANY, INC.

105 HUDSON STREET  
End. Telegráfico: BIENCODAR  
NEW YORK, N. Y.

*Importadores e distribuidores em todos os Estados  
Unidos dos mais finos produtos alimentares*

ANCHOVAS — ATUM — SARDINHAS  
— GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

# MARIE ELISABETH

A MARCA AFAMADA DAS CONSERVAS  
DE SARDINHAS PORTUGUESAS

EM AZEITE E TOMATE  
COM ESPINHA  
SEM ESPINHA

SEM PELE E SEM ESPINHA  
E DE FILETES DE ANCHOVAS

QUALIDADE EXCELENTE

JÚDICE FIALHO & C.<sup>A</sup>  
FARO



ANO VIII

N.º 85

# Conservas de Peixe

ABRIL

1953

REVISTA MENSAL

Director: JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA BARBOSA

Editor e Proprietário: J. AGOSTINHO FERNANDES

Composição e impressão: SOCIEDADE ASTÓRIA, LDA.— Regueirão dos Anjos, 68— LISBOA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Guerra Junqueiro, 20-5.º D.º—Tel. 7 5739—Lisboa

## SUMÁRIO

### CONTENTS

Um ano que passa .....	27
Balanço de 1952 e Perspectivas para 1953 .....	29
Balance of 1952 and Prospect of 1953 .....	31
Produção e Exportação .....	34
Production and Exportation .....	39
<b>Actividades nos Centros:</b>	
Matosinhos .....	51
Lisboa .....	53
Setúbal .....	55
Portimão .....	57
Olhão .....	59
Pesca da sardinha .....	61
Marcas de Fabricantes e de Exportadores (Packer and Exporter's Brands .....	65

## UM ANO QUE PASSA

*M*AIS um ano decorrido acompanhando par e passo a indústria conserveira, como parte integrante que nos consideramos da sua própria existência, o que quer dizer que durante o ano que passou vivemos e sentimos os seus problemas como se nossos fossem. Recapitulando, de ano para ano, o que escrevemos em cada número da nossa revista, sentimos a alegria serena e reconfortante do dever cumprido para com a indústria que servimos e para com a nossa consciência. Não é fácil seguir um caminho recto, guiado por um pensamento limpo, sem deixar atrás de si um rasto de contrariedades, incompreensões e más vontades daqueles a quem não conseguimos agradar.

Verificamos, porém, com desvanecimento — perdõem-nos a vaidade — que com o acréscimo dos anos aumenta também o prestígio da nossa revista, demonstrado nas afirmações de solidariedade dos seus leitores e nas honrosas referências que lhe fazem a imprensa nacional e estrangeira.

Esse prestígio queremos endossá-lo à indústria que servimos. Através dos nossos artigos que a imprensa portuguesa tem transcrito e comentado, foi possível criar um maior interesse pelos problemas da indústria e do comércio das conservas de peixe e formar uma opinião mais esclarecida com eco nas altas esferas donde se espera que venham as almejadas soluções.

Fiéis ao nosso programa inicial, apontámos à indústria os modernos rumos das indústrias suas concorrentes, indicámos-lhe as novas técnicas, fornecemos-lhe os elementos de informação e estudo de que carece para se esclarecer e orientar e defendemos com a sinceridade e desinteresse que ninguém pode pôr em dúvida, a necessidade de uma organização sob cuja égide a indústria se pudesse defender e progredir, pondo cobro à actividade atribiliária que a estiola.

Apesar da sequência enervante de anos de lutas e desgastes que faz a muitos descer em dias melhores, temos uma fé inabalável no futuro auspicioso da indústria de conservas de peixe, quando no mundo conturbado de hoje se implantar uma nova era de paz e trabalho e os imensos recursos gastos na preparação da guerra sejam aproveitados no bem estar da Humanidade.

A seu lado marcharemos, então, como hoje, mas com entusiasmo redobrado, se continuarmos a merecer, como esperamos, o apoio de todos aqueles que tornam possível esta publicação — assinantes, anunciantes, colaboradores — a quem, ao transpor este novo ano, afirmamos mais uma vez a nossa gratidão.

# ÍNDICE DOS ANUNCIANTES

## Advertisers Index

	Pág.		Pág.		Pág.
A. Cascais, Lda.	86	Établissements F. Delory	90	Organização Nacional da Indústria e Comércio de Conservas de Peixe	Capa
A. C. Torres Fernandes	100	F. Nóbrega de Lima, Lda.	62	Paul Leyder & C. <sup>o</sup>	88
Afonso Barbosa & C. <sup>a</sup> , Lda.	16	Fáb. <sup>a</sup> de Conservas Liberdade, Lda.	92	P. Baptista Mendonça	18
Agência Comercial e Industrial, Lda.	15	Fáb. <sup>a</sup> de Conservas Madrugada, Lda.	98	Pereira & Cruz, Lda.	86
Água Castelo	92	Fábrica de Conservas Vasco da Gama, Lda.	17	Pilotos & Capa	23
Albert N. Cory	88	Fábrica Torrejana de Azeites	92	Pinhais & C. <sup>a</sup> , Lda.	Folha
Alberto Soares Ribeiro, Lda.	87	Feu Hermanos, Resp., Lda.	13	Portugália Industrial, Lda.	11
Alfred M. MacGrotty & C. <sup>a</sup> , Ltd.	2	Francisco Alves & F. <sup>o</sup> , Lda.	19	Póvoa Exportadora, Lda.	79
Algarve Exportador, Lda.	Capa	Frazar & Company Inc.	18	Prime Products Corp.	84
A. E. Rittwagen	23	Forbes de Bessa & C. <sup>a</sup> , Lda.	78	Produtora Nac. de Conservas, Lda.	76
Aliança Exportadora, Lda.	48	Gonzalez & Nascimento, Lda.	22	Ramirez & C. <sup>a</sup> , Lda.	19
António Campos Amaral	18	Granadaisa Foods Inc.	14	Ramirez & C. <sup>a</sup> (Filhos), Lda.	97
A. Spratley da Silva & Filhos	12	Grémio Arm. Navios Pesca do Bacalhau	77	Ramirez, Perez Cumbreira & C. <sup>a</sup>	9
António Carvalho Monteiro	93	H. & T. Walker, Ltd.	10	Raúl Folque & Filhos, Lda.	79
António Jacinto Ferreira, Lda.	23	Henriques & C. <sup>a</sup> , Lda.	45	Representações Atlas, Lda.	4
António dos Santos Rita	78	Ilídio Paninho, Lda.	91	Representações Vitamar, Lda.	12
B. J. Borges, Lda.	92	Inst. Port. de Conservas de Peixe	Capa	Ricardo Mont	84
Benito Garcia, Lda.	77	Jaime Serrano Júnior	80	Richard D. Dudley	6
Benjamin de Oliveira Especial & C. <sup>a</sup> , Lda.	18	J. Antunes Fragoso	20	Robert L. Stix	98
Bien Trading C. <sup>o</sup>	26	João de Brito, Lda.	17	Saias, Irmãos & C. <sup>a</sup> , Lda.	9
Bivar & C. <sup>a</sup> , Lda.	18	J. B. de Macedo & C. <sup>o</sup>	99	Santarém & Palhão, Lda.	63
Boa-Vista, Lda.	90	J. B. Cardoso, Lda.	14	Santos Mendonça, Lda.	77
Bordalo Franco & C. <sup>a</sup> , Lda.	96	João C. Gargalo	97	Sardinha do Algarve, Lda.	26
Botelhos & C. <sup>a</sup>	11	José de Abreu Pimenta	78	Schroeder Bros Inc.	6
Brandão & C. <sup>a</sup> , Lda.	83	José António Ritta	81	Serralharia Mecânica Vulcano	85
Brandão Gomes & C. <sup>a</sup>	99	J. J. Celorico Palma	22	Serralharia Regil, Lda.	4
Calderón & C. <sup>o</sup> , Inc.	10	J. Naughton, Lda.	82	Serrão de Faria & C. <sup>a</sup>	86
Canha & Formigal, Lda.	74	J. Reis Silva Sucrs.	92	Severo Ramos, Lda.	83
Centeno, Cumbreira & Rodrigues	88	José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.	80	Soc. Acc. Angelo Parodi fu Bmeo.	84
Cerralharia Leixões	3	J. Serrano Júnior	45	Soc. Algarvia de Farinhas e Óleos	22
Celho Brothers	2	José da Silva Torres	98	Soc. Astória, Lda.	44
Comissão Municipal de Turismo de Matosinhos	21	Júdice Fialho & C. <sup>a</sup>	26	Soc. Comercial «Alcori», Lda.	75
Comissão de Turismo de Setúbal	24	Lage, Ferreira & C. <sup>a</sup> , Lda.	80	Soc. Comercial Romar, Lda.	50
C. <sup>a</sup> Portuguesa de Congelação	82	Lázaro & C. <sup>a</sup> , Lda.	22	Soc. de Conservas Atlas, Lda.	95
C. <sup>a</sup> de Seguros Comércio e Indústria	81	Leopold Van Moll	85	Soc. de Conservas «A Conservadora», Lda.	78
Companhia União Fabril	13	Litografia Internacional	76	Soc. de Conservas «Joana d'Arc», Lda.	81
Conservas Alva, Lda.	94	L. Branco, Lda.	61	Soc. de Conservas «A Universal», Lda.	85
Conservas António Alonso, Lda.	17	Lopes da Cruz & C. <sup>a</sup> , Lda.	8	Soc. Fabril Alentejana (Sofal)	96
Conservas Belamar, Lda.	79	Lopes Valeiras, Lda.	99	Soc. Frigorífica Exportadora, Lda.	15
Conservas Garantia, Lda.	81	Luças & C. <sup>a</sup> , Lda.	3	Soc. Industrial e Comercial de Azeites	77
Conservas Independência, Lda.	94	Lusofabril, Lda.	78	Soc. Industrial Setubalense	83
Conservas Lory, Lda.	20	M. Perienes, Lda.	90	Soc. Ind. Farinhas e Óleos de Peixe	17
Conservas Prado, Lda.	8	Manuel E. Afonso, Lda.	82	Soc. Litográfica Portuguesa	94
Conservas Reunidas, Lda.	19	Manuel do Ó	92	Soc. Mecânica Setubalense	91
Conservas S. Pedro, Lda.	76	Manuel Pereira Júnior	79	Soc. Mercantil Rio Tagus	82
Conservas Silvas, Lda.	91	Manuel Ventura Frade	19	Soc. Nacional de Sabões, Lda.	7
Conservas Unitas, Lda.	20	Marques, Neves & C. <sup>a</sup> , Lda.	5	Soc. Prod. Óleos e Farinhas de Peixe	24
Conserveira Portuguesa, Lda.	94	Martins & Pereira, Lda.	22	Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.	95
Continental Soc. de Conservas, Lda.	24	Mendes & Anjos, Lda.	1	Steinhardt & Nordlinger	7
Cordeiro, Santos & Ferreira, Lda.	11	Metal Trading C. <sup>o</sup>	96	Strohmeier & Arpe Company	15
Dias, Araújo & C. <sup>a</sup> , Lda.	78	Miranda & Malheiro, Sucr.	89	Tomé, Lda.	82
Edmundo Ferreira	94	Mota, Raimundo & Irmão, Lda.	12	Veiga, Lda.	77
Empresa Conserveira Mapirol, Lda.	90	Nero & C. <sup>a</sup> (Sucrs.), Lda.	63	Viegas & Lopes, Lda.	97
Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.	8	Nicoló Lanata	79	Viúva Ferrão, Lda.	23
Empresa Fabril Exportadora, Lda.	61	Nogueira, Lda.	25	Viúva e Herdeiros de F. F. Teotónio	83
Empresa Mercantil de Pesca, Lda.	76	Noia de Brito, Lda.	3		
Emp. Nac. de Aparelhagem Eléctrica	82	Nova Litografia Sado	80		
Empresa Olfaixe, Lda.	12				

# BALANÇO DE 1952 E PERSPECTIVAS PARA 1953

## A SAFRA DE 1952

### A Produção

Analisando a forma como decorreu a safra de 1952 verifica-se que, quanto à pesca, todas as espécies industriáveis, a sardinha, o biqueirão, o atum, o carapau, exceptuando a cavala, registaram capturas superiores às de 1951, sendo mais apreciável a da sardinha (cerca de 81.000 ton.).

As fábricas de conservas puderam, por conseguinte, activar a sua produção que, em molhos, foi também mais elevada do que a do ano anterior em relação a todas as espécies (cerca de 34 mil ton), excepto a cavala, tendo-se fabricado só de conservas de sardinha, cerca de 27,5 mil toneladas. A produção de conservas em salmoura foi, porém, menor do que a de 1951.

À base deste volume da pesca e da produção de conservas, o ano de 1952 poderia classificar-se de razoável, se bem que ainda estivessemos afastados das respectivas médias dos anos considerados normais.

Quanto às restantes principais matérias primas, a folha, o azeite e o óleo, a indústria teve à sua disposição a quantidade que necessitou para a sua laboração, a preços aceitáveis. Este pormenor é de grande importância e deve ser apreciado como merece, lembrando-nos que a indústria marroquina atribuiu a baixa da sua produção no ano passado, apesar da abundância da pesca, e o fracasso da sua exportação, ao facto de ter que pagar o óleo e o azeite a preços incompatíveis e que a indústria espanhola teve a sua produção muito diminuída por falta de folha.

O sistema de compra do peixe na lota continuou, porém, a basear-se na concorrência desenfreada, sem distinção de lota, industrial e de consu-

mo, gerando um mal de que quase todos, conserveiros e pescadores, desejariam ver-se livres. Mas os contactos realizados, até aqui, entre os interessados para o debelar, têm resultado inoperantes.

A relativa abundância de pesca com que a Natureza nos mimoseou no ano pasado, poderia ter sido aproveitada pela indústria para compensar os prejuízos dos anos deficitários. Tal, contudo, não sucedeu, o que é para lastimar. A produção faz-se sem atender à relação entre o preço do seu custo e o da venda das conservas nos mercados consumidores. O que importa, sobretudo, é fabricar, para haver conservas para vender e, depois, o que interessa, é vendê-las imediatamente, seja qual for o seu preço, para realizar fundos com que se possa fabricar novamente.

E neste ciclo ruinoso vão decorrendo os anos.

### Os Mercados

Os primeiros meses do ano de 1952 não foram propícios para a nossa exportação. O Governo português, em virtude da nossa posição excessivamente credora, na União Europeia de Pagamentos, decretou a obrigatoriedade da retenção pelos bancos de 30 % do valor das exportações para os países daquela União. A aplicação desta medida perturbou grandemente a indústria que com um volume e valor de exportações muito diminutos em nada tinha concorrido para aquela posição anormal. O Governo reconheceu a justiça das reclamações da indústria e libertou-a daquela obrigatoriedade. Ficou, porém, ainda em suspenso, durante alguns meses, a exportação de filetes de anchova, o que nos causou prejuízos e ameaçou fazer-nos perder alguns mercados em benefício das conservas similares da

Espanha e da Jugoslávia. Felizmente, a situação recompôs-se e o mal passou. Mantiveram-se, contudo, duma forma geral, as mesmas dificuldades levantadas nos anos anteriores à nossa exportação, como sejam as restrições quantitativas, tarifárias e cambiais e a falta de cumprimento dos Acordos assinados.

A Inglaterra continuou a proibir a importação das nossas conservas de sardinhas, apesar de mais uma vez garantir no Acordo Comercial que daria autorização para a compra de 250.000 caixas.

A Grécia e a Áustria, igualmente, não satisfizeram os compromissos acordados, a primeira por falta de divisas e também porque Portugal não importou o contingente total de tabaco helénico, a segunda porque, alegando que não fazíamos parte da G. A. T. T., aumentou os direitos das nossas conservas de 15 % para 50 %, tornando impossível qualquer concorrência dos nossos produtos com os outros países beneficiados com direitos mínimos.

A França continuou a usar o seu conhecido processo de trituração lenta da nossa exportação, não aumentando o contingente nem reduzindo as taxas alfandegárias e só distribuindo as licenças de importação quando o mercado está saturado com as suas conservas e as de Marrocos e ao importador já não interessa a compra das nossas.

Enquanto não se adoptar uma política mais enérgica para com a importação dos produtos franceses ou se assentar no abaixamento mútuo de tarifas para determinados artigos que interessam especialmente aos dois países incluindo, pelo nosso lado, as conservas de peixe, esta situação prolongar-se-á indefinidamente.

A libertação do comércio europeu continua, pois, a ser uma aspiração

que todos os países anseiam, mas que quase todos, diplomáticamente, vão protelando com uma persistência enervante. Uns senhores graves e circunspectos reúnem-se de vez em quando em conclaves internacionais e depois de uns dias de aturadas de liberações vêm proclamar solenemente ao mundo que para bem dos povos resolveram facilitar as trocas comerciais entre as Nações que representam. Mas, chegados aos seus países, logo mudam de ideias e fazem o contrário do que prometeram.

Exemplo típico desta mentalidade deu-nos há pouco a Itália que após a última reunião dos países da O. E. C. E., em Paris, em que ficou assente darem-se mais facilidades ao comércio europeu, aumentou de 5 % os direitos de importação das conservas de peixe e criou uma nova taxa para as conservas fabricadas em óleo.

A nossa exportação de conservas de atum para aquele país está também presentemente em grande marasmo em virtude da forte concorrência que lhe está fazendo o atum fresco importado da Noruega e da Dinamarca que não paga direitos de entrada e que os industriais de conservas italianos aproveitam nos seus fabricos daquela espécie destinados ao mercado nacional.

Apesar de todos estes obstáculos, foi possível em 1952, em virtude do levantamento ou afrouxamento das restrições nalguns países, aumentar a nossa exportação em cerca de 8 mil ton. em relação a 1951. Deste acréscimo beneficiaram todas as conservas das várias espécies, excepto as de cavala e de carapau em molhos e as de salmoura. Este resultado, aparentemente benéfico só foi, contudo, possível à custa duma grande baixa nos preços que atingiu tal nível que mais uma vez demos a impressão aos compradores estrangeiros que está-

vamos, como em 1931, fazendo o «dumping». O preço médio do 1/4 clube 30 mm sardinha que foi em 1951 — ano mau — de 344\$00 cada caixa, baixou em 1952, com a sardinha mais cara, para 292\$00.

Estes números, todos o sabem, exprimem a verdade. Um ou outro caso individual isolado a pretender desmentir esta regra, só serve, como excepção, para confirmá-la.

Se é verdade que com a baixa dos preços conseguimos reconquistar posições perdidas nalguns mercados e fizemos uma larga propaganda das conservas portuguesas que puderam assim ser introduzidas em várias camadas de consumidores até então inacessíveis, o certo é que esse sacrifício custou à economia da indústria enormes prejuizos que ela não está em condições de suportar.

### Perspectivas para 1953

Uma nova safra traz sempre consigo a esperança duma nova primavera em que os velhos galhos da indústria, ressequidos por tantos anos de contínua invernia, vão enfim refflorir e dar frutos sumarentos. Esperança vã, que nasce e morre todos as safras, sem ser jamais realizada.

Como Sisifo, a indústria, depois de tentar durante o ano, vergada ao peso das dificuldades, atingir o vértice da montanha de obstáculos que lhe levantam, verifica, desalentada, no final de cada safra, que voltou novamente com o seu fardo ao ponto de partida e que terá que recomeçar, novamente, a árdua tarefa no ano seguinte.

A indústria das conservas recebe para 1953 uma herança muito difícil. Não é possível continuar a produzir sabendo-se antecipadamente que a venda dos produtos representa um prejuizo certo.

Segundo lemos na Revista Semanal das Publicações Económicas e Financeiras editada pelo Banco de Portugal, «a deflação económica mundial, por efeito da mudança da atmosfera internacional, poderá dar-se antes do fim do ano. Se se confirmar esta alteração na política internacional, a tendência para a baixa nos mercados internacionais de matérias primas e de valores ampliar-se-á e começarão as verdadeiras dificuldades económicas mundiais».

Com estes prognósticos alarmantes o problema dos preços do custo da produção e da venda, têm que ser rigorosamente ponderados se se quiser evitar uma grande derrocada.

O preço da entrega da folha à indústria vai sofrer uma baixa sensível, ao que consta, e é conveniente que assim seja. Mas não é suficiente. Esta baixa tem que ser acompanhada com a do preço do peixe para que a conserva possa ser vendida, com um lucro razoável, aos preços que a conjuntura económica internacional impuser.

A política do «salve-se quem puder» ou «quanto pior, melhor», não pode ser admitida à luz das modernas concepções económicas em virtude das quais as riquezas que a Natureza nos concede são valores nacionais sagrados postos ao serviço do bem estar da grei e que não podem ser delapidados pela incompetência, egoísmo ou maldade daqueles que momentaneamente os exploram e que têm o dever de os manter intactos, quando os não possam fazer progredir.

Esperemos que uma onda de bom senso invada os cérebros e imunde as consciências de todos aqueles que por fazerem parte integrante da indústria das conservas têm uma quota parte de responsabilidade na sua actividade durante a nova safra de 1953.



# BALANCE OF 1952 AND PROSPECT OF 1953

## Production

A survey of the activities of the industry of fish preserves during the year of 1952 will show us that the figures relative to the fishing of each of the various kinds used — such as Sardines, Biqueirão, Tunny, Chinchards, with the exception of Mackerel — have suffered an increase, when being compared with the ones for 1951.

It is particularly outstanding the increase in the fishing of Sardine (about 81.000 ton.).

Therefore, the canning plants were able to intensify their production in sauce, which was also higher than the one in the previous year for all kinds (approximately 34.000 ton.) with the exception of Mackerel. The production of canned Sardines alone reached 27.500 ton., the one of brine, though, was lower than in 1951.

Based on the volume of the fishing and packing of Sardines, we could call the year of 1952 a fairly reasonable one, although we are still far from the rates reached during those years considered normal.

As far as the main raw materials are concerned — tinplate, olive oil and oil — the industry had at its disposal amount necessary for the whole processing at a reasonable price. This circumstance is of the utmost importance and must be valued accordingly, if we bear in mind the fact that the Moroccan industry ascribes to the extremely high prices of oil and olive oil its low production of last year, in spite of the abundance of fish, and the failure of its export. We want also to remind that the Spanish production decreased considerably due to the shortage of tinplate.

The system of purchase of fish at the «lota» or crying was once more based on an unruly competition, with no distinction between the market for consumption or for industrial

aims. This condition creates for the industry considerable harms, which both packers and fishermen would like nothing better than to be riden of. However, all attempts at remedying them have failed.

The rather important amount of fish — a gift Nature wished to bestow on us last year — might have been used by the industry to make up for the damages of the insufficient years. Such a thing did not happen, though, which we regret deeply.

The production takes no heed of the ratio between the price of its cost and the price of sale of the fish preserves in the consuming markets. The packing is what matters, so that the packers may have enough to export, as their main concern is the immediate selling of their products at any price, in order to obtain funds enabling them to start the whole process again.

And so pass the years in this kinds of merry-go-round.

## Markets

The first months of 1952 were not favourable to our exportation.

Due to our position of creditors in the European Payments Union (EPU) the Portuguese Government declared as compulsive the withholding by the banks of 30 % of the total value of the export to any of the countries pertaining to that Union.

Such measure discouraged this industry, whose export in a rather small volume and value had in no way contributed to that abnormal position.

The Government recognizing the justice of the complaints present by the packers, freed the industry from that obligation. However, the export of Filets of Anchovies was suspended for a few more months, what harmed the industry considerably, threatening us with the loss of some

of the markets in benefit of similar preserves from Spain and Yugoslavia.

Luckily for us the situation came back to normal and the crisis was overcome.

In a general way the industry had to fight the same difficulties as raised in the previous year, such as the restrictions to the contingent exported, taxes and changes as well as the failure of fulfillment of signed agreements.

England maintained her interdiction to the import of our canned Sardines, though having promised once more in the Commercial Agreement to give permission for the purchase of 250.000 cases. Greece and Austria failed also to satisfy their commitments towards us: the first due to the lack of change and also because Portugal did not import the total contingent of Greek tobacco; the latter, claiming that we did not belong to the G. A. T. T., increased the duties on our canned goods from 15 % to 50 %. This fact made impossible any competition of our products with those of any other country, which benefited from better duties.

France used once more her well-known practice of the slow smothering of our exported preserves, neither increasing her contingent nor reducing the duties, and distributing the licences of import only when the market was saturated with their own or the Moroccan preserves, so that ours no longer interested the buyer.

Unless we adopt a more energetic system towards importation of the French commodities or agree on a mutual lowering of tariffs on certain articles of interest to both countries, including on our side the fish preserves, such a situation will go on indefinitely.

The liberation of the European commerce is still an ambition to which all countries aspire, but which almost every one of them diplo-

matically and persistently allow to drag on unaccomplished.

A few solemn-looking gentlemen get together now and then in international conferences and, after a few days of uninterrupted discussions, come out announcing in a grave tone that, for the good of the people, they have agreed on facilitating the commercial exchange among the nations they represent. However, as soon as they arrive in their own countries, they immediately change their minds and do just the opposite of what they had proclaimed.

Italy gave us a typical example of this procedure immediately after the last meeting of the O. E. C. E. countries in Paris, in which greater facilities for the European commerce were announced: that country increased of 5% the duties on the import of canned fish and created a new one for the preserves in oil.

Our export of canned Tunny for that country is at present in a crisis due to the competition of fresh Tunny from Norway and Denmark, on which no duties are involved, and which the Italian packers use in the processing of their products intended for the national market.

In spite of all these difficulties, during the year of 1952, we increased our exportation of 8.000 ton, as compared to the rates of 1951. This fact was made possible by the disappearance or lessening of restrictions in some countries.

All kinds, with the exception of Mackerel and Chinchards in sauce and in brine, benefited from the total increase. This result, apparently advantageous, was only made possible in return for a considerable fall of prices, dropping down to such an extent that more than once we gave to the foreign buyers the impression that, as in 1931, we were dumping our canned goods. The average rate

of 1/4 club 30 mm. of Sardines, which in 1951 — a bad year — was 344\$00 per case, dropped in 1952 to 292\$00, though the Sardine had reached a higher price in the market.

Everyone knows that these figures express the absolute truth. One or two isolated cases in an apparent misrepresentation of the situation can only be regarded as exception confirming a general rule.

We cannot deny that by means of that fall of prices we were able to recover our positions, previously lost in some markets. Besides, we initiated a large advertising campaign of our canned goods, so that these were brought to the knowledge of certain groups of consumers, so far inaccessible. Such a sacrifice brought to the economy of the industry heavy damages which it is in no condition to bear.

### Prospect of 1953

A new season brings always along the hope a new Spring, in which the old branches of the industry, dried-up by a succession of winters, will finally bloom and bear juicy fruits. A vain hope this one is, being born and dying with every season and never coming to reality.

Like Sisifo, the industry of fish preserves, after trying to reach the top of the mountain of obstacles arising before it, stooping under the heavy weight of so many difficulties, verifies, discouraged, at the end of each season, that it is once more back hard journey.

The industry is also receiving for the year of 1953 a difficult inheritance. It is not possible to go on producing, when one knows beforehand that the selling of such products will certainly bring along heavy damages to the industry.

According to an article quoted in

the Revista Semanal das Publicações Económicas e Financeiras (The Weekly Digest of the Economic and Financing Publications) published by the Banco de Portugal, «the wide-world economic deflation brought about by a change of the international atmosphere may be reached before the end of the year. If such an alteration international affairs take place, there will be a greater chance that the tendency for the fall of raw materials in the international markets will grow stronger. They will begin the real economic difficulties all over the world.»

Whit these alarming prospects in front of our eyes, the problem either of price or cost of sale will have to be carefully weighed, in case we want to avoid a ruinous situation.

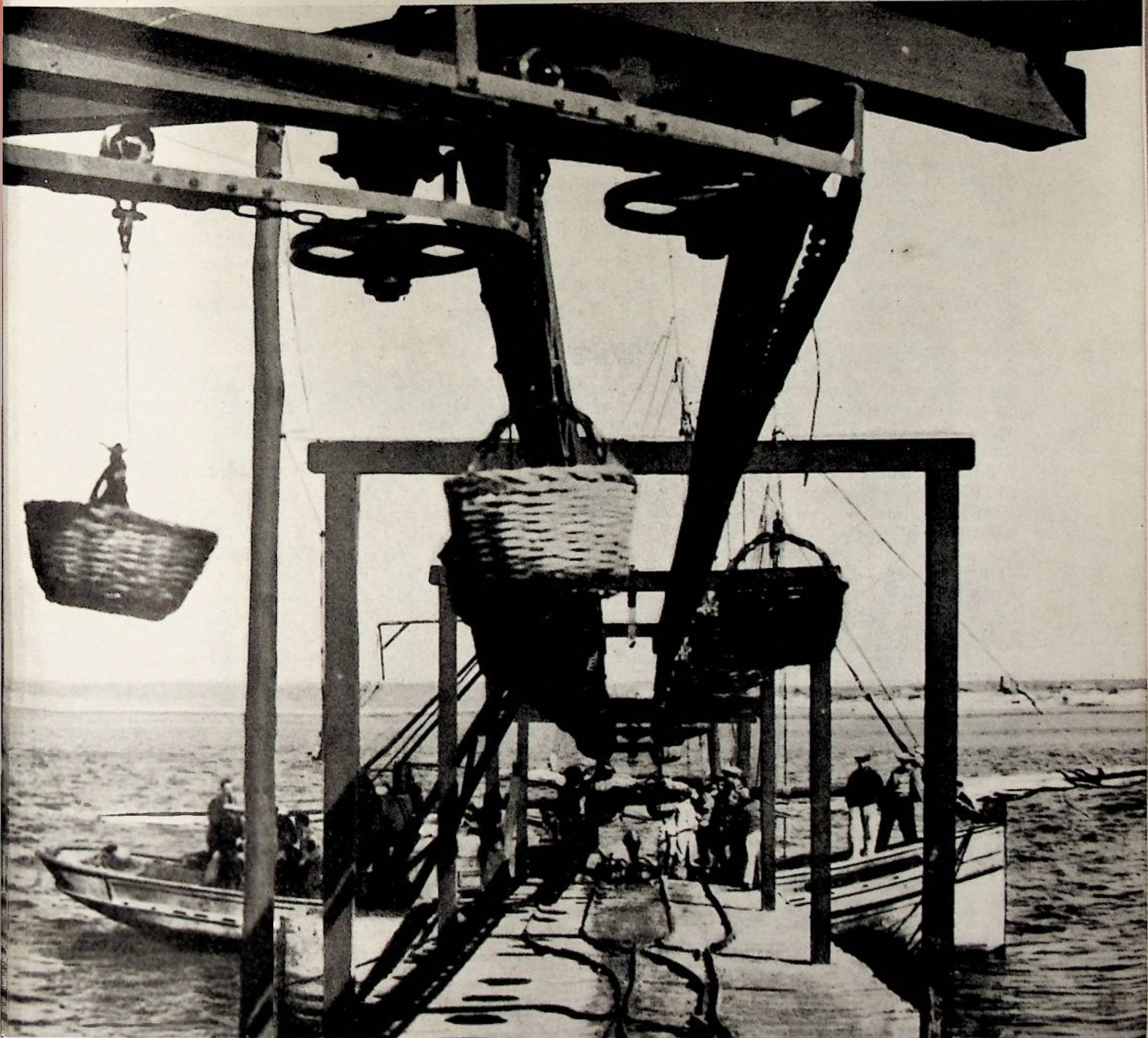
Rumors have come to our ears that the delivery price of tinsplate for the industry will come down considerably. We hope it will be so, but this measure will not be enough, if it is not accompanied by the fall of the price of fish, so that the preserves may be sold with a reasonable profit at the prices set by the international economic conditions.

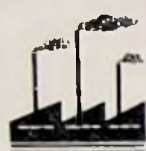
The position of «each one looking out for himself» cannot be admitted in the light of the modern economic ideas, according to which the riches bestowed on us by Nature are considered national property, put at the service of the community well-being: they cannot be ruined by the incompetence and selfishness of those exploring them in the present, whose duty it is to keep them inalterable, if not in constant progress.

Let us hope that a wave of common sense will penetrate the consciences of all those that, by being an idestructible part of the industry of fish preserves, have their share in the responsibility of its activity during the new season of 1953.



# PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO





# PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO



## Actividade da indústria no ano de 1952

### PRODUÇÃO

#### Azeites ou molhos

A produção total de conservas de peixe, em azeite ou molhos, no ano de 1952, foi de 33.623.325 quilos (1.888.736 caixas) distribuídas pelas seguintes espécies: Sardinha, 27.444.114 quilos (1.490.842 caixas); carapau, 125.501 quilos (6.670 caixas); cavala, 740.646 quilos (34.583 caixas); atum e similares, 2.468.701 quilos (95.588 caixas); filetes de anchova, 2.262.784 quilos (230.662 caixas) e outras espécies, 581.579 quilos (30.391 caixas).

Esta produção total foi superior à de 1951 em 5.243.953 quilos. Houve um aumento em todas as espécies, excepto na cavala, assim descrito: Sardinha, 5.029.806 quilos; carapau 81.089; quilos; atum, 818.334 quilos; filetes de anchova, 213.029 quilos; outras espécies, 199.861 quilos e cavala menos 1.094.172 quilos. Os principais centros produtores, foram: Matosinhos, 11.188.732 quilos (33,2 %); Olhão, 6.334.347 quilos (18,8 %) e Setúbal, 5.543.051 quilos (16,4%).

Em relação às espécies, Matosinhos foi o Centro que fabricou mais sardinha (10.662.511 quilos) e carapau (89.185 quilos); Olhão, mais cavala (301.897 quilos) e filetes de anchova (823.443 quilos); V. R. Sto. António, mais atum e similares, (1.182.509 quilos) e Setúbal, mais outras espécies (276.126 quilos).

#### Salmoura

A produção de conservas em salmoura foi de 5.051.072 quilos, dos quais 1.443.223 quilos de sardinha, 3.526.371 quilos de biqueirão; 8.259

quilos de carapau; 32.455 quilos de cavala; 13.260 quilos de atum e similares e 27.144 quilos de outras espécies.

Houve um aumento de produção de 717.363 quilos em que participaram principalmente a sardinha com 137.394 quilos e o biqueirão com 977.964 quilos. A cavala teve, porém, uma diminuição de 410.162 quilos. Olhão foi o maior centro produtor destas conservas com 1.633.448 quilos, seguido de V. R. Sto. António com 1.446.822 quilos e de Matosinhos com 1.000.402 quilos.

### EXPORTAÇÃO

#### Por Centros

#### Azeite ou molhos

A exportação total de conservas de azeite ou molhos, em 1952, foi de 36.615.374 quilos (2.184.270 caixas) no valor de 635.871.828\$85, assim distribuídas: Sardinha, 29.722.413 quilos (1.623.266 caixas) no valor de 460.801.979\$52; carapau, 374.645 quilos (20.572 caixas) no valor de 4.659.530\$08; cavala, 1.283.912 quilos (64.158 caixas) no valor de 23.258.187\$06; atum e similares, 2.277.642 quilos (77.933 caixas) no valor de 58.376.439\$04; filetes de anchova, 2.473.404 quilos (369.080 caixas) no valor de 78.889.065\$66; lulas e chocos, 415.448 quilos (25.827 caixas) no valor de 8.637.968\$09 e outras espécies, 67.910 quilos (3.434 caixas) no valor de 1.248.659\$40.

Em relação a 1951, houve um aumento na exportação de 7.759.919 quilos na tonelagem e de 68.727.475\$60 no valor.

O Centro de maior exportação foi Matosinhos com 13.306.019 quilos (748.354 caixas) ou 36,3 % e após, Olhão, com 6.681.864 quilos

(453.057 caixas) ou 18,2 % e Portimão com 5.375.513 quilos (337.74 caixas) ou 14,6 %. Os aumentos na exportação de cada Centro foram Matosinhos, 1.822.278 quilos; Lisboa, 237.872 quilos; Setúbal, 574.879 quilos; Lagos, 700.082 quilos; Portimão, 1.459.467 quilos; Olhão, 2.675.185 quilos e V. R. Sto. António, 162.895 quilos.

#### Salmoura

A exportação total de salmoura foi de 2.062.024 quilos no valor de 15.652.020\$80, sendo 1.649.906 quilos de sardinha no valor de 11.169.863\$60; 295 quilos de carapau no valor de 1.622\$50; 325.599 quilos de cavala no valor de 3.343.901\$70; 39.023 quilos de atum e similares no valor de 569.735\$80; 7.944 quilos de biqueirão no valor de 103.272\$00 e 39.257 quilos de outras espécies, no valor de 463.625\$20.

Em relação a 1951 houve uma diminuição de 163.991 quilos no volume da exportação em 1952 mas um aumento no valor de 789.650\$34.

O principal Centro exportador foi Matosinhos com 748.354 quilos.

#### Congelados

A exportação de congelados foi de 537.799 quilos no valor de 7.666.629\$50 o que representa um aumento em relação a 1951 de 77.823 quilos e 1.486.780\$20.

As espécies exportadas, foram Ameijoa, 153 quilos; biqueirão, 303 quilos; cachucho, 10 quilos; camarão, 298 quilos; carapau, 33.281 quilos; cavala, 2.050 quilos; chicharro, 3.547 quilos; congro, 164 quilos; corvina, 110 quilos; dourada, 350 quilos; enguia, 5.185 quilos; faneca, 457 quilos; lagosta, 9.611 quilos; lagostim, 35 quilos; lampreia, 5 quilos; linguado, 3.406 quilos; lulas e chocos, 59.975 quilos; ostra, 20 quilos; pargo, 20 quilos; pescada, 11.106 quilos; pescadinha, 11.795 quilos; percebes, 1.200 quilos; peixe espada, 405 quilos; polvo, 151.360 quilos; raia, 170 quilos.

los; salmonete, 8.000 quilos; sardinha, 234.478 quilos; savel, 185 quilos.

O maior importador destas conservas foram os E. U. A.

**Por Países**

**Azeites ou mólhos**

Os três principais países importadores em 1952 foram: Alemanha,

**Actividades por espécies no ano de 1952**

**SARDINHA**

**PRODUÇÃO**

**Azeites ou mólhos**

A produção de conservas de sardinha de 27.444.114 quilos foi distribuída pelos seguintes centros:

Matosinhos foi o Centro de maior pesca da sardinha: 33.147.426 quilos, inferior, porém, à de 1951, e destes foram utilizados na indústria de conservas de molhos 14.572.220 quilos (43,96 %). Vêm a seguir Portimão com 12.279.450 quilos, superior ao ano anterior, dos quais 5.877.360 (47,86 %) foram aplicados na indústria de conservas, e Setúbal, com 10.671.144 quilos, superior também a 1951, tendo sido destinados às conservas 5.979.680 quilos (56,04 %).

**Salmoura**

A produção neste ano de 1.443.223 quilos foi distribuída pelos seguintes Centros: Matosinhos, 389.875 quilos; Peniche, 25.249 quilos; Lisboa, 172.752 quilos; Setúbal, 2.000 quilos; Lagos, 135.820 quilos; Portimão, 27.196 quilos; Olhão, 343.633 quilos e V. R. Sto. Ant., 346.696 quilos.

A indústria de conservas em molhos utilizou 1.494.060 quilos (1,84 %) de sardinha pescada, no valor de 3.730.463\$50, o que corresponde à média anual de 2\$49 cada quilo, superior à de 1951 em \$39 cada quilo.

**EXPORTAÇÃO**

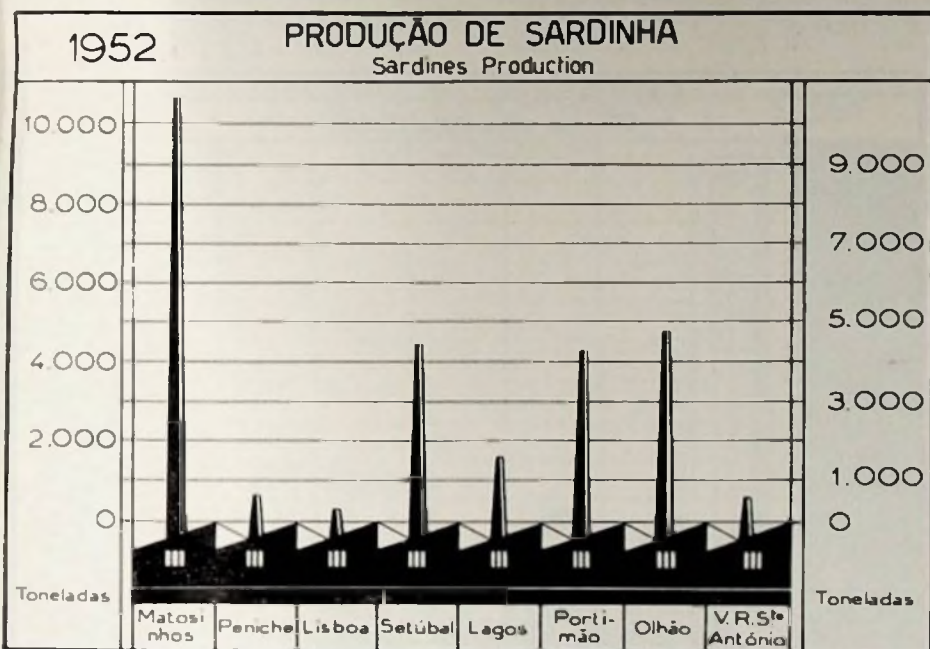
**Por Centros**

Os centros que exportaram mais conservas de sardinha, cujo total geral foi de 29.722.413 quilos, foram os seguintes: Matosinhos, 12.615.178 quilos; Olhão, 4.922.873 quilos e Portimão, 4.722.008 quilos.

Em comparação com 1951, exportaram-se mais 7.308.105 quilos desta espécie distribuídos por todos os Centros.

**Salmoura**

A exportação de 1.649.906 quilos de sardinha foi assim distribuída pelos seguintes Centros: Matosinhos, 820.820 quilos; Lisboa, 204.199 quilos; Setúbal, 46 quilos; Lagos, 59.244 quilos; Olhão, 305.953 qui-



7.520.128 quilos (20,5 %), Itália, 6.979.050 quilos (19 %) e E. U. A. 4.458.340 quilos (12 %).

Em relação às espécies, a Alemanha foi o maior comprador de sardinha (7.498.840 quilos); o Congo Belga de carapau (144.308 quilos); a Bélgica, de cavala (702.393 quilos); a Itália de atum e similares (1.732.075 quilos); os E. U. A. de filetes de anchova (1.892.912 quilos); Cuba, de lulas e chocos (261.784 quilos) e Angola, de outras espécies.

Esta exportação foi distribuída por 83 mercados, mais 6 do que no ano anterior.

**Salmoura**

O país maior importador de conservas em salmoura foi a Grécia, com 875.155 quilos.

Matosinhos, 10.662.511 quilos; Peniche, 695.508 quilos; Lisboa, 356.718 quilos; Setúbal, 4.453.765 quilos; Lagos, 1.635.998 quilos; Portimão, 4.310.894 quilos; Olhão, 4.724.778 quilos; V. R. Sto. Ant.º 603.942 quilos.

O total de pesca da sardinha em 1952 foi de 81.246.069 quilos no valor de 254.663.475\$40 o que, comparado com 1951, mostra um aumento no volume e no valor respectivamente de 9.322.604 ton. e 28.515.824\$90

A indústria de conservas em molhos absorveu 33.095.928 quilos (40,74 %) da sardinha pescada, no valor de 116.261.448\$00. A média geral do preço da sardinha consumida pela indústria foi de 3\$51 cada quilo, mais elevada \$17 do que a de 1951. A média mais baixa registou-se em Lisboa (2\$85) e a mais alta em Matosinhos (3\$69).

los e V. R. Sto. Ant.º 259.644 quilos.

Exportámos neste ano menos 352.052 quilos de sardinha em salmoura do que em 1951 com uma diferença no valor de 1.410.971\$80.

### Congelados

A exportação de 234.478 quilos de sardinha congelada atingiu o valor de 3.095.109\$60, sendo superior em 13.038 quilos e 216.389\$60 à de 1951.

#### Por Países

A seguir à Alemanha, que foi o principal importador de conservas de sardinha em 1952, com 7.498.840 quilos, figuram a Itália, com 4.915.578 quilos e a Bélgica com 2.788.281 quilos.

### Salmoura

A Itália foi o maior comprador de sardinha em salmoura de que importou 782.046 quilos.

### CARAPAU

#### PRODUÇÃO

#### Azeites ou mólhos

Numa produção total de 125.501 quilos os maiores produtores foram Matosinhos com 89.185 quilos e Olhão, com 17.163 quilos.

O total da pesca atingiu 30.753.322 quilos no valor de 37.244.166\$50 o que representa em relação ao ano transato um aumento no volume de 4.374.809 quilos e uma diminuição no valor de 4.084.936\$50.

A média anual do preço do carapau foi de 1\$21 por quilo, mais baixa \$35 por quilo do que no ano de 1951.

### Salmoura

A produção foi de 8.259 quilos, dos quais Matosinhos, 5.145 quilos e Peniche 3.114 quilos.

### EXPORTAÇÃO

#### Por Centros

#### Azeites ou mólhos

Na exportação de conservas de carapau no total de 374.645 quilos, figura em primeiro lugar o Centro de Setúbal com 164.474 quilos em segundo, Matosinhos com 101.535 quilos e em terceiro, Portimão, com 32.297 quilos.

cesa (46.759 quilos) e África Ocidental Britânica (40.686 quilos).

### CAVALA

#### PRODUÇÃO

#### Azeite ou mólhos

A produção de 740.646 quilos teve como principais produtores Olhão, com 301.897 quilos, Setúbal com 178.587 quilos e Portimão com 89.287 quilos.



Exportaram-se menos 127.442 quilos com o valor de 1.925.335\$88 do que em 1951.

### Salmoura

A exportação de 295 quilos de salmoura foi feita pelo Centro de Lisboa no valor de 1.622\$50.

### Congelados

A exportação de 33.284 quilos no valor de 436.020\$40 foi superior em 4.263 quilos e em 58.746\$50 à de 1951.

#### Por Países

#### Azeite ou mólhos

Os principais compradores de carapau foram o Congo Belga (144.308 kg.), África Equat. Fran-

A pesca da cavala foi de 1.380.100 quilos no valor de 5.234.500\$, inferior à do ano de 1951 em 2.902.200 quilos e 7.904.000\$00.

A média do preço à pesca no ano foi de 3\$79, mais elevada \$73 do que a de 1951.

### Salmoura

No total de 32.455 quilos, Lagos produziu 28.000 quilos e Portimão 2.175 quilos. Houve uma diminuição de 410.162 quilos em relação ao ano anterior.

### EXPORTAÇÃO

#### Por Centros

#### Azeites ou mólhos

No total da exportação de 1.283.912 quilos, Olhão está à cabe-

ça com 482.059 quilos e depois Portimão com 304.027 quilos e Lisboa com 139.880 quilos.

Esta exportação foi superior à de 1951 em 605.790 quilos no valor de R.035.197\$35.

**Salmoura**

Esta exportação num total de 325.599 quilos teve como principais exportadores os centros de Lagos, Olhão e Matosinhos com, respectivamente, 141.763, 97.853 e 56.814 qui-

prador de cavala com 321.263 quilos.

**ATUM E SIMILARES  
PRODUÇÃO**

**Azeite ou mólhos**

A produção de 2.468.701 quilos desta conserva teve como principais produtores os Centros de V. R. Sto. Ant.º com 1.182.509 quilos, Olhão com 425.984 quilos e Setúbal com 403.489 quilos.

O total da pesca do atum e similares foi de 3.223.300 quilos no

**EXPORTAÇÃO**

**Por Centros**

**Azeite ou mólhos**

A exportação de 2.277.642 quilos foi preenchida, principalmente, por V. R. Sto. Ant.º com 765.521 quilos, Olhão com 360.457 quilos, Lisboa com 320.411 quilos e os Açores com 591.840 quilos.

Exportaram-se mais 456.670 quilos no valor de 11.555.299\$19 do que em 1951.

**Salmoura**

Esta exportação de 39.023 quilos na sua quase totalidade por Lisboa (27.794 quilos) e Olhão (11.000 quilos) foi inferior à do ano transacto em 14.005 quilos no valor de 172.656\$20.

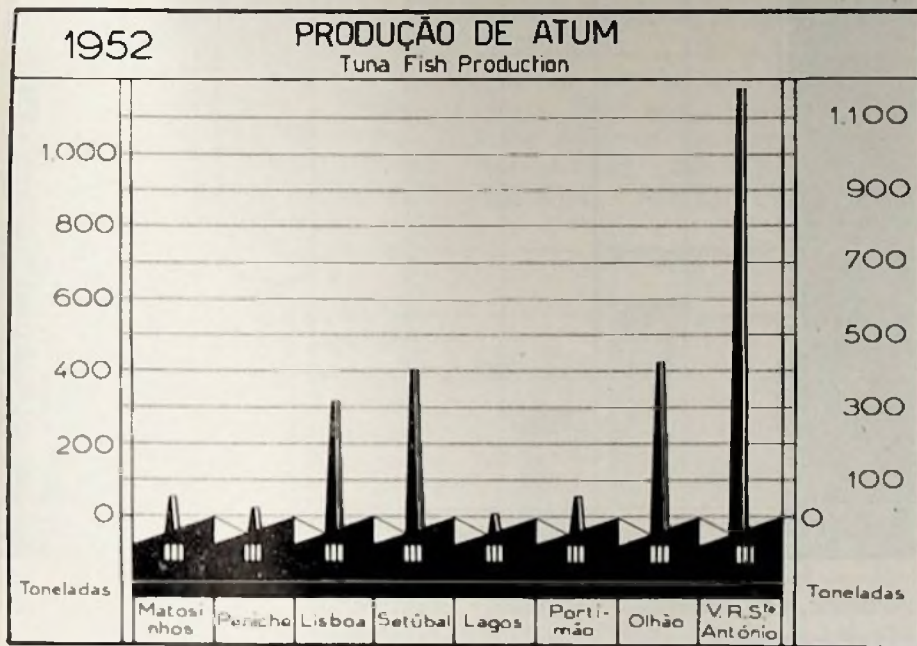
**Por Países**

**Azeite ou mólhos**

Os principais países compradores foram: Itália, 1.732.075 quilos; Brasil, 139.392 quilos e Bélgica, 95.470 quilos.

**Salmoura**

O principal importador foi a Itália com 23.610 quilos.



los. Em relação a 1951 houve um aumento de 145.309 quilos no valor de 2.797.929\$70.

**Congelados**

Exportaram-se 2.050 quilos no valor de 31.775\$00, mais 1.785 quilos no valor de 27.588\$00 do que em 1951.

**Por Países**

**Azeite ou mólhos**

Os países que nos compararam maiores quantidades de cavala foram a Bélgica, 702.393 quilos, a Itália, 301.672 quilos e a Suíça, 204.977 quilos.

**Salmoura**

A Grécia foi o nosso maior com-

valor de 28.407.600\$00, incluindo 1.518.900 quilos de atum no valor de 13.198.700\$00, 547.300 quilos de atuarro, 859.200 quilos de albacora, 290.500 quilos de bonito e 7.400 quilos de cachorreça.

Em relação a 1951 houve um aumento nesta pesca de 1.134.300 quilos com o valor de 9.712.720\$00 e, no que se refere só ao atum, o aumento foi de 521.100 quilos no valor de 2.746.100\$00. A média do preço do atum, por quilo, foi de 8\$68, menos 1\$79 do que no ano anterior.

**Salmoura**

A produção de atum e similares de 13.620 quilos, mais 8.230 quilos do que em 1951.

**ANCHOVAS**

**PRODUÇÃO**

**Azeites ou mólhos**

A produção de 2.262.784 quilos foi superior à de 1951 em 213.029 quilos, sendo os principais Centros produtores, Olhão, com 823.443 quilos, V. R. Sto. Ant.º com 562.057 quilos e Portimão com 312.563 quilos.

A pesca do biqueirão atingiu 3.591.291 quilos no valor de 14.519.461\$00, mais 220.506 quilos do que em 1951, mas menos 1.515.523\$50 no valor.

Os Centros de maior pesca do biqueirão foram Matosinhos (1.909.572 quilos), V. R. Sto. An-

tônio (1.406.119 quilos) e Olhão (184.384 quilos).

A média do preço por quilo foi de 4804, menos \$71 do que em 1951.

### Salmoura

A produção total de 3.526.371 quilos foi mais volumosa em Olhão (1.289.815 quilos), V. R. Sto. Ant.º (1.089.146 quilos) e em Matosinhos (592.606 quilos) e superior à de 1951 em 977.964 quilos.

### EXPORTAÇÃO

#### Por Centros

#### Azeites ou mólhos

Esta exportação que atingiu 2.473.404 quilos foi superior em volume e valor à de 1951 em, respectivamente, 380.606 quilos e 6.868.489\$73.

#### Congelados

Exportaram-se 362 quilos no valor de 5.068\$00.

#### Por Países

#### Azeites ou mólhos

Os três principais importadores foram: E. U. A. 1.892.912 quilos; Brasil, 195.410 quilos e Canadá, 81.618 quilos.

#### Salmoura

Exportaram-se 7.944 quilos de que a Itália foi o maior comprador com 6.784 quilos.

### LULAS E CHOCOS

### EXPORTAÇÃO

#### Por Centros

#### Azeites ou mólhos

Esta exportação foi de 415.448 quilos de que Setúbal é o principal

Centro exportador com 230.570 quilos. Exportaram-se mais 151.392 quilos no valor de 2.641.165\$91 do que em 1951.

#### Por Países

#### Azeites ou mólhos

Os países principais importadores foram: Cuba (261.784 quilos), E.

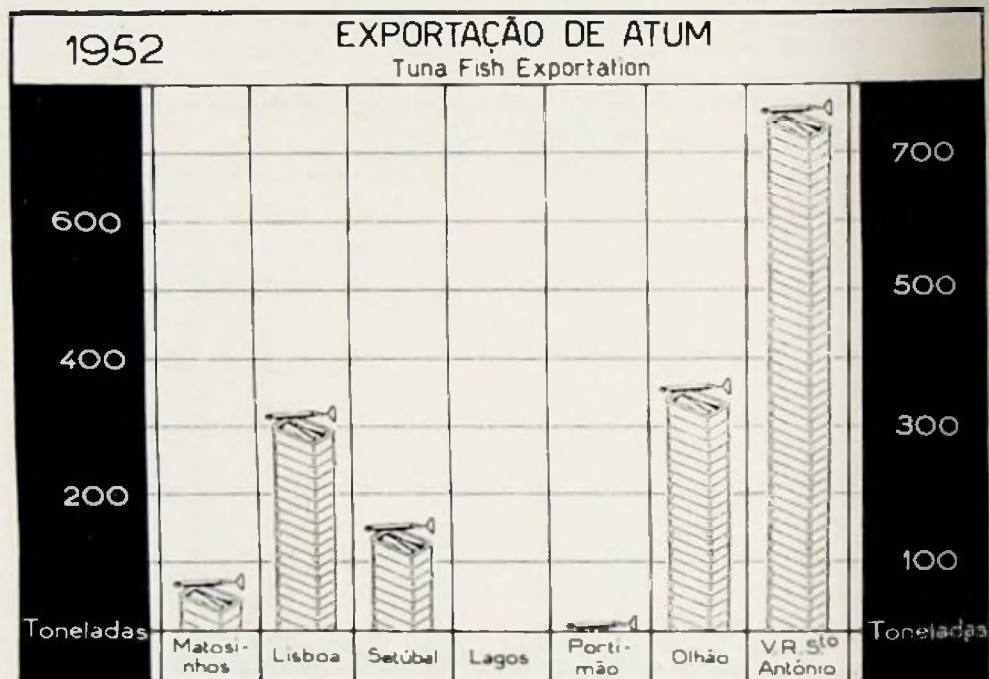
### EXPORTAÇÃO

#### Por Países

#### Azeites ou mólhos

A exportação de 67.910 quilos ultrapassou a de 1951 em 8.781 quilos com uma diferença, porém, a menos no valor de 172.064\$00.

Lisboa e Matosinhos foram os



U. América, (66.559 quilos) e México (36.461 quilos).

#### Congelados

Exportaram-se 59.975 quilos no valor de 749.687\$00, mais 1.305 quilos no valor de 16.312\$00 do que no ano anterior.

### OUTRAS ESPÉCIES

### PRODUÇÃO

#### Azeites ou mólhos

A produção destas conservas no total de 581.579 quilos foi superior em 199.861 quilos à de 1951 e têm como maiores produtores, Setúbal (276.126 quilos), Matosinhos (159.417 quilos) e Lisboa (54.983 quilos).

centros que mais exportaram, respectivamente 30.953 e 24.633 quilos.

#### Salmoura

Exportaram-se 39.257 quilos, menos 3.699 quilos e 39.036\$86 do que em 1951.

#### Por Países

#### Azeites ou mólhos

Os maiores compradores foram: Angola (16.793 quilos) Congo Belga (8.697 quilos) e Moçambique (5.471 quilos).

#### Salmoura

O principal importador foi a Itália com 19.057 quilos.

# Production and Exportation

## Activities of the Industry during the year of 1952

### PRODUCTION

#### Oil or sauce

The total production of fish preserves in oil or sauce during the year of 1952 was 33.623.325 kilos (1.888.736 cases) distributed as follows: Sardines, 27.444.114 kilos (1.490.842 cases); Chinchards, 125.501 kilos (6.670 cases); Mackerel, 740.646 kilos (34.583 cases); Tunny and the like, 2.468.701 kilos (95.588 cases); Filets of Anchovies, 2.262.784 kilos (230.662 cases), and other kinds, 581.579 kilos (30.391 cases).

This total production was higher than the one in 1951 by 5.243.953 kilos. The following figures represent the increase registered in the production of all kinds, with the exception of Mackerel: Sardines, 5.029.806 kilos; Chinchards, 81.089 kilos; Tunny, 818.344 kilos; Filets of Anchovies, 213.029 kilos; other kinds, 199.861 kilos, and Mackerel, 1.094.172 kilos less.

The main packing centers were: Matosinhos, 11.188.732 kilos (33,2 %); Olhão, 6.334.347 kilos (18,8 %), and Setubal, 5.543.051 kilos (16,4 %).

As regards kinds, Matosinhos was the greatest packer of Sardines (10.662.511 kilos) and Chinchards (89.185 kilos); Olhão, of Mackerel (301.897 kilos) and of Filets of Anchovies (823.443 kilos); V. R. Sto. António, of Tunny and the like (1.182.509 kilos), and Setubal, of other kinds (276.126 kilos).

#### Brine

The total production of fish preserves in brine was 5.051.072 kilos, 1.443.223 kilos of which were of Sardines, 3.526.371 kilos of Biqueirão, 2.259 kilos of Chinchards, 32.455 ki-

los of Mackerel; 13.260 kilos of Tunny and the like, and 27.144 kilos of other kinds.

An increase of 717.363 kilos was registered in the whole production for which the two following kinds were most responsible: Sardines, 137.394 kilos and Biqueirão, 977.964 kilos.

However, a decrease of 410.162 kilos was registered in the production of Mackerel.

Olhão was the main packing center of these kinds, with 1.633.448 kilos, followed next by V. R. Sto. Antonio with 1.446.822 kilos and by Matosinhos with 1.000.402 kilos.

### EXPORTATION

#### By Centers

#### Oil or sauce

The total exportation of fish preserves in oil or sauce in 1952 was 36.615.374 kilos (2.184.270 cases) amounting to 635.871.828\$85, distributed as follows: Sardines, 29.722.413 kilos (1.623.266 cases) amounting to 460.801.979\$52; Chinchards, 374.645 kilos (20.572 cases) amounting to 4.659.530\$30; Mackerel, 1.283.912 kilos (64.158 cases) amounting to 23.258.187\$06; Tunny and the like, 2.277.642 kilos (77.933 cases) amounting to 58.376.439\$04; Filets of Anchovies, 2.473.404 kilos (369.080 cases) amounting to 78.889.065\$66; Calamaries and Cuttlefish, 415.448 kilos (25.827 cases) amounting to 8.637.968\$09, and other kinds, 67.910 kilos (3.434 cases) amounting to 1.248.659\$40.

As compared to 1951, we register in the total export an increase of 7.759.919 kilos in tonnage and of 68.727.475\$60 in value.

The main exporting center was Matosinhos with 13.306.019 kilos (748.354 cases) or 36,3 %, followed by Olhão with 6.681.864 kilos

(453.057 cases) or 18,2 % and by Portimão with 5.375.513 kilos (337.747 cases) or 14,6 %.

Next follows the increase registered in the amount exported by each center: Matosinhos, 1.822.278 kilos; Lisbon, 237.872 kilos; Setubal, 574.879 kilos; Lagos, 700.082 kilos; Portimão, 1.459.467 kilos; Olhão, 2.675.185 kilos, and V. R. Sto. Antonio, 162.895 kilos.

#### Brine

The total export of fish preserves in brine was 2.062.024 kilos amounting to 15.652.020\$80, 1.649.906 kilos of which were of Sardines, amounting to 11.169.863\$60; 295 kilos of Chinchards amounting to 1.622\$50; 325.599 kilos of Mackerel amounting to 3.343.901\$70; 39.023 kilos of Tunny and the like amounting to 569.735\$80; 7.944 kilos of Biqueirão amounting to 103.272\$00, and 39.257 kilos of other kinds amounting to 463.625\$20.

As compared to 1951, a decrease of 163.991 kilos was registered in the value of the merchandise exported.

Matosinhos was the leading exporting center with 748.354 kilos.

#### Frozen

The total export of Frozen was 537.799 kilos amounting to 7.666.629\$50, which represents an increase of 77.823 kilos and of 1.486.780\$20 as compared to the figures of 1951.

The following kinds are among the exported: Clams, 153 kilos; Biqueirão, 362 kilos; «cachucho», 10 kilos; Shrimps, 298 kilos; Chinchards, 33.284 kilos; Mackerel, 2.050 kilos; «Chicharro», 2.547 kilos; Conger, 160 kilos, «Corvina», 110 kilos; «Dourada», 350 kilos; Eels, 5.185 kilos; whiting-pout, 457 kilos; Lobster, 9.611 kilos; Prawn 35 kilos; Lamprey, 5 kilos; Sole, 3.460 kilos; Calamaries and Cuttlefish, 59.975 kilos; Oysters, 20 kilos Sea-Bream 20 kilos; Whitting, 11.106 kilos; Little Whitting, 11.795 kilos; Percebes, 1.200 kilos; Swordfish, 405 kilos; Pulp,

151.360 kilos; ray, 170 kilos; Salmonete, 8.000 kilos; Spider-Grab, 8 kilos; Sardines, 234.478 kilos; Shad 185 kilos.

The U. S. A. was the main importing country of all these preserves.

### By Countries

#### Oil or sauce

In 1952 the three main importing countries were: Germany, 7.520.128

### Activities by kinds during the year of 1952

#### Sardine

#### PRODUCTION

#### Oil or sauce

The total production of Sardines was 27.444.114 kilos, distributed as follows: Matosinhos, 10.662.511 ki-

1951. The lowest price was registered in Lisbon (2\$85) and the highest (3\$69) in Matosinhos.

Matosinhos was the main fishing center of the Sardine, 33.147.426 kilos, (this figure is lower than the one in 1951), 14.572.220 kilos of which, (43.96 %), were consumed by the industry of fish preserves in sauce. Next comes Portimão with 12.279.450 kilos, a higher figure than last year's, 5.877.360 kilos of which, (47.86 %) were used by the fish preserves industry, and Setubal with 10.671.144 kilos, a figure also higher than last year's, 5.979.680 kilos of which (56.04 %) were reserved to this industry.

#### Brine

This year the production of 1.443.223 kilos was distributed for the following centers: Matosinhos, 389.875 kilos; Peniche, 25.249 kilos; Lisbon, 172.752 kilos; Setubal, 2.000 kilos; Lagos, 135.820 kilos; Portimão, 27.198 kilos Olhão, 343.633 kilos, and V. R. Sto. Antonio, 346.696 kilos.

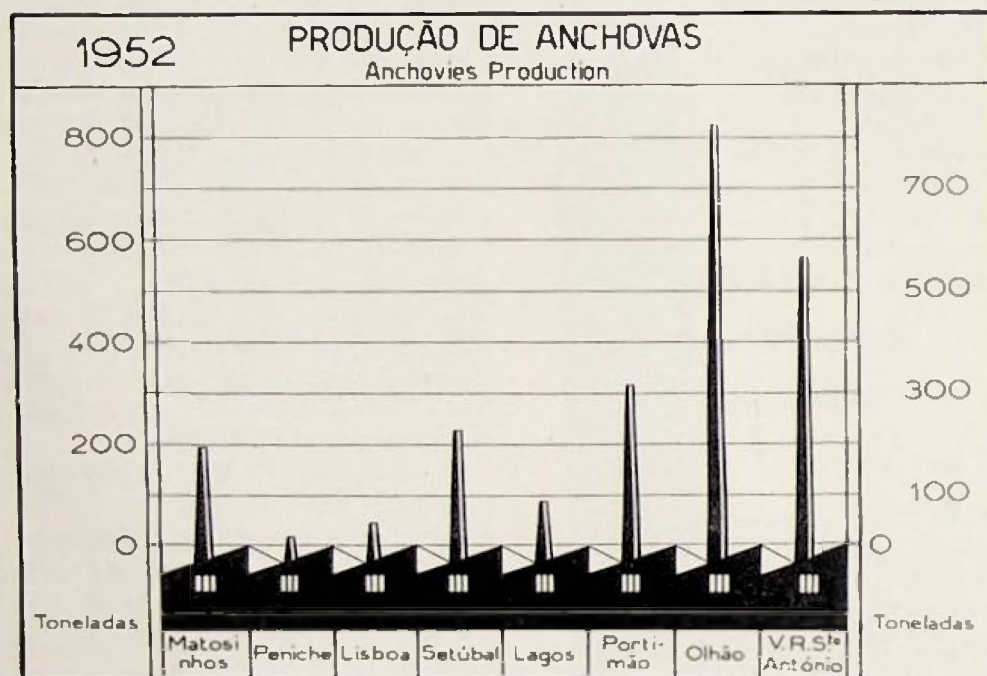
The industry of fish preserves in sauce consumed 1.494.060 kilos (1.34 %) of the total number of the Sardine fished during that year, amounting to 3.730.463\$50, which corresponds to the annual average of 2\$49 per kilo, \$39 per kilo higher than the one in 1951.

Next come the centers rating highest in the export of Sardine preserves in total of 29.722.413 kilos: Matosinhos, 12.615.178 kilos; Olhão, 4.922.873 kilos, and Portimão, 4.722.008 kilos.

As compared to the figures for 1951, we notice an increase of 7.308.105 kilos in the export of this kind, distributed for all centers.

#### Brine

The exportation of 1.649.906 kilos of Sardines, was thus distributed for the following centers: Matosinhos, 820.820 kilos; Lisbon, 204.199 kilos; Setubal, 46 kilos; Lagos, 59.244 kilos; Olhão, 305.953 kilos, and V. R. Sto. Antonio, 259.644 kilos.



kilos (20,5 %); Italy, 6.979.050 kilos (19 %), and the U. S. A., 4.458.340 kilos (12 %).

As regards kinds, Germany was the greatest buyer of Sardines (7.498.840 kilos); the Belgian Congo, of Chinchards (144.308 kilos); Belgium, of Mackerel (702.393 kilos); Italy, of Tunny and the like (1.732.075 kilos); the U. S. A., of Filets of Anchovies (1.892.912 kilos); Cuba, of Calamaries and Cuttlefish (261.784 kilos), and Angola, of other kinds.

This exportation was distributed for 83 markets, 6 more than last year.

#### Brine

Greece was the main importing country of these preserves with 875.155 kilos.

los; Peniche, 695.508 kilos; Lisbon 356.718 kilos; Setubal, 4.453.765 kilos; Lagos, 1.635.998 kilos; Portimão, 4.310.894 kilos; Olhão, 4.724.778 kilos, and V. R. Sto Antonio, 603.942 kilos.

The total figures for the fishing of the Sardine during 1952 were 81.246.069 kilos, amounting to 254.663.475\$40, which in comparison with the ones in 1951 show an increase in volume and value, respectively of 9.322.604 ton, and 28.515.824\$90.

The industry of fish preserves in sauce absorbed 33.095.928 kilos (40,74 %) of the total amount of the Sardine fished during that year, amounting to 116.261.448\$00.

The average price of the Sardine used by the industry was 3\$51 per kilo, \$17 higher than the one in

FABRICA DE CONSERVAS E SALAZON

# Pinhais e C.ª Limitada

AVENIDA MENERES, 200  
MATOSINHOS  
TELEG.: CONSERVAS  
TELEPHONE: 42-M

CONSERVAS DE:

A T U M  
SARDINHAS  
CAVALAS  
CHICHARRO  
ANCHOVAS  
PASTAS DE  
PEIXE  
MARISCO



*"Pinhais"*  
*a que todas disputam!*



SARDINHAS EM MOLHOS,  
PRENSADAS E EM SALMOURA

MARCAS REGISTRADAS  
PINHAIS • MASCATO  
BIOS • SAILOR  
SEMPER-IDEM  
EDUSA • YO  
CIBELES • MARINHEIRO



During last year 352.052 kilos less than in 1951, corresponding to 1,410.971\$80, were exported.

**Frozen**

The export of 234.478 kilos of frozen Sardine paid 3.095.109\$60, higher than in 1951 by 13.038 kilos and 216.389\$60.

**By Countries**

Next to Germany, the leading importing country of Sardine preserves, in 1952, with 7.498.840 kilos, come Italy with 4.915.578 kilos and Belgium, with 2.788.281 kilos.

**Brine**

Italy was the main buyer of Sardines in brine, having imported 782.046 kilos.

**Chinchards**

**PRODUCTION**

**Oil or sauce**

In a total production of 125.501 kilos, the main packing centers were Matosinhos, with 89.185 kilos and Olhão, with 17.163 kilos.

The total figures of the fishing reached 30.753.322 kilos amounting to 37.244.166\$50, which, as compared to last year's, represent an increase in volume of 4.374.809 kilos and a decrease of 4.084.936\$50 in value.

The annual average price for Chinchards was 1\$21 per kilo, \$35 per kilo lower than during 1951.

**Brine**

The total production amounted to 2.259 kilos, of which Matosinhos packed 5.145 kilos and Peniche, 3.114 kilos.

**EXPORTATION**

**By Centers**

**Oil or sauce**

In the export of canned Chinchards, in a total of 374.645 kilos,

Setubal takes the first place with 164.474 kilos, followed next by Matosinhos with 101.535 kilos and by Portimão, in third place, with 32.297 kilos.

There were exported 127.442 kilos less than in 1951, amounting to 1.925.335\$88.

**Brine**

The center of Lisbon exported 295 kilos of Chinchards in brine, amounting to 1.622\$50.

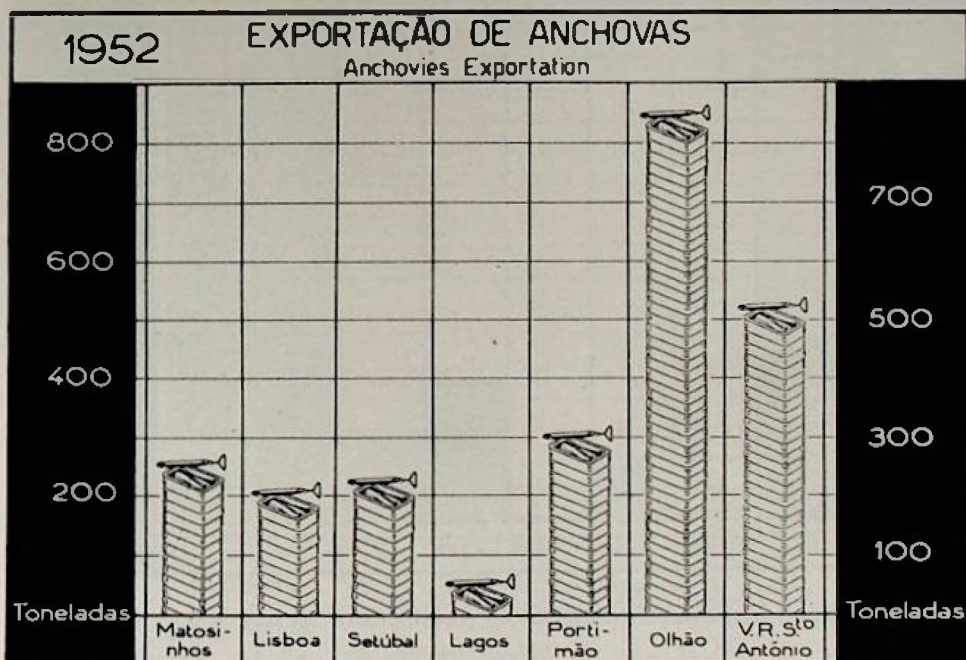
wing centers: Olhão, 301.897 kilos, Setubal, 178.587 kilos and Portimão, 89.287 kilos.

The fishing of Mackerel reached 1.380.100 kilos amounting to 5.234.500\$00, lower to the one of the previous year by 2.902.200 kilos and 7.904.000\$00.

The average price for the fishing was 3\$79, \$73 higher than in 1951.

**Brine**

In a total of 32.455 kilos, Lagos packed 28.000 kilos and Portimão,



**Frozen**

The export of 33.284 kilos amounting to 436.020\$40 was higher than the one in 1951 by 4.263 kilos and, consequently, by 58.746\$50.

**By Countries**

**Oil or sauce**

The main buyers for Chinchards were: the Belgian Congo (144.308 kilos), French Equatorial Africa (46.759 kilos) and British West Africa (40.686 kilos).

**Mackerel**

**PRODUCTION**

**Oil or sauce**

A total production of 740.646 kilos was mainly packed by the follo-

3.175 kilos. As compared to the previous year, a decrease of 410.162 kilos was registered.

**EXPORTATION**

**By Centers**

**Oil or sauce**

In a total export of 1.283.912 kilos, Olhão takes the first place with 482.029 kilos, followed by Portimão with 304.027 kilos and lastly by Lisbon with 139.880 kilos.

These figures were lower by 605.790 kilos and 8.035.197\$35 to the ones of 1951.

**Brine**

The main exporting centers of these preserves, in a total of 325.590

kilos, were: Lagos, 141.763 kilos, Olhão, 97.853 kilos and Matosinhos, 56.814 kilos.

As compared to the figures in 1951, we notice an increase of 145.309 kilos, amounting to 2.797.929\$70.

**Frozen**

There were exported 2.050 kilos, amounting to 31.775\$00, 1.785 kilos

Sto. Antonio (1.182.509 kilos), Olhão (425.984 kilos) and Setubal (403.489 kilos).

The total figures for the fishing of Tunny and the like were 3.223.300 kilos, amounting to 28.407.600\$00, including 1.518.900 kilos of Tunny, amounting to 13.198.700\$00, 547.300 kilos of «atuarro», 859.200 kilos of «albacora», 290.500 kilos of «bonito» and

765.521 kilos, Olhão with 360.457 kilos, Lisbon with 320.411 kilos and the Azores with 591.840 kilos.

There were exported 456.570 kilos more, corresponding to 11.555.299\$19, than in 1951.

**Brine**

An export of 39.023 kilos mostly by Lisbon (27.794 kilos) and by Olhão (11.000 kilos) was lower than the one in the previous year by 14.005 kilos or 172.656\$20.

**By Countries**

**Oil or sauce**

The main buying countries were: Italy, 1.732.075 kilos; Brazil, 139.392 kilos, and Belgium, 95.470 kilos.

**Brine**

The main importing country was Italy with 23.610 kilos.

**Anchovies**

**PRODUCTION**

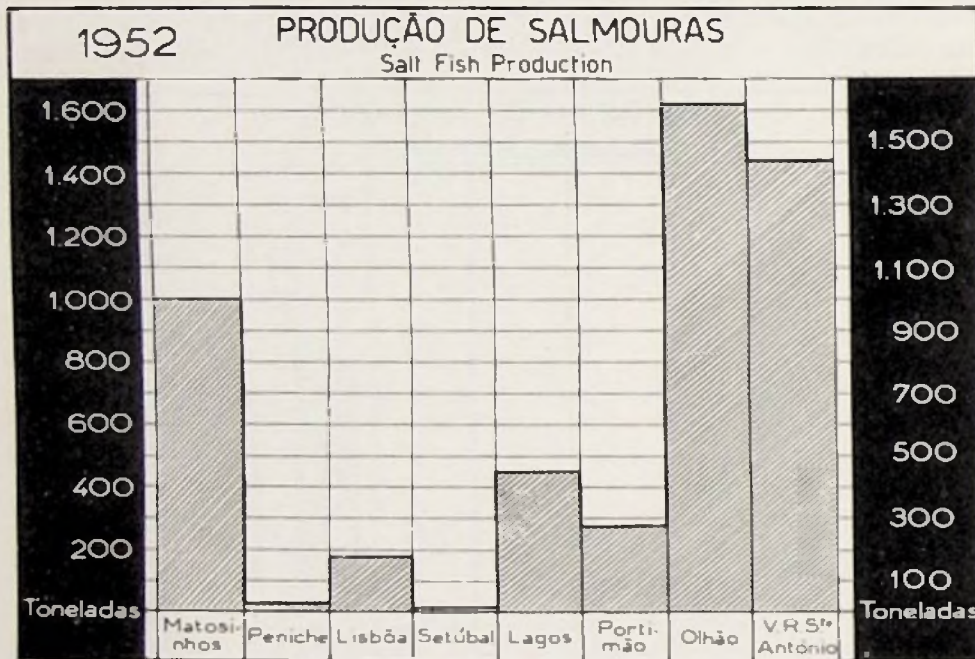
**Oil or sauce**

The total production of 2.262.784 kilos of last year was higher by 213.029 kilos than the one in 1951. As for the packing centers, Olhão comes first with 823.443 kilos, followed by V. R. Sto Antonio with 562.057 kilos and by Portimão with 312.563 kilos.

The figures for the fishing of Biqueirão came up to 3.591.291 kilos amounting to 14.519.461\$00, 220.506 kilos more than in 1951, but 1.515.523\$50 less in value.

The main centers for the fishing of Biqueirão were: Matosinhos (1.909.572 kilos); V. R. Sto Antonio (1.406.119 kilos), and Olhão (184.384 kilos).

The average price was 4\$04 per kilo, \$71 less than in the previous year.



more, corresponding to 27.538\$00, than in 1951.

**By Countries**

**Oil or sauce**

The countries that imported from us the greatest amount of Mackerel were Belgium, 702.393 kilos, Italy, 301.672 kilos and Switzerland, 204.977 kilos.

**Brine**

Greece was our main buyer for these preserves, having imported 321.263 kilos.

**Tunny and the like PRODUCTION**

**Oil or sauce**

The total production of 2.468.701 kilos was mainly packed by V. R.

7.400 kilos of «cachorreta». As compared to 1951, an increase of 1.134.300 kilos, amounting to 9.712.7200\$00, was registered; as far as Tunny alone is concerned that increase was of 521.100 kilos, amounting to 2.746.100\$00.

The average price of Tunny was 8\$68 per kilo, 1\$79 less than in the previous year.

**Brine**

The production of Tunny and the like in brine was 13.620 kilos, 8.230 kilos more than in 1951.

**EXPORTATION**

**By Centers**

**Oil or sauce**

The export of 2.277.642 kilos was due mostly to V. R. Sto Antonio with

**Brine**

The total production of 3.526.371 kilos reached its highest in Olhão (1.289.815 kilos), in V. R. Sto Antonio (1.089.146 kilos) and in Matosinhos (592.606 kilos), being higher than in 1951 by 977.964 kilos.

**EXPORTATION**

**By Centers**

**Oil or sauce**

This export, which reached 2.473.404 kilos, was higher in volume by 380.606 kilos and in value by 6.868.489\$73 as compared to the one in 1951.

**Frozen**

362 kilos were exported amounting to 5.068\$00.

**By Countries**

**Oil or sauce**

The three leading importing countries were: the U. S. A., 1.892.912 kilos; Brazil, 195.410 kilos, and Canada, 81.618 kilos.

**Brine**

There were exported 7.944 kilos, of which Italy was the main buyer, having imported 6.784 kilos.

**Calamaris and Cuttlefish**

**EXPORTATION**

**By Centers**

**Oil or sauce**

This export reached 415.448 kilos, of which Setubal was the greatest exporting center with 230.570 kilos. A volume of 151.392 kilos more, amounting to 2.641.165\$91, as compared to the figures of 1951, were exported during this year.

**By Countries**

**Oil or sauce**

The main importing countries were: Cuba (261.784 kilos), the U.

S. A. (66.559 kilos) and Mexico (36.461 kilos).

**Frozen**

A volume of 59.975 kilos, amounting to 749.687\$00, was exported, what corresponds to 1.305 kilos more or 16.312\$00 more than in the previous year.

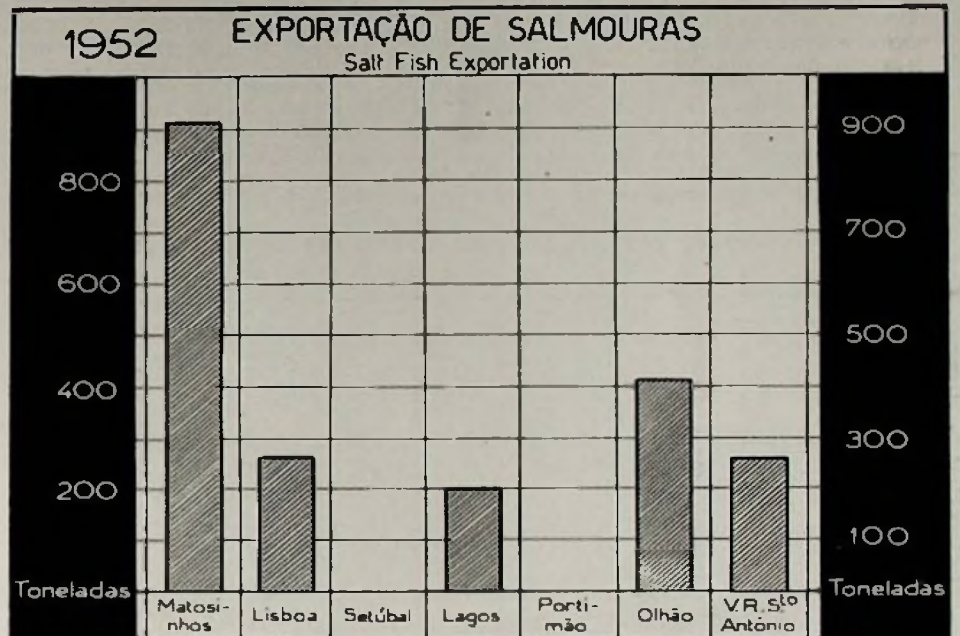
(159.417 kilos) and Lisbon (54.983 kilos).

**EXPORTATION**

**By Centers**

**Oil or sauce**

The export of 67.910 kilos was higher than the one in 1951 by 8.781



**Other Kinds PRODUCTION**

**Oil or sauce**

The production of these preserves, in a total of 581.579 kilos was higher than the one in 1951 by 199.861 kilos, and was mostly packed by Setubal (276.126 kilos), Matosinhos

kilos, bringing a profit, though, of 172.064\$00 less than in the previous year.

Lisbon and Matosinhos rate as the main exporting centers, respectively with 30.953 and 24.633 kilos.

**Brine**

There were exported 39.257 kilos, 3.699 kilos less and, consequently, 39.036\$86 less, than in 1951.

**By Countries**

**Oil or sauce**

The main buyers for these preserves were: Angola (16.793 kilos), the Belgian Congo (8.697 kilos) and Mozambique (5.471 kilos).

**Brine**

Italy was the main importing country with 19.057 kilos.



Produção, por centros, de conservas em azeite e mólhos, em quilos, no ano de 1952  
 1952 Canned Fish Pack (in kilos)

	Sardinha <i>Sardine</i>	Carapau <i>Chinchará</i>	Cavala <i>Mackerel</i>	Atum e similares <i>Tuna</i>	Anchovas <i>Anchovies</i>	Outras espécies <i>Other species</i>	TOTAIS <i>Total</i>
Matosinhos . . . . .	10.662.511	89.185	26.149	56.599	194.871	159.417	11.188.732
Peniche . . . . .	695.508	—	71.543	20.786	14.172	570	802.579
Lisboa . . . . .	356.718	—	4.020	312.362	44.107	54.983	772.190
Setúbal . . . . .	4.453.765	7.483	178.587	403.489	223.611	276.126	5.543.061
Lagos . . . . .	1.635.998	2.508	25.908	7.019	87.960	32.565	1.791.958
Portimão . . . . .	4.510.894	9.162	89.287	59.953	312.563	2.227	4.784.066
Olhão . . . . .	4.724.778	17.163	301.897	425.984	823.443	41.082	6.334.347
V. R. de Santo António . . . . .	603.942	—	43.255	1.182.509	562.057	14.609	2.406.372
Quilos . . . . .	27.444.114	125.501	740.646	2.468.701	2.262.784	581.579	33.623.325
Caixas . . . . .	1.490.842	6.670	34.583	95.588	230.662	30.391	1.888.736

N. R. — As diferenças, para mais, verificadas no mapa geral da produção de 1952, em relação ao total dos mapas mensais, são motivadas pela falta de entrega dos elementos de notação dentro dos prazos normais, tendo-se feito as rectificações só no final do ano.

Exportação, por centros, de conservas de azeite ou mólhos, em quilos, no ano de 1952  
 1952 Canned Fish Export (by Centers)

	Sardinha <i>Sardine</i>	Carapau <i>Chinchará</i>	Cavala <i>Mackerel</i>	Atum e similares <i>Tuna</i>	Anchovas <i>Anchovies</i>	Lulas e Chocos <i>Cuttle Fish and Squid</i>	Outras espécies <i>Other spe- cies</i>	TOTAIS <i>Total</i>	
								Caixas <i>Cases</i>	Quilos <i>Kilos</i>
Açores . . . . .	—	—	—	591.840	—	—	—	16.399	591.840
Matosinhos . . . . .	12.615.178	101.535	128.557	73.803	267.238	95.075	24.633	748.354	13.306.019
Lisboa . . . . .	1.609.777	38.160	139.880	320.411	211.460	57.429	30.953	141.010	2.408.070
Setúbal . . . . .	3.884.249	164.474	122.989	154.036	231.961	230.570	3.889	279.912	4.792.168
Lagos . . . . .	1.093.139	12.345	34.149	2.090	62.930	1.850	—	78.570	1.206.503
Portimão . . . . .	4.722.008	32.297	304.027	9.424	307.382	—	375	337.747	5.375.513
Olhão . . . . .	4.922.875	25.644	482.059	360.457	858.722	24.049	8.060	453.057	6.681.864
V. R. de St.º António . . . . .	875.189	190	72.251	765.581	533.711	6.475	—	129.221	2.253.397
	29.722.413	374.645	1.283.912	2.277.642	2.473.404	415.448	67.910	2.184.270	36.615.374

Sociedade **ASTÓRIA** Limitada

ARTES GRÁFICAS

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 68—TELEF. 4.3258—LISBOA



O governo português ofereceu ao governo inglês 1.000 caixas de conservas de sardinha para serem distribuídas pelas vítimas das inundações. Esta fotografia que nos foi amavelmente enviada pelo Ministério da Alimentação inglês mostra uma distribuição num dos centros atingidos, Sulton-on-Sea, feita pelo Serviço Voluntário das Mulheres. Estão presentes Lady Traver, do W. V. S. de Lindsey, Mr. R. V. Lewis, membro do Concelho do Distrito Urbano, Mr. F. Hill, funcionário do Ministério da Alimentação e Mrs. Maitland, esposa do deputado J. F. W. Maitland

**BONJEAN**  
SARDINES PORTUGAISES A L'huile d'olive pure

Henriques & Co., Lda.  
Rua de S. Julião, 41-2º - LISBOA

**FABRICA de CONSERVA/ACTIVA**  
MATEUS LOPES FERREIRA

INFORME SE PELA QUALIDADE DO SEU FABRICO

J SERRANO JUNIOR

ACTIVA  
BORITH  
LALITA  
LEIXOES  
TULLIA  
BAYADERA

1952 Canned Fish Export (by Countries)

	Sardinha <i>Sardine</i>	Carapau <i>Chincharid</i>	Cavala <i>Mackerel</i>	Atum e similares <i>Tuna</i>	Anchovas <i>Anchovies</i>	Lulas e Chocos <i>Fatfile Fish and Squids</i>	Outras espécies <i>Other species</i>	TOTAIS <i>Total</i>
África Equatorial Francesa	55.475	46.750	950	1.260	721	1.224	2.715	109.104
África Meridional Britânica	3.183	-	-	-	333	-	-	3.516
África Ocidental Francesa	-	-	-	1.400	-	-	-	1.400
África Ocidental Britânica	175.468	6.840	-	76	1.197	-	-	183.581
África Oriental Britânica	2.184.306	40.686	-	1.309	571	-	-	2.226.872
África Oriental Italiana	17.197	-	-	1.596	-	-	-	18.793
Alemanha	7.498.840	-	3.876	9.284	3.439	-	4.689	7.520.128
Angola	214.869	9.272	6.796	4.771	1.436	8.566	16.793	262.503
Árãbia	3.192	-	-	217	84	-	-	3.493
Argélia	11.875	-	-	-	-	-	-	11.875
Austria	146.151	-	-	-	-	-	-	146.151
Austrália	31.566	2.014	190	3.878	12.707	57	304	50.806
Bélgica	2.788.281	-	702.393	95.470	28.067	-	-	3.614.211
Brasil	252.595	3.800	-	139.392	195.410	-	-	591.197
Bolivia	7.471	-	-	-	-	592	-	8.063
Cabo Verde	1.042	190	-	152	19	-	-	1.403
Canadá	72.653	-	3.686	1.516	81.618	-	417	159.890
Ceilão	1.710	-	-	77	77	-	-	1.864
Chipre	55.501	32.083	3.130	-	4.485	-	925	96.124
Col. Brit. A. C. e Sul	15.777	380	-	684	5.543	-	133	22.517
Congo Belga	389.453	144.308	5.586	16.564	3.604	1.219	8.697	509.431
Costa Rica	16.738	-	-	-	1.375	4.319	-	22.432
Cuba	536.677	-	-	35.749	4.856	261.784	5.729	862.795
Curacao	17.164	-	190	515	2.904	-	133	20.904
Dinamarca	411.542	-	209	577	855	-	185	413.368
Egipto	225.937	12.198	6.897	2.705	12.816	-	-	260.533
Equador	17.331	-	-	2.180	572	462	185	20.730
Etiópia	9.595	-	-	210	522	323	-	10.650
E. U. América	2.462.574	2.565	23.725	5.002	1.892.912	66.550	5.003	4.458.340
Filipinas	97.194	-	-	-	-	-	-	97.194
Finlândia	7.239	-	-	-	-	-	-	7.239
França	2.328.834	-	-	15.009	984	-	-	2.344.827
Grécia	143.112	-	-	561	478	-	55	144.206
Guatemala	1.042	-	-	-	236	190	156	1.630
Guiana Holandesa	9.253	-	-	-	-	-	-	9.253
Guiné	18.031	2.638	133	3.222	20	531	1.169	25.764
Haiti	2.755	-	-	-	-	-	-	2.755
Holanda	301.146	-	4.788	4.514	6.839	-	-	317.287
Honduras	660	-	-	-	-	-	-	660
Hong-Kong	57	-	-	19	712	-	-	788
Índias Holandesas	14.640	-	-	-	-	-	-	14.646
Índia Inglesa	28.340	38	38	266	1.863	-	-	30.545
Índia Portuguesa	16.582	95	190	896	474	37	56	18.330
Indo-China	7.000	-	-	460	-	-	-	7.520
Inglaterra	538.727	-	4.750	20.090	13.948	-	-	577.515
Itália	4.915.578	9.537	301.672	1.732.075	20.168	-	-	6.976.030

CONSERVAS DE PEIXE

Irlanda .....	52.195	-	-	-	-	971	-	-	-	34.900
Japão .....	209.000	-	-	-	-	-	-	-	-	209.000
Jordânia .....	43.301	-	-	547	-	1.388	-	-	-	45.236
Líbano .....	63.368	-	-	1.500	-	676	-	-	5.250	70.851
Libéria .....	11.679	-	4.161	-	-	233	-	-	-	16.073
Maláia Britânica .....	19.073	-	-	-	-	-	-	-	-	19.073
Macau .....	2.660	-	-	-	1.995	165	-	19	481	5.320
Madagascar .....	3.059	-	-	-	-	-	-	-	-	3.059
Marrocos Francês .....	900	-	-	-	-	142	-	-	-	1.042
Marrocos Espanhol .....	57	-	-	-	-	-	-	-	-	57
Malta .....	380	-	-	-	272	2.849	-	-	-	3.501
México .....	284.457	-	98	-	24.051	18.236	-	36.461	4.650	367.953
Moçambique .....	409.050	22.458	-	-	15.897	14.748	-	1.995	5.471	470.443
Noruega .....	95	-	-	-	-	-	-	-	-	95
Nova Zelândia .....	1.805	-	-	260	380	5.308	-	18	1.202	8.973
Palestina .....	222.025	-	-	3.800	-	4.750	-	-	-	230.575
Panamá .....	3.247	-	-	19	38	995	-	57	75	4.431
Perú .....	47.326	-	-	-	76	3.572	-	2.410	95	53.479
República Dominicana .....	1.900	-	-	-	-	224	-	-	-	2.124
Roménia .....	3.800	-	-	-	-	-	-	-	-	3.800
S. Salvador .....	588	-	-	-	-	48	-	57	-	693
S. Tomé e Príncipe .....	7.930	-	1.045	-	4.559	46	-	80	331	13.991
Síria .....	191.575	12.768	-	1.121	4.706	4.367	-	19	56	214.610
Sudão Anglo-Egípcio .....	1.239	13.015	-	-	228	-	-	130	-	14.612
Sudoeste Africano .....	966	-	-	-	-	-	-	-	-	966
Somália Francesa .....	3.800	-	95	-	40	10	-	-	-	4.078
Suécia .....	1.189.137	-	-	-	138	2.369	-	208	-	1.191.852
Suíça .....	740.005	-	-	204.977	36.370	73.496	-	-	-	1.055.048
Tanganica .....	3.510	-	-	-	-	-	-	-	-	3.510
Terra Nova .....	1.330	-	-	190	420	380	-	-	-	2.320
Território dos E. U. na A. Central .....	32.400	-	-	-	3.582	1.000	-	26.799	-	63.581
Togo Camarão Francês .....	16.378	4.047	-	-	-	-	-	-	-	20.425
Timor .....	9.647	2.641	-	665	1.734	67	-	36	234	15.024
Tunísia .....	1.900	-	-	-	-	-	-	-	-	1.900
União Sul Africana .....	63.040	-	855	-	-	3.453	-	-	-	67.348
Uruguai .....	950	-	-	-	-	-	-	-	-	950
Venezuela .....	13.050	-	-	-	74.283	31.666	-	1.298	4.721	125.018
Torn. a Navegação .....	11.168	-	19	841	5.132	310	-	-	-	17.470
Quilos .....	29.722.413	374.645	1.283.912	2.277.642	2.473.404	415.448	67.910	36.615.374		
Kilos .....										
Caixas .....	1.623.266	20.572	63.158	77.933	369.080	25.827	3.434	2.184.270		
Caixas .....										
<b>460.801.979\$52</b>	<b>4.659.530\$08</b>	<b>23.258.187\$06</b>	<b>58.376.439\$04</b>	<b>78.889.065\$66</b>	<b>8.637.968\$09</b>	<b>1.248.659\$40</b>	<b>635.871.828\$85</b>			

(a) Sardinha c/espinha (fancy) 462.689 quilos — s/espinha (boneless) 123.340 quilos — s/pele e s/espinha (skinless and boneless) 1.871.345 quilos

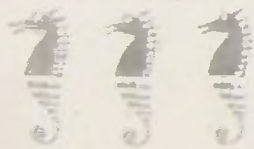
**Preços médios, Fob, em 1952** (Average fob prices in 1952); **Conservas em molhos:** (base 1/4 clube 30 mm); Sardinhas em azeite, 309\$70; Sardinha em óleo, 275\$50; Cavala em azeite, 326\$00; (base 1/10); Filetes de Anchovas, 295\$10, (base quilo); Atum em azeite, 25\$80; **Salmouras:** (base quilo); Sardinha, 6\$70; Cavala, 10\$20; **Congelados:** (base quilo); Sardinha, 13\$20; Polvo, 12\$80; Lulas e Chocos, 12\$50.

**ALIANÇA**  
**EXPORTADORA**  
L<sup>DA</sup>  
**LISBOA-PORTUGAL**



**PORTUGUESE**  
**CANNED FISH**

**SARDINES**  
**TUNA FISH**  
**ANCHOVIES**  
**MACKERELS**



U.S. EXCLUSIVE REPRESENTATIVE

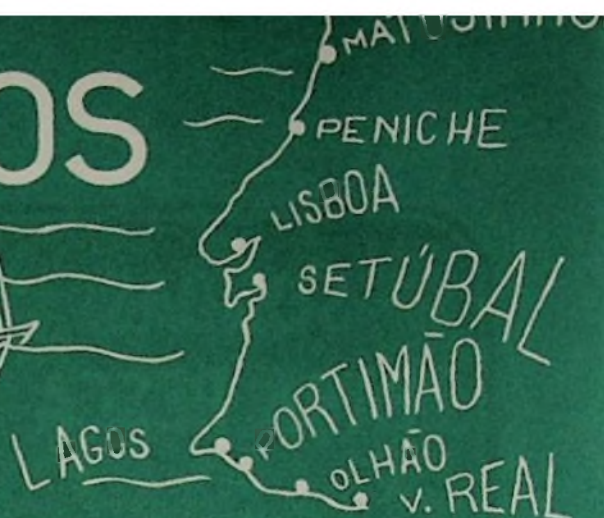
**H. ORMAI**

105. HUDSON STREET NEW YORK, 13



LAZ

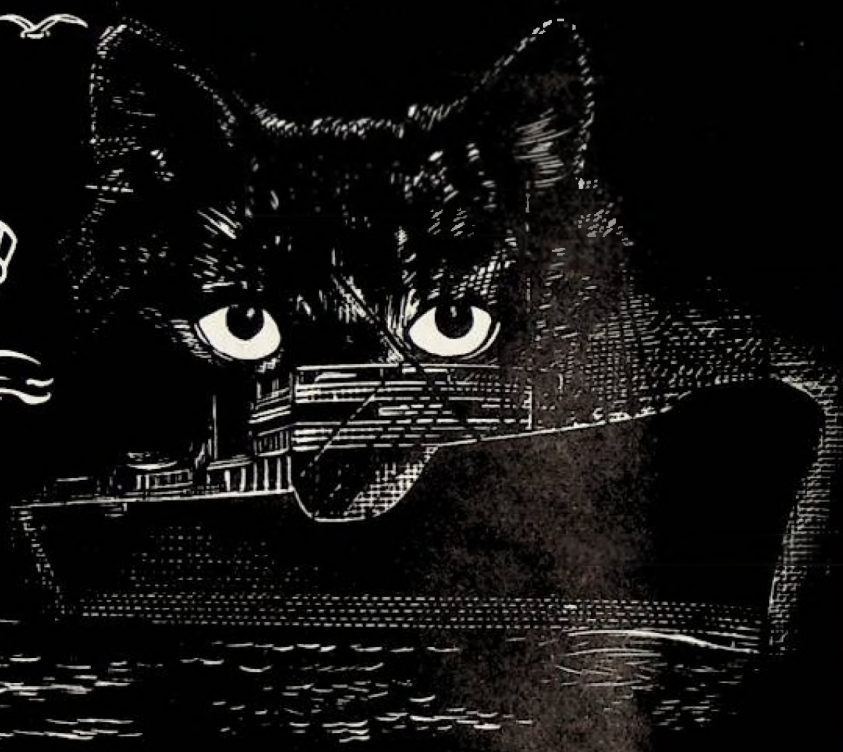
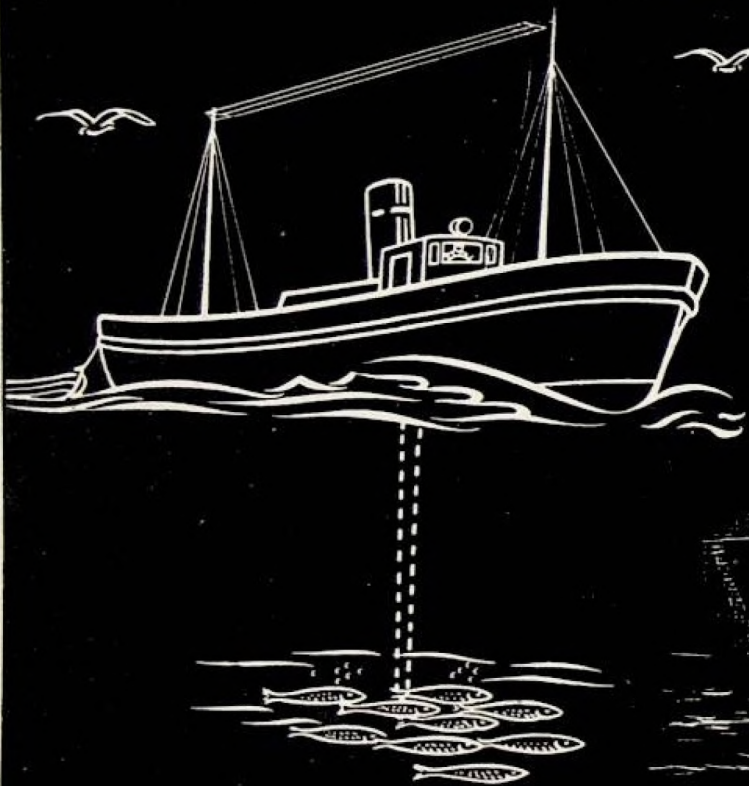
# ACTIVIDADE NOS CENTROS



**SONDAS  
PARA PESCA**

**RAYTHEON**

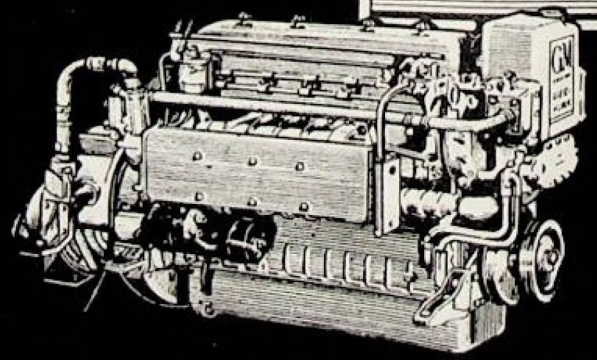
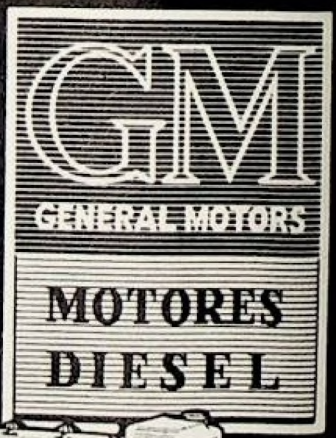
**RADAR**



**MOTORES DIESEL**

**MONTAGENS E ASSISTÊNCIA POR PESSOAL  
ESPECIALIZADO — ACESSÓRIOS DE ORIGEM**

**REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:**



**LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966  
PORTO — RUA SA DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871**



# MATOSINHOS

A fabricação normal deste Centro de um milhão de caixas baixou nos últimos três anos, referindo-nos exclusivamente às conservas de sardinha, para:

1950 .....	816.973	caixas
1951 .....	525.026	»
1952 .....	561.185	»

Mais um ano, numa indústria abandonada às suas possibilidades, sem que se vislumbrem novas perspectivas de melhoria no seu dilatado horizonte. Mais um ano, em que a desesperança se manifesta com caracteres angustiosos. Um ano mais, sem reacções ostensivas ou, se algumas se verificaram, esgotaram-se sob o peso da incompreensão por parte dos que deviam estar atentos às consequências que resultam de não atendê-las.

Os acordos bilaterais não cumpridos e os desequilíbrios monetários em vários países compradores, con-

tribuem para que a balança dos preços tenha os pratos desafinados.

Entretanto, cria-se em Marrocos outro sociedade (Société des Grandes Marques) na qual 12 fábricas põem em comum o seu equipamento industrial, as suas produções e o seu comércio. O seu fim é procurar mercados na zona do dólar, pretendendo suprimir a concorrência interna. Quer dizer, a concorrência interna é ali como aqui, uma justificação de medidas indispensáveis, se os nossos clientes têm que apreciar a seriedade que deverá presidir às nossas cotizações.

Em 1952, Marrocos mandou para os U. S. A. 50.000 caixas das suas conservas para, com parte das divisas assim obtidas, fazer propaganda dos seus produtos. E em Portugal, onde tanto se tom falado da necessidade de utilizar este meio como o melhor processo para ampliar as suas vendas e para o que os industriais contribuem desde 1932, continua-se sem se compreender os benefícios que a propaganda traria.

A *General Foods*, que ao que se diz, inverteu em propaganda 43 milhões de dólares, a Noruega que dispense 300 mil dólares e o Maine 750 mil dólares, vêm corroborar a afirmação de que a propaganda é uma necessidade dos tempos presentes para os que querem conquistar, ou mesmo manter, certos mercados.

Antigamente dizia-se: «o bom pano vende-se na arca»; hoje, o mau vende-se com propaganda e o bom fica na arca se aquela se não faz ouvir com os seus clarins.

A Inglaterra exporta para a Alemanha uma boa parte das conservas de sardinha compradas em Marrocos porque as donas de casa inglesas não querem por nenhum preço aquela mercadoria. Pode dizer-se que isto é uma propaganda que inverte os termos.

Afirma-se que é excessivo o número de fábricas e propõem-se vários meios para a sua diminuição, sem grande quebra para a economia par-

dade de uma grande cidade como é Lisboa, têm a sua laboração condicionada aos dias de pesca abundante que vêm sendo bem raros.

Neste após guerra já encerraram cinco fábricas do Grémio do Centro, outras mantendo-se abertas numa tentativa desesperada de aguardarem uma modificação providencial das circunstâncias adversas dos últimos anos, esgotando-se assim financeiramente. Isto mesmo está acontecendo por todo o País, dadas as pesadas indemnizações a pagar ao pessoal em caso de encerramento, a perder-se o alvará após dois anos de inactividade, e não haver interesse pela aquisição quer dos imóveis, quer do equipamento fabril.

Vejamos o que tem sido a produção de conservas das fábricas do Continente filiadas no Grémio do Centro, em caixas base club:

	Global	Só Sardinha
Média 1933/47	150.904	136.512
Média 1948/49	49.317	28.424
Média 1950/51	73.440	55.193
Ano 1952 .....	86.404	55.162

Se dissermos que em 1952 das 55.162 cxs. de sardinha, duas fábricas laboraram 27.823 cxs. — metade do volume geral — conclui-se que todas as outras quase não trabalharam em sardinha, que é o fulcro desta nossa indústria.

Em similares do atum produziram-se 16.526 cxs., para o que muito contribuiu uma curta mas razoável pesca da Albacora em Sesimbra, onde a concorrência das fábricas de Setúbal esteve sempre presente, surgindo até a das fábricas do Algarve nos dias de maior abundância em que a baixa no preço compensava um transporte para grandes distâncias.

Em filetes de anchova registam-se 7.077 caixas; em cavala 4.084 cxs.; e em espécies diversas 3.585 cxs.

A modéstia destes números é o espelho de uma situação geral desastrosa, embora encubra uma luta de grande tenacidade.

Quanto à actividade das SALGAS ela ainda foi mais difícil, tendo-se produzido em 1952:

Sardinha .....	198.000 quilos
Biqueirão .....	5.233 "
Outros .....	15.408 "

A produção das fábricas situadas nas Ilhas Adjacentes foi de:

663.232 quilos de conservas em molhos.

121.821 quilos de conservas em salmoura.

FILIPE FERNANDES

### Produção por centros, de salmouras, em quilos no ano de 1952

1952 — Salted Fish Pack (By Centers)

	Sardinha	Biqueirão	Carapau	Cavala	Atum e similares	Outras espécies	TOTAIS
Matosinhos .....	389.875	592.606	5.145	800	180	11.796	1.000.402
Peniche .....	25.249	485	3.114	—	60	3.114	32.022
Lisboa .....	172.752	4.748	—	—	420	11.814	189.734
Setúbal .....	2.000	19.018	—	—	—	—	21.018
Lagos .....	135.820	280.458	—	28.000	—	—	444.278
Portimão .....	27.198	250.095	—	3.175	2.460	420	283.348
Olhão .....	343.633	1.289.815	—	—	—	—	1.633.448
Vila Real de Santo António ...	346.696	1.089.146	—	480	10.500	—	1.446.822
	1.443.223	3.526.371	8.259	32.455	13.620	27.144	5.051.072

### Exportação, por centros, de salmouras, em quilos, no ano de 1952

1952 — Salted Fish Export (by Centers)

	Sardinha <i>Sardine</i>	Carapau <i>Chinchar</i>	Cavala <i>Mackerel</i>	Atum e similares <i>Tuna</i>	Anchovas <i>Anchovies</i>	Outras espécies <i>Other species</i>	TOTAIS <i>Total</i>
Matosinhos .....	820.820	—	56.814	229	4.600	30.682	913.145
Lisboa .....	204.199	295	26.571	27.794	240	8.575	267.674
Setúbal .....	46	—	234	—	—	—	280
Lagos .....	59.244	—	141.763	—	—	—	201.007
Portimão .....	—	—	—	—	920	—	920
Olhão .....	305.953	—	97.853	11.000	—	—	414.806
Vila Real de Santo António ...	259.644	—	2.364	—	2.184	—	264.192
	22.414.308	295	325.599	39.023	7.944	39.257	2.062.024



# S E T Ú B A L

Estando muito longe de ser um ano satisfatório, o ano de 1952 trouxe todavia ao centro conserveiro de Setúbal uma certa melhoria, sob o ponto de vista da pesca e, correlativamente, no que se refere à actividade da produção de conservas.

Se não há verdadeiramente margem para grande optimismo, queremos pelo menos alterar o tom em que habitualmente abrimos estas breves considerações anuais, que indubitavelmente acabará por cansar quem nos lê. Do mal o menos, como na sua linguagem corrente diz o povo. Antes assim que pior, diremos nós já, desesperançados duma substancial melhoria que traga a este centro industrial uma situação que seja, quando não mais, um reflexo da posição que em tempos afirmou na indústria conserveira nacional.

No ano de 1952 a pesca de Setúbal melhorou, relativamente a 1951. Segundo os números da estatística oficial, que serão com muitas probabilidades os que virão a figurar na Estatística das Pescas Marítimas, a totalidade da sardinha vendida foi de 5.793 toneladas com o valor de 27.239 contos e totalidade de outras

espécies, na lota industrial, de 773 ton. no valor de 3.812 contos. Já os elementos extraídos das relações mensais do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha apresentam números mais altos, bastante mais altos, figurando a sardinha com 8.638 toneladas e as outras espécies com 2.659 toneladas. No conjunto, os elementos do G. A. apresentam o dobro da quantidade indicada na estatística oficial, o que é desconcertante para quem queira orientar-se pelas estatísticas que se publicam. É este um caso para que já em tempo aqui chamou a atenção o sr. dr. Magalhães Ramalho, quando teve a amabilidade de comentar algumas considerações que nesta Revista fizemos acerca da evolução dos elementos estatísticos da lota de Setúbal.

Com as reservas resultantes da anotação formulada, verifica-se que a posição do porto de Setúbal, em 1952, quanto à pesca da sardinha, em relação com os outros principais portos do continente, é a seguinte, quantidades expressas em toneladas:

Total da pesca .....	81.161
Matosinhos .....	27.516

Portimão .....	10.420
Setúbal .....	8.638
Peniche .....	6.375
Lisboa .....	5.836
Figueira da Foz .....	4.072
Olhão .....	4.046

O preço médio da sardinha, um pouco mais baixo que no Norte e mais alto que no Algarve, permitiu a Setúbal trabalhar com certa regularidade, principalmente em Novembro, quando se registou certa abundância de peixe e que foi, de resto, o único mês razoável.

A boa qualidade do peixe tornou possível atender os pedidos da clientela mais exigente na qualidade das conservas.

Dada a diferença do preço do peixe em relação ao Algarve, o centro conserveiro de Setúbal abasteceu-se mais uma vez de regular quantidade de sardinha de ali, especialmente de Portimão.

A produção de conservas de Setúbal foi de umas 291.740 caixas (5.543.061 quilos), contra 242.275 caixas em 1951, 355.547 caixas em 1950 e 211.955 caixas em 1949. Essa

produção dividiu-se assim, por espécies (números aproximados):

Sardinha	234.408
Carapau	393
Cavala	9.399
Atum e similares	21.236
Anchovas	11.769
Outras espécies	14.532

Comparando, como habitualmente, estes números com os dos dois anos anteriores, teremos:

*Sardinha* — 234.408 caixas: mais 42.836 caixas que em 1951 e menos 25.526 que em 1950.

*Carapau* — 393 caixas: mais 161 caixas que em 1951 e menos 24.804 caixas que em 1950.

*Cavala* — 9.399 caixas: igual à produção de 1951 e menos 3.500 caixas que em 1950.

*Atum e similares* — 21.236 caixas: mais 11.500 caixas que em 1951 e mais 14.381 que em 1950.

*Anchovas* — 11.769 caixas: menos 8.000 caixas que em 1951 e menos 26.923 caixas que em 1950.

*Outras espécies* — 14.532 caixas: mais 2.964 caixas que em 1951 e mais 2.612 caixas que em 1950.

A produção em salmoura foi de apenas 2.000 quilos de sardinha e 19.018 quilos de biqueirão, ou seja um total de 21.018 quilos. Em 1951 havia-se produzido um total de 5.107 quilos e em 1950 um total de 20.451 quilos.

A exportação de conservas em azeite ou molhos foi de 279.912 caixas, com 4.792.168 quilos (em 1951 exportaram-se 244.700 caixas com 4.217.289 quilos), sendo o quadro da exportação, por espécies e em quilos, o seguinte:

Sardinha	3.884.249
Carapau	164.474
Cavala	122.989
Atum e similares	154.036
Anchovas	231.961
Lulas e choccos	230.570
Outras espécies	3.889

No desdobramento da exportação, que damos a seguir, notam-se as vantagens, em relação a 1951, das exportações de sardinha, atum e similares, anchovas, lulas e choccos e outras espécies, com desvantagem das espécies restantes:

*Sardinha* — 3.884.249 quilos: mais 487.601 quilos que em 1951 e mais 1.351.304 que em 1950.

*Carapau* — 164.474 quilos: menos 5.954 quilos que em 1951 e mais 64.437 quilos que em 1950

*Cavala* — 122.989 quilos: menos 64.237 quilos que em 1951 e menos 123.851 que em 1950.

*Atum e similares* — 154.036 quilos: mais 92.507 que em 1951 e mais 7.198 quilos que em 1950.

*Anchovas* — 231.961 quilos: mais 55.967 quilos que em 1951 e menos 196.307 que em 1950.

*Outras espécies* — 234.459 quilos (incluindo lulas e choccos): mais 40.013 quilos que em 1951 e menos 7.752 que em 1950.

A exportação de salmoura foi diminutíssima: 46 quilos de sardinha e 234 quilos de cavala. Esta exportação havia sido, no total, de 272.612 quilos em 1951 e de 4.560 quilos em 1950.

Pelas notas registadas da produção verifica-se que as 291.740 caixas fabricadas, no total, dão para as 35 fábricas existentes em Setúbal uma

produção média de 8.335 caixas por fábrica, o que não é ainda produção que constitua base aceitável para uma indústria como esta.

Ainda não há um mês o presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Setúbal, sr. Mário Ledo, numa entrevista publicada na imprensa local, dizia:

«A situação económica continua a ser precária, porquanto, embora em 1952 tivesse melhorado a produção, esta ficou muito aquém do que seria justo e normal esperar. A indústria de conservas luta em toda a parte com grandes dificuldades, porque, não obstante ter o Estado reduzido alguns dos encargos, principalmente na exportação, estes mantêm-se ainda bastante elevados».

E noutro passo da mesma entrevista, referindo-se à pesca, aquele industrial exprimia-se do seguinte modo, em termos que tomamos como mais um testemunho de que nada teremos a alterar às observações que aqui várias vezes temos deixado registadas acerca da mesma indústria, da qual a das conservas tão directamente depende:

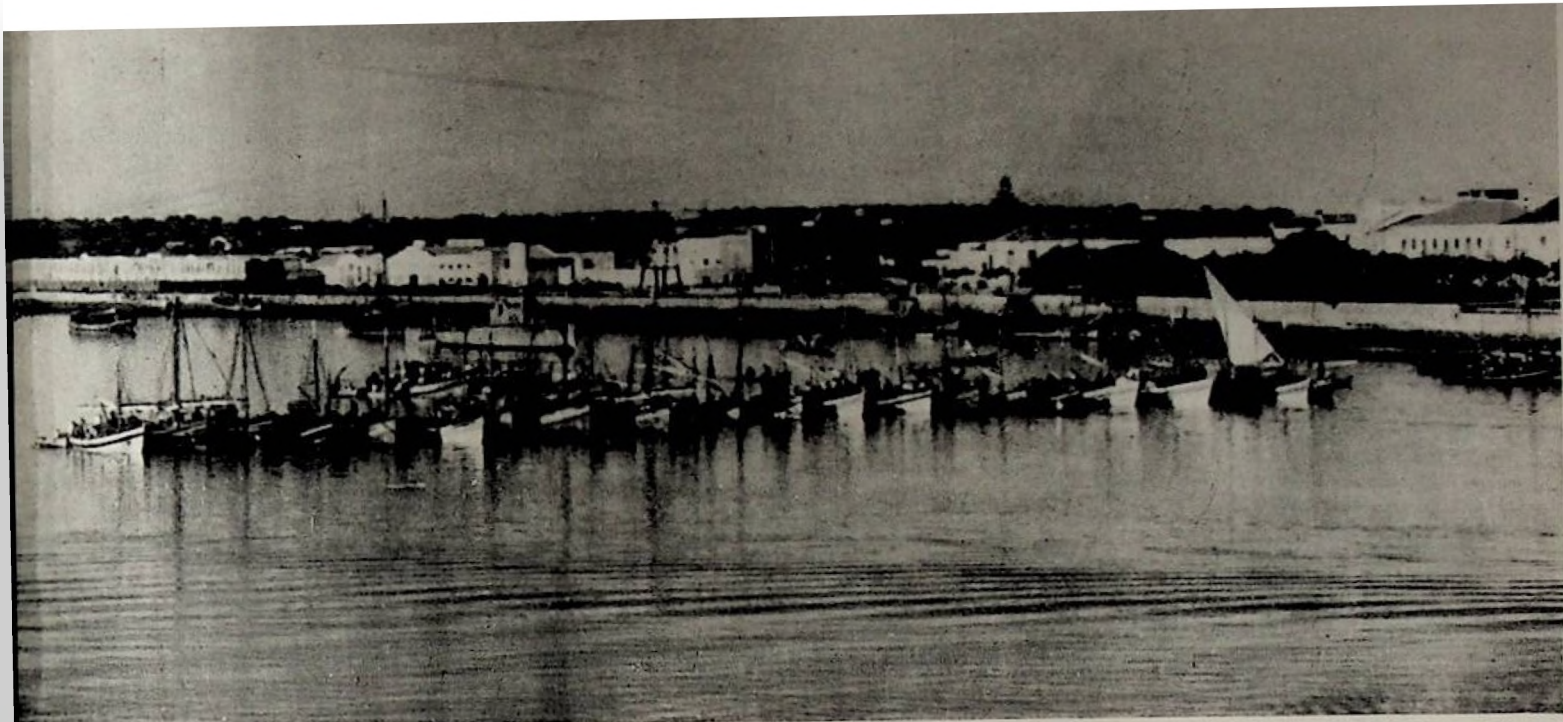
«Aumentar e melhorar cada vez mais a nossa frota pesqueira, parece-me ser a medida a adoptar para que se verifique um acréscimo apreciável de quantidade de pescado. Está de há muito observado que a quantidade de pescado aumenta sobremaneira nos períodos em que se encontram aqui na costa barcos de outros centros. E, caso curioso, sucede sempre que são os barcos de fora os que apanham mais peixe».

GUILHERME FARIA

Exportação de congelados por espécies em 1952

1952 Frozen Fish Export (By Kinds)

	Quilos		Quilos
Ameijoa	153	Linguado	3 460
Biqueirão	362	Lula e Choco	59.975
Cachucho	10	Ostra	20
Camarão	298	Pargo	20
Carapau	33.284	Pescada	11.106
Cavala	2.050	Pescadinha	11.795
Chicharro	3.547	Percebes	1.200
Congro	160	Peixe Espada	405
Corvina	110	Polvo	151.360
Dourada	350	Raia	170
Enguia	5.185	Salmonete	8.000
Faneça	457	Santola	8
Lagosta	9.611	Sardinha	234.478
Lagostim	35	Savel	185
Lampreia	5		
			537.799



# P O R T I M ã O

No ano que findou, deu-se neste Centro um facto curioso, mas nada estranhável para quem conheça a vida da indústria de conservas.

Com uma maior pesca e um maior volume de vendas para os mercados estrangeiros, a preços cada vez mais baixos, pagaram-se, na lota, mais caras as sardinhas.

Quer dizer, um produto, cujo preço de custo ia saindo cada vez mais alto, foi sucessivamente vendido a cotações mais baixas!!

É claro que não podemos imputar só aos industriais as culpas duma tão desastrosa situação.

Estes, por falta de organização capaz de agir em tais circunstâncias e por operarem isoladamente, não podem impor aos compradores o justo preço dos seus produtos. Antes, pelo contrário, no desejo de manterem posições ou pela necessidade de realizarem fundos, e, às vezes, por ambas as razões, vão cedendo às solicitações de ofertas mais baixas da parte dos mercados compradores, se é que muitas vezes não são eles que as provocam. Os poucos que querem reagir, na ilusão de que podem sustar a continuação descida dos preços, são arrastados pela corrente e têm que adap-

tar-se às condições vigentes para poderem trabalhar.

Parece incompreensível que o peixe se comprasse mais caro, quando os industriais vendiam mais barato as suas conservas, mas talvez isso fosse devido ao facto de que a pesca, em 1952, embora mais volumosa no seu conjunto, não teve lances de grande abundância, que provocassem a queda dos preços na lota, e dessem lugar a fotografias espectaculares e notícias sensacionais na imprensa.

Na verdade, nunca houve dias de excessiva fartura, antes se pescou com maior regularidade, provavelmente, devido ao uso já generalizado das sondas eléctricas, nos cercos e traineiras. Assim, as pescas, embora menores, foram mais constantes e frequentes, e, no seu total, superaram em quantidades e valores as do ano anterior.

★

Como se tinha previsto, houve maior animação e procura da parte daqueles mercados fieis às nossas conservas, como a Alemanha, Bélgica, Itália e Suíça, embora, como já se disse, os preços tivessem vindo a

descer, desde o princípio até ao fim do ano.

A Inglaterra e a França, mas muito especialmente a primeira, mantiveram as suas posições de compradores «teóricos» das nossas conservas, e a simples abstenção destes mercados explica que não tivesse sido sequer possível travar a queda progressiva dos preços.

A Inglaterra, não só não recebeu as centenas de milhar de caixas que vem comprando desde há alguns anos, como parece que ainda lançou grandes quantidades de conservas, que recebeu de Marrocos, nalguns mercados europeus, a preços miseráveis. O facto deve ter causado grande perturbação naqueles mercados, onde tão intempestiva intervenção se deu.

Os países da Europa Central conservaram cerradas as suas portas às sardinhas portuguesas.

Ainda houve vagas esperanças de que iriam abrir-se para alguns negócios de vulto, embora em condições especiais de compensação, mas nada de concreto se fez.

Quanto à América do Norte, que nunca é demais repetir ser o mercado mais interessante para os Centros

lo Barvalento do Algarve, manteve o mesmo desinteresse pelas especialidades e, como já é costume, os poucos negócios que se fizeram, foram-o a preços baixos.

Nas anchovas, verificou-se um pouco mais de interesse, mas os preços também tiveram que ir descendo em cada novo negócio. No entanto, tal como sucedeu com a sardinha na lota, o preço do biqueirão anchovado, para a filetagem, manteve-se alto!

Por tudo isto, que não é pouco, não admira que o ano de 1952, com maior volume de negócios, embora, tivesse sido mau para os industriais dos Centros barlaventinos.

★

Parece que os compradores norte-americanos estão tão interessados, como os fabricantes e exportadores portugueses, na estabilização dos preços das nossas conservas, de forma a permitir-lhes trabalhar com uma margem de segurança, que as actuais contingenciais do negócio não oferecem.

Se assim é, porque não ir ao seu encontro, garantindo-lhes, da maneira que for mais viável, preços fixos para as nossas conservas?

O que acaba de dar-se com os produtos resinosos, para os quais foram recentemente fixados preços mínimos para a exportação, pode ser uma esperança de que idêntica medida se venha a tomar para as conservas, pelo menos, para aquele mercado. Tanto, ou mais, necessitada de que a indústria dos resinosos, deve estar a das conservas de que se tente qualquer coisa no sentido de evitar-se um maior aviltamento dos preços nos mercados externos.

Essa medida, cremos, melhoraria bastante a actual situação da indústria, e, acompanhada da execução do

tal plano de propaganda, há tanto tempo, preparado, poderia marcar o início duma nova era de ressurgimento de negócios com a América do Norte, porque tanto anseiam os que labutam nas conservas.

Ver-se-ia como da simples estabilização dos preços e um consequente desenvolvimento de exportações para os Estados Unidos, resultaria automaticamente uma melhoria em todos os outros mercados. De resto, verificou-se até há bem poucos anos que a existência dum contrato colectivo de algumas centenas de milhar de caixas, tinha a virtude de exercer uma acção estabilizadora dos preços, não os deixando cair àquem do limite nele estipulado.

Mas, duma maneira ou doutra, parece necessário fazer-se qualquer coisa, porque tal como a indústria está vivendo (?) não se pode continuar.

★

Em 1952, a produção de conservas em molhos, nos Centros do Barlavento algarvio — Portimão e Lagos, — foi respectivamente de quilos 4.784.086 e quilos 1.791.958. (Em 1951, tinha sido nos mesmos Centros de quilos 4.396.956 e 942.860).

Por espécies, as quantidades fabricadas foram as seguintes, no ano passado:

	Portimão	Lagos
Sardinha .....	4.310.894	1.635.998
Carapau .....	9.162	2.508
Cavala .....	89.287	25.908
Atum e similares .....	59.953	7.019
Anchovas .....	312.563	87.960
Outras espécies .....	2.227	32.565
<b>Totais ...</b>	<b>4.784.086</b>	<b>1.791.958</b>

A produção de salmoura foi, no mesmo ano, para ambos os Centros:

	Portimão	Lagos
Sardinha .....	27.198	135.820
Cavala .....	3.175	28.000
Atum e similares .....	2.460	—
Biqueirão .....	250.095	280.458
Outras espécies .....	420	—
<b>Totais ...</b>	<b>283.348</b>	<b>444.278</b>

A exportação de conservas em molhos, foi, para Portimão, de quilos 5.375.513 (337.747 cxs.) e para Lagos, de quilos 1.206.503 (78.570 caixas) enquanto que, em 1951, tinha sido, respectivamente de quilos 3.916.046 (239.830 cxs.) e quilos 506.421 (33.672 cxs.).

Descriminamos, a seguir, a exportação por espécies, em 1952:

	Portimão	Lagos
Sardinha .....	4.722.008	1.093.139
Carapau .....	32.297	12.345
Cavala .....	304.027	34.144
Atum e similares .....	9.424	2.090
Anchovas .....	307.382	62.930
Lulas e chocos .....	—	1.850
Outras espécies .....	375	—
<b>Totais ...</b>	<b>5.375.513</b>	<b>1.206.503</b>

Quanto à exportação de salmoura, foi a seguinte:

	Portimão	Lagos
Sardinha .....	—	59.244
Cavala .....	—	141.763
Biqueirão .....	920	—
<b>Totais ...</b>	<b>920</b>	<b>201.007</b>

JÚLIO DE SOUSA CALAÇA





# O L H Ã O

Ao pegar na pena para traçar a resenha do movimento desta zona, em 1952, desejaríamos oferecer aos leitores alguma coisa de novo; registar uma fase de evolução, muito progressiva, de uma indústria de exportação que já mereceu a classificação de riqueza nacional; todavia, estamos como aquele músico camponês que apenas conhecia uma velha ária. Mudava-lhe o ritmo, embutia-lhe duas ou três notas, mais ou menos vibrantes, e a velha ária transformava-se em novo repertório.

Após as habituais sondagens junto de profissionais, que consideramos informadores idóneos, chegámos à conclusão de que, — pelo menos, por aqui, a indústria de conservas de peixe continua enferma.

Mas, — começemos... pelo princípio.

★

A frota olhanense trouxe pouca sardinha à nossa lota.

Valeu-nos o peixe comprado nas

lotas de Portimão e de Vila Real de Sto. António, cujos preços, como é natural, foram sobrecarregados com o custo da preparação e do transporte.

As três lotas garantiram a matéria prima, ao centro de Olhão, que entrou nas fábricas em quantidades superiores às do ano de 1951.

Aqui, escassearam o carapau, a cavala e o biqueirão.

O óptimo atum — chamado algarvio — como sucedeu em anos anteriores, andou arredio das armações costeiras. Fraca pesca, em relação às possibilidades de fabricação.

Em Vila Real fez-se, em boa escala, a importação do atum *marroquino*, apesar de os direitos de entrada — *ad-valorem* — atingirem elevada percentagem; — gravame sofrido pela indústria sem vantagem, por reflexo, para os armadores nacionais.

Os novos barcos atuneiros «Rio Vouga» e «Rio Águeda», iniciaram as suas campanhas, que duraram meses, indo até às costas de Cabo Verde, Guiné e Angola; campanha experimental, onerosa (dois mil contos de prejuizos!) com bons augúrios, por-

que não falta peixe nas costas coloniais.

A população vilarealense, compreendendo o valor do empreendimento da Empresa de Pesca Aveirense, recebeu, festivamente, a numerosa e categorizada embaixada, de mais de duzentas pessoas, que de Aveiro se deslocou para assistir ao baptismo de uma rua que hoje tem o nome da linda cidade nortenha; homenagem da Câmara Municipal de Vila Real de Sto. António.

Sem dúvida, num futuro próximo, os atuneiros descarregarão, naquele porto, abundante pescado que contribuirá para mais intenso labor nas usinas do seu empório, o mais antigo e o mais importante do País quanto à fabricação e exportação do atum e similares.

★

O Instituto, forneceu toda a folha necessária ao movimento das fábricas desta zona, — embora a preços altos.

Não faltaram azeite e óleo; o preço deste quase equiparando-se ao preço

daquele, o que levou os industriais a empregarem, de preferência, o azeite de oliveira.

★

Há que registar, como nota variante e... aguda, o novo encargo que pesa sobre a Indústria: a contribuição municipal de comércio e indústria subiu de 10 para 35 %. Asseguraram os atingidos que estão a pagar quase a totalidade do que era pago pelo comércio, sob a rúbrica de imposto de consumo.

Os industriais de Olhão, lamentam-se.

★

Neste centro, a produção de sardinha foi de 4.724.778, quilos, contra 3.086.867, no ano anterior.

Em Vila Real produziram-se, em 1951, 636.129 quilos, contra 603.942, em 1952.

Produziram-se a mais, na zona de Sotavento do Algarve, 1.605.724, de sardinhas em conserva.

O fabrico de cavalas e de carapaus foi muito inferior, comparado com a fabricação do ano transacto.

Produziu-se mais atum e peixes similares: — 1.608.493 quilos, contra 1.161.438, quilos, em 1951

A produção de anchovas em azeite foi, também, superior: — 1.385.500, quilos, em 1952; 1.352.680, quilos, em 1951.

Verificámos que a exportação foi de 5.798.062 quilos, de sardinhas; 1.126.038 quilos de atum e similares e de 1.392.433 quilos de anchovas em azeite.

A exportação de sardinhas excedeu 469.342, quilos, em relação à produção.

★

Reparando nos números, ficámos com a impressão de que houve *bom*

*negócio*, em 1952. Desiludiram-nos. Garantiram-nos que as aparências nos enganaram. Porquê?

Porque se deu o aviltamento de preços, causado pela concorrência entre vendedores de sardinhas e de anchovas.

Vem a propósito focar a debatida questão dos filetes de biqueirão. Como se sabe, a modalidade era, há anos, considerada *reserva de trabalho*: isto é, quando faltava a sardinha, o industrial ocupava o seu pessoal no fabrico das anchovas.

A especialidade teve boa aceitação no estrangeiro e, com o rodar dos tempos, apareceram as *filetagens*, para fabrico exclusivo.

Dada a aceitação na América do excelente produto as *filetagens* multiplicaram-se e multiplicaram a sua produção. Grandes existências provocaram as ofertas a preços decrescentes, corrida que chegou a enfasiar e a desnortear os compradores.

Não há que acusar de gananciosas muitas das firmas que se lançam na concorrência. A razão — em certos casos — deve estar na carência dos volumosos capitais que a indústria exige, situação anómala que as força a *desempatar*, vendendo, por vezes, a preços inferiores ao real valor dos produtos, sardinhas e anchovas.

Ao conhecer esta verdade, bem amarga, o jornalista ponderou que a indústria de conservas de peixe ainda não perdeu, por completo, a característica de actividade de ocasião, aventureira e inconsistente que lhe conhecemos há bons trinta e cinco anos.

Parece que não é, ainda, a indústria sólida, séria, organizada; autêntico valor estável, sob os pontos de vista social e económico.

Só assim se compreende que, ao penetrarmos no ambiente industrial, para a recolha de elementos de infor-

mação, persintamos, logo, desalento, mal-estar e cepticismo. Revelam-nos queixumes, nas opiniões contraditórias, muitas ressumbrando Individualismo, — como se na época corrente o indivíduo (ou firma) tivesse folego e força para se bastar si próprio, para se manter à tona com seus próprios meios neste mar tormentoso do mundo de negócios, onde outros mais poderosos se submergem.

E, entretanto, nos países concorrentes, unem-se os interessados, criteriosamente; fundam instituições para estudo dos seus problemas, consolidação do seu valor industrial, defesa financeira e propaganda tendente à conservação e à conquista de mercados.

Assim — por exemplo — Espanha, Marrocos, Japão e, especialmente, a Noruega, grande exemplo; que impõe os seus produtos de inferior qualidade (em comparação com os nossos) colocando-os com óptimos resultados financeiros, a preços baixos.

Se, lá fora, continuam os entraves às importações e falhas quanto ao cumprimento dos acordos (caso da Inglaterra); se há penúria em países que antes eram bons compradores e hoje pouco ou nada compram e se outros, estão pejados com mercaderias inferiores em qualidade, mas também, em preços; se urge conquistar mercados; se há que produzir bom e vender a preços acessíveis, então, é chegada a hora de congregar esforços no sentido de unir fileiras e de fundar uma sólida organização particular, sancionada e protegida pelos organismos oficiais.

A solidariedade confiante entre os industriais, para defesa dos interesses comuns, seria o mais forte aliado da almejada organização.

JOÃO TRIGUEIROS





**ANO 1952**  
1952 Sardine Fishing

Lotas	Destino	Quilos			Valores		
		Percent. %	Quilos	Total	Percent. %	Escudos	Totais
Matosinhos . . . .	mólhos . . . . .	43,96	14.572.220	33.147.426	48,83	53.830.333\$00	110.250.518\$00
	salmoura . . . . .	1,59	527.860		0,99	1.087.683\$00	
	consumo . . . . .	54,45	18.047.346		50,18	55.332.502\$00	
Peniche . . . . .	mólhos . . . . .	9,28	771.510	8.317.480	9,61	2.415.566\$00	25.130.084\$40
	salmoura . . . . .	7,74	643.440		8,60	2.161.930\$50	
	consumo . . . . .	82,98	6.902.530		81,79	20.552.587\$90	
Lisboa . . . . .	mólhos . . . . .	5,23	385.870	7.383.682	4,75	1.100.539\$00	23.158.433\$00
	salmoura . . . . .	1,39	102.600		0,63	145.190\$00	
	consumo . . . . .	93,38	6.895.212		94,62	21.912.704\$00	
Setúbal . . . . .	mólhos . . . . .	56,04	5.979.680	10.671.144	62,80	19.409.475\$00	30.907.869\$00
	consumo . . . . .	43,96	4.601.464		37,20	11.498.394\$00	
Lagos . . . . .	mólhos . . . . .	53,20	1.626.225	3.056.955	58,96	5.044.628\$00	8.556.152\$00
	salmoura . . . . .	1,32	40.495		0,69	59.190\$00	
	consumo . . . . .	45,48	1.390.235		40,35	3.452.334\$00	
Portimão . . . . .	mólhos . . . . .	47,86	5.877.360	12.279.450	58,09	21.210.017\$00	36.509.859\$00
	salmoura . . . . .	0,28	34.270		0,15	54.650\$00	
	consumo . . . . .	51,86	6.367.820		41,76	15.245.192\$00	
Olhão . . . . .	mólhos . . . . .	70,50	2.852.583	4.046.162	75,52	10.055.350\$00	13.314.664\$00
	salmoura . . . . .	3,59	145.395		1,67	221.821\$00	
	consumo . . . . .	25,91	1.048.184		22,81	3.037.494\$00	
V. R. St. António.	mólhos . . . . .	43,97	1.030.480	2.343.770	46,75	3.195.540\$00	6.835.896\$00
	consumo . . . . .	56,03	1.313.290		53,25	3.640.356\$00	
				81.246.069			254.663.475\$40

Para conservas em mólhos 33.095.928 quilos (40,74 %) Esc. 116.261.448\$00  
Em salmoura 1.494.060 quilos (1,84 %) Esc. 3.730.463\$50

Média do preço por quilo em cada centro para conservas em mólhos: Matosinhos 3\$69, Peniche 3\$13, Lisboa 2\$85, Setúbal 3\$24, Lagos 3\$10, Portimão 3\$60, Olhão 3\$52, V. R. St. António 3\$10.



**EFEL**  
**EMPRESA FABRIL E**  
**EXPORTADORA, LDA.**

Fábrica: RODÃO — LEÇA DA PALMEIRA  
CONSERVAS DE PEIXE

Escritório: R. Roberto Ivens, 179 — Matosinhos  
**PORTUGAL**

Teleg. BULLDOG

Telefone 2523



**L. Branco** Limitada  
FÁBRICA DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS

Avenida Luíza Todt, 199

SETÚBAL (Portugal)



# F. NÓBREGA DE LIMA, L.<sup>DA</sup>

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Matérias primas para a indústria, Maquinaria e Motores

**E. W. BLISS & Co.**

Prensas, Instalações completas  
para o fabrico de vazio, etc.

**FAIRBANKS, MORSE & C<sup>o</sup>. INC.**

Motores Diesel marítimos, Ge-  
radores, Balanças automáticas  
de todos os tipos, etc.

**PALLARÉS HERMANOS S. A.**

Azeites de Oliveira

**REPUBLIC STEEL CORPORA-  
TION**

Folha de Flandres, arame, etc.

**SIGNODE STEEL STRAPPING**

Arco de ferro para embalagens,  
etc.

●  
SEDE

Av. 24 de Julho, 1,  
2.º Dt.º

LONDRES

115 Park Street Lon-  
don, W.1

Teleg. Julima London  
Telef. MAYFAIR 3391

Stand: Largo de San-  
tos, 5

Teleg. Julima — Lisboa  
Telef. 22192/3  
LISBOA

PORTO

Escritórios e Stand:  
Rua José Falcão, 2

Teleg. Julima — Porto  
Telef. 22553

**Exportação de Salmouras e Congelados, em quilos, no ano de 1952**

*1952 Salted and Frozen Fish Export (by Countries)*

	Sardinha <i>Sardine</i>	Carapau <i>Chincharid</i>	Cavala <i>Mackerel</i>	Atum <i>Tuna</i>	Biqueirão <i>Anchovy</i>	Outras espécies <i>Other species</i>	Totais <i>Total</i>	Congelados <i>Frozen</i>
África Oriental Britânica	950	-	-	-	-	-	950	-
Alemanha	-	-	-	855	-	-	855	-
Angola	3.576	-	50	624	-	7.752	12.002	92.172
Austrália	3.252	-	92	-	-	-	3.344	-
Bélgica	5.930	-	-	-	-	-	5.930	250
Cabo Verde	150	-	-	-	-	-	150	60
Chipre	216.064	20	56	-	-	-	216.140	-
Congo Belga	-	35	-	150	-	25	210	27.541
Cuba	9.360	-	-	-	-	-	9.360	18.160
Egipto	2.446	-	-	-	-	-	2.446	-
Equador	3.600	-	-	-	-	-	3.600	-
Est. Unidos da América	22.599	-	24	229	-	-	22.852	211.755
Filipinas	5.600	-	-	-	-	-	5.600	-
França	-	-	-	-	-	-	-	940
Grécia	542.267	-	321.263	-	-	11.625	875.155	-
Guiné	139	-	75	290	-	30	534	12.388
Holanda	1.762	-	-	-	-	-	1.762	-
Ilhas Italianas Mar Egeu	1.000	-	-	-	-	-	1.000	-
Índia Portuguesa	20	-	-	-	-	-	20	-
Inglaterra	-	-	140	-	-	-	140	-
Itália	782.046	40	2.364	23.610	6.784	19.057	833.901	12.665
Jordânia	2.935	-	-	-	-	-	2.935	-
Libano	11.533	-	-	-	-	-	11.533	-
Malta	-	-	-	11.000	-	-	11.000	-
México	3.220	-	-	-	-	-	3.220	-
Moçambique	4.056	200	1.368	2.080	1.160	720	9.584	152.095
S. Tomé e Príncipe	-	-	20	50	-	48	118	6.245
Síria	19.931	-	147	-	-	-	20.078	-
Suiça	-	-	-	-	-	-	-	600
Timor	50	-	-	-	-	-	50	540
Venezuela	9.360	-	-	-	-	-	9.360	2.388
Forn. a Navegação	60	-	-	135	-	-	195	-
<b>Quilos</b>	<b>1.649.906</b>	<b>295</b>	<b>325.599</b>	<b>39.023</b>	<b>7.944</b>	<b>39.257</b>	<b>2.062.024</b>	<b>537.799</b>
<b>Valores</b>	<b>11.169.863\$60</b>	<b>1.622\$50</b>	<b>3.343.901\$70</b>	<b>569.735\$80</b>	<b>103.272\$00</b>	<b>463.625\$20</b>	<b>15.652.020\$80</b>	<b>7.666.629\$50</b>

**FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE**

FUNDADA EM 1889

**Santarém & Palhão, L.<sup>da</sup>**

Marcas registadas: LAURELLE, PALHON, DENIZOT  
TELEF. 3385 SETÚBAL

**NERO & C.<sup>a</sup> (Sucessor), Lda.**

CASA FUNDADA EM 1912

**FABRICANTES — EXPORTADORES**

Conservas de peixe em azeite e tomate / Fabricação  
esmerada em azeite de sardinha com espinha, sem  
espinha, sem pele nem espinha e filotes de anchovas

Marcas registadas:

«GEORGETE» / «PORTHOS» / «CA-  
TRAIO» / «SEVERA» / «RONE»

End. teleg. RONE — Telef. 19 — Matosinhos - Portugal

### Pesca do Atum e similares e Cavala em 1952

*Tuna and similares and Mackerel Fishing in 1952*

Centros Centers	Atum Tuna		Atuarro Atuarro		Albacora Albacora		Bonito — Sarrajão Bonito — Sarrajão		Cachorreta Cachorreta		Cavala Mackerel	
	Quilos	Escudos	Quilos	Escudos	Quilos	Escudos	Quilos	Escudos	Quilos	Escudos	Quilos	Escudos
Leixões .....	36.600	229.400	-	-	300	600	-	-	1.400	7.700	44.900	216.700
Figueira da Foz	-	-	-	-	-	-	3.000	7.100	-	-	-	-
Peniche .....	-	-	-	-	-	-	25.500	151.900	-	-	472.500	1.442.400
Nazaré .....	-	100	-	-	-	-	-	300	-	-	2.000	2.000
Lisboa .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.100	20.500
Cascais .....	-	-	-	-	200	1.100	-	-	-	-	-	-
Sesimbra .....	-	-	31.400	354.800	612.400	6.934.600	13.700	89.800	-	-	50.800	252.300
Setúbal .....	-	-	-	-	100	800	165.200	827.400	-	-	12.800	102.400
Sines .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75.900	251.600
Lagos .....	-	-	-	-	-	-	12.600	50.300	-	-	30.700	188.500
Portimão .....	-	-	-	-	-	-	10.100	69.400	-	-	234.700	822.600
Quarteira .....	-	-	-	-	-	-	21.300	113.000	-	-	65.200	285.900
Albufeira .....	-	-	-	-	-	-	700	5.100	-	-	28.500	129.400
Faro .....	8.300	64.700	1.500	12.500	300	1.800	3.900	19.000	-	-	1.300	5.700
Fuzeta .....	-	-	-	-	6.600	46.000	-	-	-	-	33.200	166.300
Olhão .....	6.900	58.300	1.500	16.500	6.200	46.000	10.300	67.700	-	-	203.600	918.000
Tavira .....	380.400	3.208.900	151.300	1.193.700	84.500	690.200	15.900	81.500	2.100	19.000	119.900	429.300
V. Real S. <sup>to</sup> Ant.	1.086.700	9.637.300	361.600	3.137.800	148.600	1.180.400	8.300	52.100	3.900	30.800	-	-
Totais.....	1.518.900	13.198.700	547.300	4.715.300	859.200	8.901.500	290.500	1.534.600	7.400	57.500	1.380.100	5.234.500

### Pesca do Carapau no ano de 1952

*1952 Chinchard Fishing*

Centros	%	Quilos	%	Escudos
Póvoa de Varzim .....	1,04	319.824	0,62	231.884\$00
Matosinhos .....	37,76	11.613.204	23,61	8.794.762\$50
Afurada .....	3,13	963.488	1,67	621.680\$00
Buarcos .....	0,36	110.182	0,24	88.582\$00
Figueira da Foz .....	1,44	444.306	1,27	474.059\$00
Nazaré .....	1,77	543.530	2,99	1.111.771\$00
Peniche .....	33,34	10.251.750	36,22	13.490.775\$00
Cascais .....	1,19	365.493	3,36	1.251.688\$00
Ribeira Nova .....	6,73	2.069.820	6,26	2.330.708\$00
Setúbal .....	3,53	1.086.435	2,33	867.163\$00
Sesimbra .....	4,59	1.411.155	11,00	4.095.142\$00
Sines .....	0,69	213.120	1,89	705.143\$00
Lagos .....	1,89	581.920	3,29	1.226.690\$00
Portimão .....	2,36	722.895	4,75	1.768.468\$00
Carvoeiro .....	-	160	-	277\$00
Armação de Pêra .....	-	1.225	0,01	3.390\$00
Albufeira .....	0,02	6.070	0,03	12.510\$00
Quarteira .....	0,03	8.345	0,08	29.879\$00
Olhão .....	0,12	37.910	0,35	129.095\$00
Vila Real de Santo António .....	0,01	2.490	0,03	10.500\$00
	100,00	30.753.322	100,00	37.244.166\$50



# MARCAS DE FABRICANTES E DE EXPORTADORIAS

## PACKER AND EXPORTERS'S BRANDS

A. A. A. A. — Empresa Fabril e Exportadora, Lda.  
A. B. C. — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
A. D. B. — Artur Duarte Borges (Filhos), Lda.  
A. S. C. — Arménio de Sousa Cardoso  
A. S. F. — António da Silva Freitas  
A. P. — Societá An. Angelo Parodi fu Bmeo.  
A Diplomacia — Ribeiro, Bourquin, Lda.  
A Fama — Honrado & Honrado, Lda.  
A Portuguesa — F. M. Lino da Silva, Lda.  
A Predilecta — Casimiro & Nascimento, Sucrs., Lda.  
Açor — P. Martins  
Activa — J. Serrano Júnior  
Adalbert — P. Monteiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Adonis — Viegas & Lopes, Lda.  
Aeronave — Josina da Costa  
Afonso Brand — Manuel E. Afonso, Lda.  
Agar-Brand — Martins & Pereira, Lda.  
Agarino — Luis. Pérez Lafuente  
Agerona — Viegas & Lopes, Lda.  
Agostinho Leal — Agostinho Leal  
Aimoré — Boa-Vista, Lda.  
Ainda Melhor — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
Al-Gharb — Algarve Exportador, Lda.  
Alia — Veiga, Lda.  
Albatroz — Conservas António Alonso, Lda.  
Albertina — Póvoa Exportadora, Lda.  
Albertino Vitorino Laranjo — Albertino Vitorino Laranjo  
Alcatraz — Sociedade de Conservas de Peniche, Lda.  
Alda Esther — Saisas, Irmãos & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Aldebaran — Mário di Martini  
Alder — C. M. Viegas Júnior, Lda.  
Aldite — Sociedade de Conservas Aldite, Lda.  
Aléxia — Lucas & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Além-Mar — Azeites Marialva, Lda.  
Alerta — Aguiar Pedroso & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Alexandre — E. Bliebernicht  
Alga — Conservas Praia do Sol, Lda.  
Aliane — Aliança Exportadora, Lda.  
Al Right — Portugália Industrial, Lda.  
Ala-Arriba — Fábrica de Conservas «Madrugada», Lda.  
Alma Brand — J. Antunes Fragoso  
Alvarez — Alpapito, Martinheira, Araz & C.<sup>a</sup>, Lda  
Alphi — Pereira & Cruz, Lda.  
Alori — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
Alter — José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.  
Alta Classe — José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.  
Alva — Conservas Alva, Lda.  
Alvar — Facho, Lda.  
Alway Ahead — Giuseppe Galupo fu Carlo  
Alvitié — Sardinha do Algarve, Lda.  
Amaral Brand — António Campos Amaral  
Ambassador — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
Amazonas — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
Amélie — Casimiro & Nascimento, Sucrs., Lda.  
Amorosa — Aguiar, Pedroso & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Amorsinho — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Anourette — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Ancha — M. Ladeira, Lda.  
Ancora — Sociedade de Conservas de Peniche, Lda.  
Ancora de Ouro — Empresa Comercial A. J. Cabrita

Ancre d'Or — Empresa Comercial A. J. Cabrita  
Anfitrite — Boídaló Franco & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Anita — Empresa Industrial de Conservas Poker, Lda.  
Annie — Portugália Industrial, Lda.  
Antje — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
António Alonso Hijos — Conservas António Alonso, Lda.  
António Gomes Moleiro — António Gomes Moleiro  
Aquila — Josino da Costa  
Arauto — Pereira Neto & C.<sup>a</sup>  
Arcadia — Eduardo Sousa Guimarães  
Arccalia — Conservas Litoral, Lda.  
Ardora — Conservas António Alonso, Lda.  
Aremany — Arménio de Sousa Cardoso  
Arenilha — António dos Santos Rita  
Argus — António da Silva Freitas  
Argus — Sociedade de Conservas de Peniche, Lda.  
Armação — Raúl Folque & Filhos, Lda.  
Arose — Conservas António Alonso, Lda.  
Arrabide — Conservas Silva, Lda.  
Artes — Lopes Valeiras, Lda.  
As Aristocráticas — Veiga, Lda.  
As Deliciosas — Joaquim Soares Franco  
Astória — Aliança Exportadora, Lda.  
Astrid — Aguiar & Mello, Lda.  
Atair — B. J. Borges, Lda.  
Atéqui — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Atlas — Soc. Cons. Atlas, Lda.  
Atraente — Sociedade de Conservas «A Universal», Lda.  
At Cornet — Conservas Estrela, Lda.  
At Pegase — J. Naughton, Lda.  
Audacity — Jaime Gaivêo Madeira  
Augustus — J. P. Leonardo, Lda.  
Aurea — Atlântica Exportadora e Importadora, Lda.  
Aureabella — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Aurora — António Strazzera di Alberto  
Auspiciosa — Sociedade de Conservas «Joana d'Arc», Lda.  
Aviz — Edmundo Ferreira  
Az do Mar — Centeno Cumbreira & Rodriguez  
Baisers de Portugal — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
Balada — Josino da Costa  
Ballade — Josino da Costa  
Balilla — J. Antunes Fragoso  
Balio — José da Silva Torres  
Balito — Ramirez & C.<sup>a</sup> (Filhos), Lda.  
Balsa — Companhia de Conservas Balsense  
Bandiera Brand — Giovanni Razzine  
Banqui — Conservas Prado, Lda.  
Barcelos — Manuel I. Bettencourt Barcelos  
Batalha — Tenório & Madeiras, Lda.  
Barrabás — Bivar & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Bastos — Cipriano Sanchez & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Bata — João Batista Brito  
Bayadera — J. Serrano Júnior  
Bayard — Araújo & Bastos, Lda.  
Beatrice — Artur Duarte Borges (Filhos), Lda.  
Beautiful — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
Bêbé — Sociedade de Conservas Aldite, Lda.  
Beira — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
Beka — União Industrial, Lda.  
Bel paese — Veiga, Lda.  
Bela Sardinha — A Cascaes, Lda.

- Bela Vista* — Lopes Valeiras, Lda.  
*Belano* — Pereira & Cruz, Lda.  
*Belamar* — Conservas Belamar, Lda.  
*Belém* — Figueira & Almeida  
*Belo Levante* — Jaime Gaivêo Madeira  
*Belo-Pais* — Veiga, Lda.  
*Belveder* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Benedite* — Sardinha do Algarve, Lda.  
*Benigar* — Benito Garcia, Lda.  
*Berço* — Luís Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Berceau* — Luís Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Berger* — Conservas Estrela, Lda.  
*Bernot* — Société Arsène Saupiquet  
*Berry* — Conservas Unidas, Lda.  
*Berthe* — M. Perienes, Lda.  
*Berthier* — M. Perienes, Lda.  
*Best Cook* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*Bestever* — J. Lavado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Bibi* — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Biscaya* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*Bivar* — Bivar & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Blanche Fleur* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Blue Cross* — François Trevidic.  
*Boa Esperança* — Gonzalez & Nascimento, Lda.  
*Boa Nova* — José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.  
*Boavista* — Sociedade Peninsular de Imp. e Exportação, Lda.  
*Bodec* — Établissements F. Delory  
*Bom Almoço* — Sociedade Comercial Algarve, Lda.  
*Bom Cosinheiro* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*Bom Jantar* — Josino da Costa  
*Bon Appétit* — Sociedade de Conservas Aliança, Lda.  
*Bon Dejeuner* — Sociedade Comercial Algarve, Lda.  
*Bon Dinner* — Josino da Costa  
*Bonjean* — Henriques & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Bordalo* — Bordalo Franco & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Borges* — B. J. Borges, Lda.  
*Borith* — J. Serrano Júnior  
*Botelho* — Botelhos & C.<sup>a</sup>  
*Branco-Annes* — Mariano, Lopes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Brandão* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Breton* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Brigue* — Ribeiro, Bourquin, Lda.  
*Brilhante* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*Brillat* — Facho, Lda.  
*Brisa del Oceano* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Brise Marine* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Bristol* — Fábrica de Conservas de Parámos, Lda.  
*Britania* — Siema—Soc. Ind. de Conservas de Matosinhos, Lda.  
*Broadway* — José António Rita  
*Brunilda* — Sociedade de Conservas «Joana d'Arc», Lda.  
*Bull-Dog* — L. Branco, Lda.  
*Buzon* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*C. N.* — Casimiro & Nascimento, Sucrs.  
*C. P.* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*C. P. C.* — Companhia Portuguesa de Congelação  
*C. R. S.* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*Cabral* — Fábrica de Conservas Vasco da Gama, Lda.  
*Cabralinas* — Fábrica de Conservas Vasco da Gama, Lda.  
*Cabrita* — Empresa Comercial A. J. Cabrita  
*Cadvau* — Lage, Ferreira & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Cadice* — Conservas Lory, Lda. e Virgílio Lory  
*Camélias de Portugal* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*Camões* — Nova Sociedade de Conservas, Lda.  
*Campino* — Olivia Machado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Capa* — Pilotos & Capa  
*Capitão* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Capitol* — Conservas Praia do Sol, Lda.  
*Captain* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Carmen* — Conservas S. Pedro, Lda.  
*Carminha (antiga)* — J. Antunes Fragoso  
*Carminha (moderna)* — J. Antunes Fragoso  
*Carol* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Casebre* — Conservas Independência, Lda.  
*Castillo* — Giuseppe Galupo  
*Catilina* — Fonseca Roque & C.<sup>a</sup>  
*Catita* — Raúl Folque & Filhos, Lda.  
*Catraio* — Nero & C.<sup>a</sup>, Sucrs., Lda.  
*Cavi* — Conservas S. Pedro, Lda.  
*Cavifish* — Conservas S. Pedro, Lda.  
*Celestial* — Soc. de Conservas «Joana d'Arc», Lda.  
*Centauro* — José Correia Pontes, Lda.  
*Centurion* — Honrado & Honrado, Lda.  
*Céres* — Pereira & Cruz, Lda.  
*Cesar* — Société Arsène Saupiquet  
*Cesaria* — B. J. Borges, Lda.  
*Chameau* — Conservas Unidas, Lda.  
*Champion* — P. Baptista Mendonça  
*Charles Martel* — E. Bliiebernicht  
*Charleston* — Empresa Mercantil de Pesca, Lda.  
*Cheerlok* — Edmundo Ferreira  
*Chef d'Oeuvre* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Chefe* — Aliança Exportadora, Lda.  
*Chic* — Conservas Estrela, Lda.  
*Cibeles* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Cidade* — Lage, Ferreira & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Cigale* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Cinco Quinas* — Aguiar, Pedroso & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Cinderela* — Aliança Exportadora, Lda.  
*Cine* — Algarve Exportador, Lda.  
*Cipaio* — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
*Cisne* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Clia* — Conservas Lory, Lda. e Virgílio Lory  
*Clubs Alpins (4 desenhos)* — Établissements F. Delory  
*Cocagne* — Ramirez & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Cocco Brand* — Francesco Cocco  
*Colar* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Colibri* — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
*Cometa* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Comandante* — Conserveira de Lisboa, Lda.  
*Combative* — Santos, Gomes, Gamito & C.<sup>a</sup>  
*Condestável* — Lage, Ferreira & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Confiance* — Jaime Gaivêo Madeira  
*Conservadora* — Sociedade de Conservas «A Conserveira»  
*Conservadores* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Conserveira* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Contesse* — Soromenhos & Victor, Lda. e Sociedade de Rio Tague, Lda.  
*Continental* — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
*Cooperativa* — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Coral* — Algarve Exportador, Lda.  
*Corbelha* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Corbeille* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Corretora* — Sociedade Corretora, Lda. e Fábrica de Santos  
*Corsan* — Cordeiro, Santos & Ferreira, Lda.  
*Corsário* — Fábrica de Conservas de Parámos, Lda.  
*Cosmos* — Ribeiro, Bourquin, Lda.  
*Costa Brand* — João da Costa  
*Coucher du Soleil* — Saias, Irmãos & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Crisália* — Ribeiro, Bourquin, Lda.  
*Croix Blue* — François Trevidic  
*Croix d'Or* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Cruz d'Ouro* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Cruz del Sur* — Ventura Manita da Cruz  
*D'Artgnan* — E. Bliiebernicht  
*Dahlia* — João C. Gargalo  
*Dainty* — Sociedade Pen. de Importação e Exportação,  
*Daji* — Artur Duarte Borges (Filhos), Lda.  
*Dama* — Conservas Prado, Lda.  
*Darling* — Fernando Gonçalves Leitão  
*De Poiget* — Établissements F. Delory  
*De Tanga* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*De Tomaz* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Defesa* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Dégustateurs* — Conservas Estrela, Lda.

- Delmaris* — Veiga, Lda.  
*Delícia* — Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda.  
*Delory Brand* — Établissements F. Delory  
*Delory Saint Louis* — Établissements F. Delory  
*Denizot-Figurativa* — Santarém & Palhão, Lda.  
*Denizot-(Name)* — Santarém & Palhão, Lda.  
*Derthona* — José Correia Pontes, Lda.  
*Désirable* — Edmundo Ferreira  
*Desirées* — Júdice Fialho & C.<sup>a</sup>  
*Devora* — Jaime Galvão Madeira  
*Direis* — Marques, Gomes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Dois Garotos* — Pilotos & Capa  
*Dois Irmãos* — Sociedade de Conservas Aliança, Lda.  
*Dolly* — Fábrica de Conservas Vasco da Gama, Lda.  
*Dolphin* — P. Monteiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Domenica* — Sardinha do Algarve, Lda.  
*Doméstica* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Dominga* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Don Paio Peres Correia* — Companhia de Conservas Balsense  
*Don Quixote* — Luís Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Dossil* — Sociedade de Conservas «Joana d'Arc», Lda.  
*Douro* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Dragão* — António & Henrique Serrano, Lda.  
*Dubar* — Veiga, Lda.  
*Duchesse* — Soromenhos & Victor, Lda. e Sociedade Mercantil  
 Rio Tagus, Lda.  
*Dulce* — Fábrica de Conservas de Parámos, Lda.  
*Dux* — J. Martins Xavier  
*E. F. C. F.* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Eagle* — Portugalíia Industrial, Lda.  
*Ebra* — Dias, Araújo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ebelweiss* — Soromenhos & Victor, Lda. e Sociedade Mercantil  
 Rio Tagus, Lda.  
*Eclus* — Benjamin de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Eden* — P. Baptista Mendonça  
*Edition* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Educa* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ejel* — Empresa Fabril e Exportadora, Lda.  
*Eifel* — António da Silva Freitas  
*Eka* — Dias, Araújo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*El Navegante* — Jaime Galvão Madeira  
*El Rei* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*El Ruado* — Jaime Galvão Madeira  
*Elite* — Nova Sociedade de Conservas, Lda.  
*Elñor* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Embaxador* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Emporium* — Luís Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Enchantresse* — Quinta, Lda.  
*Encore Mieux* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*Enroy* — Empresa de Conservas Atlântica, Lda.  
*Enrby* — E. Blicbernicht  
*Enreilia* — Mannel do Ó  
*Enremita* — Santos, Gomes, Gamito & C.<sup>a</sup>  
*Enrica* — J. Wimmer & C.<sup>o</sup>  
*Enrmelinda* — Lázaro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Enrpada* — Conservas Unidas, Lda.  
*Enrspecial* — Benjamin de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Enrsta* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Enrstoril* — John W. Nolte, Lda.  
*Enrstrela do Mar* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Enrstrela d'Ouro* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*Enrstrela de Prata* — Dias Araujo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Enrstrela do Sul* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*Enrtoile d'Or* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*Enrtoile du Matin* — Saias, Irmãos & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Enrunice* — João C. Gargalo  
*Enruva* — Sociedade de Conservas Atlas, Lda.  
*Enrverest* — Carlo Bari  
*Enrxcellence* — Conservas S. Pedro, Lda.  
*Enrxpansion* — União Industrial de Conservas, Lda.  
*Enrxquisite* — Severo Ramos, Lda.  
*EnrDelory* — Établissements F. Delory  
*F Delory-Sardines Portugaises* — Établissements F. Delory  
*F. Delory-Sardines, St. Louis* — Établissements F. Delory  
*F. M.* — Pólvora, Lda.  
*F. M. Lino da Silva, Lda.* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*F. R. Tenório* — Viúva e Herd. de Francisco Féria Tenório  
*Fabiola* — Araújo & Bastos, Lda.  
*Facho* — Facho, Lda.  
*Fafe* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Faina* — Conservas Prado, Lda.  
*Falstaff* — Júdice Fialho & C.<sup>a</sup>  
*Familiar* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Fandango* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Fancy* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*Fantasio* — Guerreiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Farnel* — Conservas Prado, Lda.  
*Farol* — Bordalo Franco & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Farol d'Aveiro* — M. Saldanha & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Fartura* — Fábrica de Conservas «Madrugada», Lda.  
*Fatim* — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
*Fátima* — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
*Fathma* — Guerreiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Favorita* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Fayal* — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
*Fazenda* — Ventura Fazenda & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Fellah* — Guerreiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Fernão de Magalhães* — E. Blicbernicht  
*Fidalgo* — Viúva e Herd. de Francisco Féria Tenório  
*Fidelité* — Manuel dos Santos Forrêta  
*Fides et Labor* — Nino Chiarpotto  
*Fine* — Giuseppe Galuppo fu Carlo  
*Fischerboy* — Soromenhos & Victor, Lda. e Sociedade Mercantil  
 Rio Tagus, Lda.  
*Fiftytwenty* — Olivia Machado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Flaubert* — Canha & Formigal, Lda.  
*Flor do Mar* — Augusto António Ferreira  
*Flora* — Algarve Exportador, Lda.  
*Flore* — E. Blicbernicht  
*Flore-Amie* — L. Branco, Lda.  
*Folque* — Raúl Folque & Filhos, Lda.  
*Foot-Ball* — Centeno, Cumbreira & Rodriguez  
*For Ever* — Jaime Galvão Madeira  
*For you* — Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.  
*Forbes* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Forget-Me-Not* — Parceria Industrial de Conservas, Lda.  
*Fortim* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Fortunata* — Alpapito, Martinheira, Arez & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Fox-Trot* — Conservas Garantia, Lda.  
*Frade* — Manuel Ventura Frade  
*Frapor* — Sociedade Comercial Algarve, Lda.  
*Fredo* — Ramirez & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Frères Canaud* — Walter Stock  
*Frimar* — Viúva de Joaquim Gomes Covas  
*Futuro* — António dos Santos Rita  
*G* — John W. Nolte, Lda.  
*Gabriel* — Ramirez & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Gabriela* — C. M. Viegas Júnior, Lda.  
*Gaiato* — Conservas Belamar, Lda.  
*Galgo* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Galleon* — Júdice Fialho & C.<sup>a</sup>  
*Galo* — Victor Guedes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ganso* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Garantia* — Conservas Garantia, Lda.  
*Garden Party* — António da Silva Freitas  
*Gurdenia* — John W. Nolte, Lda.  
*Gavea* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Garoto* — Aliança Exportadora, Lda.  
*Gavroche* — Aliança Exportadora, Lda.  
*Georgette* — Nero & C.<sup>a</sup> (Sucessores), Lda.  
*Giestal* — B. J. Borges, Lda.  
*Gigi* — John W. Nolte, Lda.  
*Gina* — Tomé, Lda.  
*Girasol* — J. Noughton, Lda.

- Gizela* — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
*Glascerio* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Globo* — John W. Nolte, Lda.  
*Glorietta* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*Gloriette* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*Gnomos* — Sociedade de Conservas Aliança, Lda.  
*Gold Leaf* — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
*Gold Coin* — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
*Goldfish* — Conservas S. Pedro, Lda.  
*Gomil* — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
*Gondolier* — Facho, Lda.  
*Good Boy* — Ferreira Júnior & Irmãos, Lda.  
*Good Morning* — P. Baptista Mendonça  
*Goutez* — Santos, Gomes, Gamito & C.<sup>a</sup>  
*Graça* — Póvoa Exportadora, Lda.  
*Grasse* — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Greatness* — União Industrial, Lda.  
*Gregory* — João Gregório  
*Guadiana* — Pilotos & Capa  
*Guerreiro* — Bivar & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Guerreiro & C.<sup>a</sup>, Lda.* — Guerreiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Guida* — Sociedade de Conservas «A Universal, Lda.»  
*Hebe* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Helenita* — André M. Caiado  
*Helios* — Sociedade de Conservas de Peniche, Lda.  
*Heliades* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Héna* — Pereira & Cruz, Lda.  
*Henri Chancelle* — Fábrica de Conservas «A Póveira, Lda.»  
*Hermes* — Empresa de Conservas Nereida, Lda.  
*Hollywood* — Sociedade de Conservas «A Conservadora, Lda.»  
*Homeric* — Facho, Lda.  
*Honesty Pays* — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
*Hors d'Oeuvre* — Araújo & Bastos, Lda.  
*Ibéria* — Sociedade Comercial Ibéria, Lda.  
*Ideal* — José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.  
*Ignacia* — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ignis* — Josino da Costa  
*Ilari* — Carlo Ilari  
*Ilka* — P. Monteiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Incomparável* — John W. Nolte, Lda.  
*Impeccable* — Produtora Nacional de Conservas, Lda.  
*Impeccable* — Centro Industrial e Comercial de Conservas, Lda.  
*Imperatrice* — Sardinha do Algarve, Lda.  
*Império* — Marques, Gomes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Incantevole* — Sardinha do Algarve, Lda.  
*Independência* — Conservas Independência, Lda.  
*Inez* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Infante D. Henrique* — Alpapito, Martinheira, Arez & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Infante de Sagres* — P. Baptista Mendonça  
*Insuperável* — Veiga, Lda.  
*Invejável* — Cordeiro, Santos & Ferreira, Lda.  
*Invieta* — Fábrica de Conservas de Parámos, Lda.  
*Ipra* — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Irene* — J. Reis Silva, Sucessores  
*Iris* — Conservas Unitas, Lda.  
*Isolabella* — Francesco Cocco fu Giuseppe  
*Isola S. Giorgio Venezia* — Salvatore Cocco  
*J. A. J. F.* — Júdice Fialho & C.<sup>a</sup>  
*J. P. Leonardo, Lda.* — J. P. Leonardo, Lda.  
*J. W. N.* — John W. Nolte, Lda.  
*Jacome* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Jamis* — Luís Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Janete* — Conservas Garantia, Lda.  
*Janus* — Gio-Batta Trabucco, Lda.  
*Jar* — José António Rita  
*Jean Merveille* — Fábrica de Conservas «A Póveira, Lda.»  
*Jermar* — Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda.  
*Jerónimos* — Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda.  
*Jitez* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*João António da Graça* — João António da Graça  
*João da Costa* — João da Costa  
*Joarco* — Sociedade de Conservas Joana d'Arc, Lda.  
*Jofemar* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Julavio* — União Industrial, Lda.  
*Jomeca* — Mendes & Anjos, Lda.  
*Jorita* — José António Rita  
*Josires* — José da Silva Torres  
*Judy* — S. J. Sequerra  
*Julia* — Luís Perez Lafuente  
*Júpiter* — António Jacinto Ferreira  
*Juvenil* — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Juventude* — Pilotos & Capa  
*Kano* — Veiga, Lda.  
*King Saul* — John W. Nolte, Lda.  
*Kolberto* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Kontinent* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*L. C.* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*L'Abundance* — C. M. Viegas Júnior, Lda.  
*La Boheme* — Henrique & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*La Chance* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*La Cordoba* — José Baltazar & C.<sup>a</sup>  
*La Couronne* — Benito Garcia, Lda.  
*La Corrida* — Conservas António Alonso, Lda.  
*La Favorita* — Canha & Fornigal, Lda.  
*La Giralda* — Fábrica de Conservas «Madrugada», Lda.  
*La Citana* — J. Naughton, Lda.  
*La Lanterna* — Michelle Cocco  
*La Latine* — Conservas Silva, Lda.  
*La Meilleur* — União Industrial de Conservas, Lda.  
*La Notre* — J. P. Leonardo, Lda.  
*La Parla* — John W. Nolte, Lda.  
*La Paqueta* — Benito Garcia, Lda.  
*La Porteña* — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
*La Poupée* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*La Reine des Sardines* — Honrado & Honrado, Lda.  
*La Rose* — Fcu Hermanos, Resp., Lda.  
*La Semeuse Portugaise* — Soc. Cons. Atlas, Lda.  
*La Sirene* — José Correia Pontes, Lda.  
*La Soverana* — José Correia Pontes, Lda.  
*La Sultana* — J. P. Leonardo, Lda.  
*La Tentatrice* — L. Branco, Lda.  
*La Timonière* — Casimiro & Nascimento, Lda.  
*La Trapaneza* — Carlo Ilari  
*La Vallière* — Henriques & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*La Veneziana* — Caetano Mantero  
*Labour* — Empresa Comercial A. J. Cabrita  
*Ladonna* — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lafuente* — Luís Perez Lafuente  
*Lage* — Lage, Ferreira & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Laurita* — J. Serrano Júnior  
*Lamote & C.<sup>a</sup>* — Société Arsène Saupique  
*Lanche* — União Industrial de Conservas, Lda.  
*Lapa* — Fábrica de Conservas «A Póveira», Lda.  
*Las Americas* — Facho, Lda.  
*Laurelle-Figurativa* — Santarém & Palhão, Lda.  
*Laurinda* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*La Pêcheuse* — Manuel Pereira Júnior  
*Le Canot* — Gio-Batta Trabucco, Lda.  
*Le Chapeton Rouge* — J. Naughton, Lda.  
*Le Chevalier* — H. Salvarelli, Lda.  
*Le Heron* — Cordeiro, Santos & Ferreira, Lda.  
*Le Pêcheur* — Manuel Pereira Júnior  
*Le Plaisir* — Portugália Industrial, Lda.  
*Le Régent* — Conservas Praia do Sol, Lda.  
*Le Tage* — L. M. Lino da Silva, Lda.  
*Le Soir* — Conservas Unitas, Lda.  
*Le Sourire* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Le Sphinx* — J. P. Leonardo, Lda.  
*Le Vailler* — E. Blicherneicht  
*Leal* — Agostinho Leal  
*Leal do Mundo* — Soromenho, Silveira & Carvalho,  
*Lealdade* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Leixões* — J. Serrano Júnior  
*Leon Pompette* — Fábrica de Conservas «A Póveira», Lda.

- Leonardo* — J. P. Leonardo, Lda.  
*Les Argonauts* — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
*Les Aristocrates* — Veiga, Lda.  
*Les Cuamatas* — Parceria Industrial de Conservas, Lda.  
*Les Deux Pêcheurs Sur le Rocher* — Quinta, Lda.  
*Les Catherineettes* — J. Naughton, Lda.  
*Les Célèbres Sardines D'Henri IV* — Fábrica de Conservas «A Póveira», Lda.  
*Les Éclaireurs* — Mariano, Lopes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Les Fauvettes* — Conservas Praia do Sol, Lda.  
*Les Fiancés* — Tomé, Lda.  
*Les Gamias* — Pilotos & Capa  
*Les Glorieuses* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Les Eclaireurs* — Mariano Lopes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Les Jumelles* — José António Rita  
*Les Perles de la Mer* — Parceria Industrial de Conservas, Lda.  
*Les Petits Portugais* — António Campos Amaral  
*Les Trois Viegas* — C. M. Viegas Júnior, Lda.  
*Lesca* — Continental Sociedade de Conservas, Lda.  
*Lesvan Fair* — Jaime Gaivêo Madeira  
*Lesvant* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lesvante* — Jaime Gaivêo Madeira  
*Lesvriathan* — Sociedade de Conservas de Peniche, Lda.  
*Lesvberal* — Conservas Alva, Lda.  
*Lesvberator* — António Jacinto Ferreira  
*Lesvberthy* — Fábrica de Conservas Liberdade, Lda.  
*Lesvberthy* — Cláudio Schezzi  
*Lesvli* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lesvna* — F. M. Lino da Silva  
*Lesvkerbissen* — André M. Caiado  
*Lesvni* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*Lesvniata* — Cipriano Sanchez & C.<sup>a</sup>  
*Lesvno* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*Lesvno da Silva* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*Lesvnot* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*Lesvnu* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*Lesvnon* — Epaminondas A. Pappaleonardos  
*Lesvnon* — Sais, Irmãos & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lesvnon de L'Atlas* — Sociedade de Conservas Atlas, Lda.  
*Lesvnon d'Argent* — Conservas António Alonso, Lda.  
*Lesvnoia* — J. Martins Xavier  
*Lesvnoto* — União Industrial, Lda.  
*Lesvnotte* — União Industrial, Lda.  
*Lesvnotmor* — Conservas Litoral, Lda.  
*Lesvnotoral* — Eduardo de Sousa Guimarães  
*Lesvnottebetty* — Raymond R. Wakinine  
*Lesvnoto do Mar* — Viúva e Herdeiros de Francisco Fêria Tenório  
*Lesvnotous* — Sociedade de Conservas «A Conservadora», Lda.  
*Lesvnotouis Laure* — Severo Ramos, Lda.  
*Lesvnotoyauté* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lesvnotuniverselle* — Sociedade de Conservas Universal, Lda.  
*Lesvnotuar* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lesvnotuças* — Luças & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lesvnotuças* — Joaquim Ferreira Pedro Luças & Filhos  
*Lesvnotuçaia* — Carlo Hari  
*Lesvnotucky Strik* — União Industrial, Lda.  
*Lesvnotpereria* — Sociedade de Conservas Joana d'Arc., Lda.  
*Lesvnotadonina* — Sociedade de Conservas Joana d'Arc., Lda.  
*Lesvnotumière* — Silvas Coelho, Lda.  
*Lesvnotuis Trefavenne* — Établissements F. Delory  
*Lesvnotuizinha* — A Cascais, Lda.  
*Lesvnotusa* — Sociedade Industrial de Anchovas, Lda.  
*Lesvnotustadus* — Bordalo Franco & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lesvnotustânia* — Botelhos & C.<sup>a</sup>  
*Lesvnotuztral* — Conservas Alva, Lda.  
*Lesvnotuzadora* — Sociedade de Conservas «A Universal», Lda.  
*Lesvnotuzavida* — António da Silva Freitas  
*Lesvnotuzor* — Josino da Costa  
*Lesvnotuzas* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Lesvnotuzabel-Brand* — Martins & Pereira, Lda.  
*Lesvnotuzabuti* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMadaicna* — Conservas Unidas, Lda.  
*LesvMadona* — Benjamim de Oliveira Especial, Lda.  
*LesvMaãras* — J. Wimmer & C.<sup>a</sup>  
*LesvMadrugada* — Fábrica de Conservas Madrugada, Lda.  
*LesvMageiam* — E. Bliedernicht  
*LesvMagestosa* — Mario di Maartini  
*LesvMagia* — Reinaldo da Assunção  
*LesvMagistral* — Empresa Comercial A. J. Cabrita  
*LesvMahomed* — Paolo Cocco  
*LesvMaître d'Hotel* — Araújo & Bastos, Lda.  
*LesvMajior* — Ribeiro, Bourquin, Lda.  
*LesvMandarim* — Aguiar, Pedroso & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvManita* — Ventura Manita da Cruz  
*LesvManuel do Ó* — Manuel do Ó  
*LesvManuel dos Anjos Ruivinho* — Manuel dos Anjos Ruivinho  
*LesvManueia* — C. M. Viegas Júnior, Lda.  
*LesvManolita* — João C. Gargalo  
*LesvManzana* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*LesvMaralto* — Aliança Exportadora, Lda.  
*LesvMarão* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMarco Polo* — Severo Ramos, Lda.  
*LesvMare Nostrum* — Conservas S. Pedro, Lda.  
*LesvMargaret* — Sardinha do Algarve, Lda.  
*LesvMarialvas* — Continental, Sociedade de Conservas, Lda.  
*LesvMariazinha* — José da Silva Torres  
*LesvMarie Amélie* — União Industrial de Conservas, Lda.  
*LesvMarie d'Anjou* — E. Q. de Mendonça  
*LesvMarie Elisabeth* — Judice Fialho & C.<sup>a</sup>  
*LesvMarie Luci* — Quinta, Lda.  
*LesvMarietta* — Ribeiro Bourquin, Lda.  
*LesvMarilopes* — Mariano, Lopes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMarina* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*LesvMarinheiro* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMariolinde* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMaristela* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*LesvMarques Gomes* — Marques Gomes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMarques Neves* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMarquez de Pombal* — Centeno, Cumbreira & Rodrigues  
*LesvMarquise* — Soromenho & Victor, Lda. e Sociedade Mercantil Rio Tagus, Lda.  
*LesvMarte* — Andrea Strazzeria di Alberto  
*LesvMascato* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMascote* — Cordeiro, Santos & Ferreira, Lda.  
*LesvMatelot* — P. Monteiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMathilde* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMatusa* — Luís Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMaurícia* — Joaquim Ferreira Pedro Luças & Filhos  
*LesvMaurícia* — Luças & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMadrã* — Sociedade de Conservas Aldite, Lda.  
*LesvMendes* — Francisco Mendes Júnior  
*LesvMendesa* — Produtora Algarvia, Lda.  
*LesvMercantil* — Empresa Mercantil de Pesca, Lda.  
*LesvMercedes* — Gio-Batta Trabucco, Lda.  
*LesvMerci* — Produtora Algarvia, Lda.  
*LesvMerenda* — Conservas Prado, Lda.  
*LesvMeteoro* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*LesvMetropole* — Produtora Algarvia, Lda.  
*LesvMi Recuerdos* — J. Lavado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMignon* — Viúva e Herdeiros de Francisco Fêria Tenório  
*LesvMiki* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*LesvMilonga* — Conservas Praia do Sol, Lda.  
*LesvMimo* — Luças & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMimosa* — Jaime Gaivêo Madeira  
*LesvMindelo* — Sociedade de Conservas «A Universal», Lda.  
*LesvMinerva* — Conservas Alva, Lda.  
*LesvMinho* — José da Silva Torres  
*LesvMirka* — José de Abreu Pimenta  
*LesvMirsa* — Produtora Algarvia, Lda.  
*LesvMiss Atlantic* — Viegas & Lopes, Lda.  
*LesvMiss Univers* — Marques Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*LesvMissbela* — Sociedade Comercial Algarve, Lda.

- Mizé* — Dias, Araújo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Modesta* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Monastere* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Mondego* — Benjamim d'Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Monica* — Conservas Unidas, Lda.  
*Montedouro* — Lusofahril, Lda.  
*Monumento* — António da Silva Roque  
*Mont-Joie* — P. Monteiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Montsalvant* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Monte Santo* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Montier* — Henriques & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Mora* — Severo Ramos, Lda.  
*Morena* — Benito Garcia, Lda.  
*Mosteiro* — Noia de Brito, Lda.  
*Move* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Musico* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*My One* — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
*Nager* — Conservas Praia do Sol, Lda.  
*Nanette* — Empresa Industrial de Conservas, Lda.  
*Nascente Brand* — Giovanni Razzini  
*Natália* — J. Antunes Fragoso  
*Natália-Balilla* — J. Antunes Fragoso  
*Nataline-(Antiga)* — J. Antunes Fragoso  
*Nataline-(Balilla)* — J. Antunes Fragoso  
*Nataline (com Rosas)* — J. Antunes Fragoso  
*Nataline (sem Rosas)* — J. Antunes Fragoso  
*Nauta* — Conservas Belamar, Lda.  
*Nava* — Josino da Costa  
*Naval* — P. Martins  
*Navarino* — Carlo Ilari  
*Navy* — José Maria Vagueiro  
*Nazar* — Aliança Exportadora, Lda.  
*Nazareth* — Aliança Exportadora, Lda.  
*Neiva* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Nekkar* — Henriques & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Nelcia* — Lazaro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Nelly* — John W. Nolte, Lda.  
*Neptune* — Pilotos & Capa  
*Nereide* — Gio-Batta Trabucco, Lda.  
*New-York* — Bivar & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Newman's* — Forbes Exportador, Lda.  
*Nice* — Algarve Exportador, Lda.  
*Nicette* — Algarve Exportador, Lda.  
*Nicola* — Conservas Unidas, Lda.  
*Night and Day* — P. Monteiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ninita* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ninho* — José da Silva Torres  
*Ninot-Brand* — Martins & Pereira, Lda.  
*Nisea* — Empresa de Conservas Nereida, Lda.  
*Niza* — Benjamim d'Oliveira Especial, Lda.  
*Nobility* — Aguiar & Melo, Lda.  
*Nobre* — Sardinha do Algarve, Lda.  
*Nobril* — Noia de Brito, Lda.  
*Norma* — Carlo Ilari  
*Nunal* — Lage, Ferreira & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Nuno* — Lage, Ferreira & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Nuri* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Nydia* — Quinta, Lda.  
*O. K.* — Abecassis (Irmãos) & C.<sup>a</sup>  
*O. M.* — Olívia Machado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*O Mergulhão* — Mnta, Raimundo & Irmão, Lda.  
*O Pincuro da Perfeição* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*Oasis* — Établissements F. Delory  
*Oca* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Ocean Breeze* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Oceanides* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ocenu* — Figueira & Almeida  
*Odeon* — Empresa Exportadora Lusitania, Lda.  
*Ohnipse* — António Luças & Filhos  
*Ojeda* — Botelhos & C.<sup>a</sup>  
*Olga* — Empresa de Conservas Nereida, Lda.  
*Olival* — Continental, Sociedade de Conservas, Lda.  
*Olivia* — Olivia Machado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Olivette* — Dias, Araújo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Olma* — Olivia Machado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Olympique* — Saias, Irmãos & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ondina* — José da Silva Torres  
*Optima* — Empresa Exportadora Lusitania, Lda.  
*Orbela* — Sociedade de Conservas «A Universal», Lda.  
*Orgueil* — José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.  
*Orgulho* — José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.  
*Original* — J. Lavado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Orquideas* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Oti* — Dias, Araújo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ourém* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Outid* — Gandara, Ház. Rábago & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Oveco* — Agência Comercial Progresso, Lda.  
*P.* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*P. C. Brand* — Paulo Cocco  
*P. M.* — P. Martins  
*P. Martins* — P. Martins  
*Pacific* — Empresa Exportadora Lusitania, Lda.  
*Padrão* — Benjamim d'Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Padroense* — Bordalo Franco & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Paia* — Ribeiro Bourquin, Lda.  
*Paisagem* — Companhia de Conservas Balseuse  
*Pálace* — Fábrica de Conservas Liberdade, Lda.  
*Palácio do Oriente* — Conservas António Alonso, Lda.  
*Palazzo Donn'Anna* — Francesco Cocco di Michele  
*Palhom-figurativo* — Santarém & Palhão, Lda.  
*Palhon (Nome)* — Santarém & Palhão, Lda.  
*Palito* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Palma* — J. J. Celorico Palma  
*Palmira* — Alves, Mendanha & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Palo* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Pancada da Felicidade* — União Industrial, Lda.  
*Pando* — Severo Ramos, Lda.  
*Pandin* — Severo Ramos, Lda.  
*Pansy* — José Baltazar  
*Paquerette* — J. Naughton, Lda.  
*Paramos* — Fábrica de Conservas de Paramos, Lda.  
*Paramount* — Veigu, Lda. e John W. Nolte, Lda.  
*Paris* — Nova Sociedade de Conservas, Lda.  
*Parisette* — Abecassis (Irmãos) & C.<sup>a</sup>  
*Parsifal* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Pasqualine* — J. Antunes Fragoso  
*Pátria* — Noia de Brito, Lda.  
*Patriote* — Guerreiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Pavilhão* — B. J. Borges, Lda.  
*Pax* — Luças & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Paz* — Luças & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Pearls* — Lopes Valeiras, Lda.  
*Pêcê* — Paulo Cocco  
*Pecheur d'Island* — C. M. Viegas Júnior, Lda.  
*Pedroso* — Aguiar, Pedroso & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Peerless* — John W. Nolte, Lda.  
*Peixe* — Centeno, Cumbreira & Rodrigues  
*Peixeira* — Manuel dos Santos Forriêta  
*Peninsular* — Centeno, Cumbreira & Rodrigues, Lda.  
*Papita* — Francisco dos Santos Carapueinha  
*Pete* — Marques Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Pereira Neto* — Pereira Neto & C.<sup>a</sup>  
*Pequeno Cozinheiro* — Jaime Gaivão Madeira  
*Perle de l'Océan* — João C. Gargalo  
*Pera Pereira* — Conservas António Alonso, Lda.  
*Perolas* — Lopes Valeiras, Lda.  
*Pequena Rainha* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*Pescador* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Petite Reine* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*Phoenix* — Olivia Machado & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Phoque* — Serrão de Faria, Lda.  
*Phoque* — Raúl Folque & Filhos, Lda.

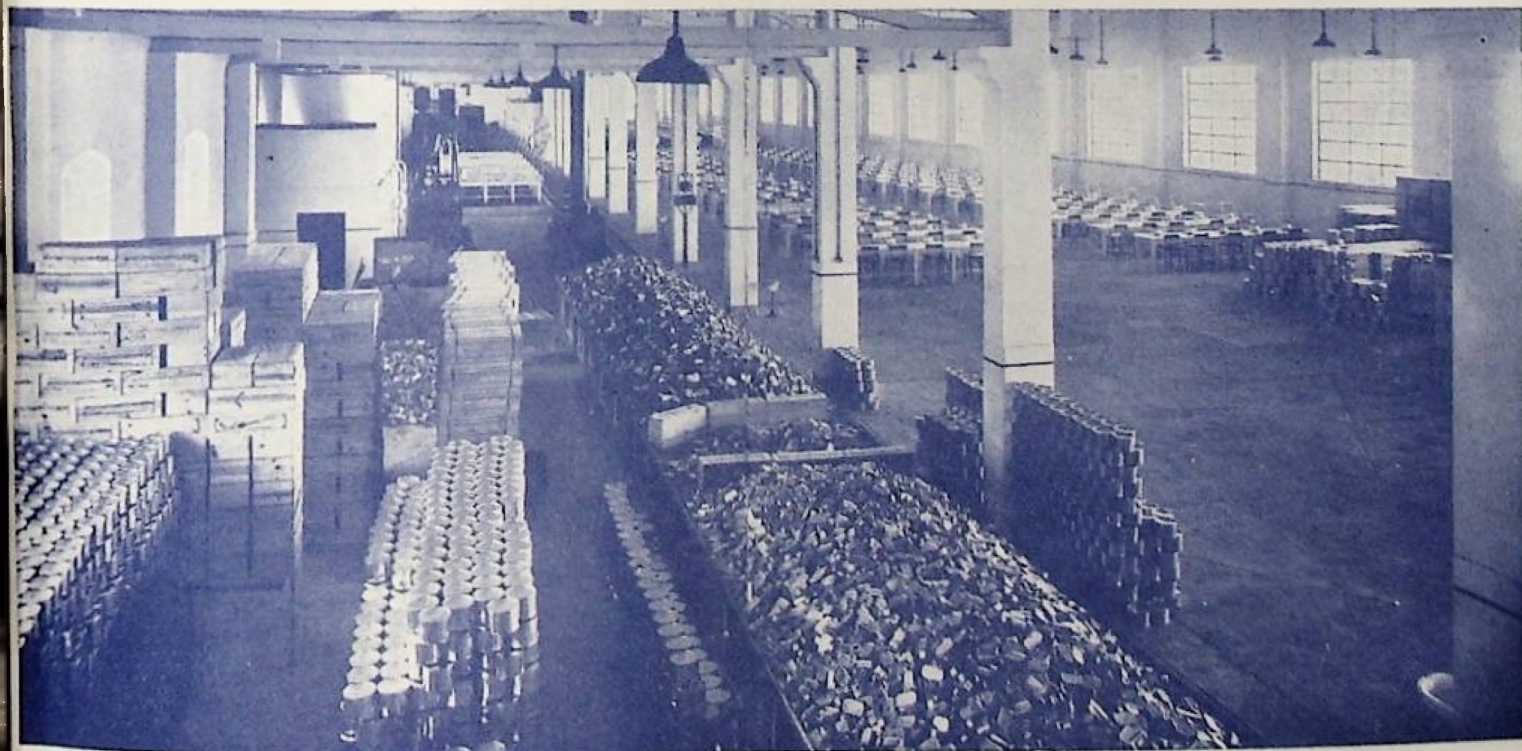
- Pic-Nic* — Reinaldo da Assunção  
*Pigale* — Estabelecimentos Jerônimo Martins & Filho, Lda.  
*Piloto* — Francisco Benito & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Pimpão* — Cordeiro, Santos & Ferreira, Lda.  
*Pimpinela* — Luis, Perez Lafuente  
*Pinguim* — Guerreiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Pinhais* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Poker* — Empresa Industrial de Conservas Poker, Lda.  
*Pola* — Empresa Mercantil de Pesca, Lda.  
*Portbel* — Pereira, Neto & C.<sup>a</sup>  
*Portugal* — Viúva e Herdeiro de Francisco Féria Tenório  
*Portugália* — Portugália Industrial, Lda.  
*Portus* — Nero & C.<sup>a</sup> (Sucessores), Lda.  
*Porto* — Edmundo Ferreira  
*Portir* — Lusofábril, Lda.  
*Póveira* — Fábrica de Conservas «A Póveira», Lda.  
*Prado* — Conservas Prado, Lda.  
*Prata do Mar* — Conserveira de Lisboa, Lda.  
*Premium* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Presidente* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Prestige* — Conservas Litoral, Lda.  
*Primaz* — Pereira, Neto & C.<sup>a</sup>  
*Princesita* — João C. Gargalo  
*Psu* — Aguiar, Pedroso & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Queen* — Lopes Valeiras, Lda.  
*Queen Amés* — António Luças & Filhos, Lda.  
*Queen Mane* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Quick* — Josino da Costa  
*Quija* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*R. Morais* — Conservas S. Pedro, Lda.  
*Rachel* — Fábrica Nacional de Conservas, Lda.  
*Radar* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ramberto* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Ramirez* — Ramirez & C.<sup>a</sup>, Filhos, Lda.  
*Ramos* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ratoplan* — Ilídio Paninho  
*Rayra* — José Baltazar  
*Rapaz* — J. Antunes Fragoso  
*Rax* — Sociedade Fabril, Lda.  
*Raywak* — Raymond R. Wakinine  
*Real Sol* — Figueira & Almeida  
*Revard* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Red Point* — Conservas Garantia, Lda.  
*Red Sails* — Honrado & Honrado, Lda.  
*Redemptor* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Regia* — Marques Gomes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Regil* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Regina* — J. Antunes Fragoso  
*Regional* — Benjamim d'Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Rei Fax* — A. Valentim Xavier  
*Reina* — Manuel Ladeira  
*Reina Amés* — António Luças & Filhos, Lda.  
*Reines de France* — Fábrica Nacional de Conserva, Lda.  
*Renania* — José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.  
*Renommé* — Ramirez & C.<sup>a</sup>, Filhos, Lda.  
*Restaurant* — João C. Gargalo  
*Reveillon* — Honrado & Honrado, Lda.  
*Revelation* — Produtora Nacional de Conservas, Lda.  
*Revelation* — Centro Industrial e Comercial de Conservas, Lda.  
*Rex* — Casimiro & Nascimento, Suers., Lda.  
*Ribamar* — Martins & Pereira, Lda.  
*Rinasc brand* — Giovanni Razzini  
*Rios* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Ripaille* — Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.  
*Ripal* — Ilídio Paninho  
*Rita* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Rivoli* — Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.  
*Robert (2 cores)* — Établissements F. Delory  
*Rodal* — M. Mendes da Fonseca  
*Roi de l'Océan* — Sociedade Fabril, Lda.  
*Roi des Pêcheurs* — Francisco Alves & Filhos, Lda.  
*Rolland* — Établissements F. Delory  
*Romeu e Julieta* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Rone* — Nero & C.<sup>a</sup> (Sucessores), Lda.  
*Rosa Maria* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Rosa do Oriente* — Josino da Costa  
*Rosalia* — Sociedade de Conservas «A Universal», Lda.  
*Rosaline* — Casimiro & Nascimento, Suers., Lda.  
*Rosebut* — Henriques & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Rosa Angélica* — União Industrial, Lda.  
*Roses de Bretagne* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Roses de France* — Sociedade Fabril, Lda.  
*Rose Belle* — Severo Ramos, Lda.  
*Rose d'Or* — A Cascais, Lda.  
*Rose do Oriente* — Josino da Costa  
*Rose Mary* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Roses d'Algarve* — União Industrial, Lda.  
*Roses de Setúbal* — União Industrial, Lda.  
*Rosina* — Sociedade de Pesca Sequerra & Honrado, Lda.  
*Rover* — Fábrica de Conservas de Paramos, Lda.  
*Royal* — Algarve Exportador, Lda.  
*Royal Sun* — Figueira & Almeida  
*Ruban Bleu* — François Trévidic  
*Ruby* — Empresa Mercantil de Pesca, Lda.  
*Rumba* — Conservas Unitas, Lda.  
*Ruta* — J. Serrano Júnior  
*S. C. A. L.* — Sociedade de Conservas Atlas, Lda.  
*S. C. C.* — Sociedade de Conservas «A Conservadora», Lda.  
*S. F. A. L.* — Setúbal Factories Agency, Lda.  
*S. O. S.* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*S. Jorge* — Fábrica de Conservas de Paramos, Lda.  
*S. Miguel* — Conservas Lory, Lda. e Virgílio Lory  
*S. Ramirez* — Ramirez & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sabamar* — Mendes & Anjos, Lda.  
*Sado* — Santos, Gomes, Gamito & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sailor* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sajra* — Casebre & C.<sup>a</sup>, Lda. e Conservas Independência, Lda.  
*Sagrafia* — José da Silva Torres  
*Saias* — Saias, Irmãos & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Saint Gerard* — José d'Abreu Pimenta  
*Salamina* — Salamina, Lda.  
*Sanouva* — Sociedade Fabril, Lda.  
*Saint Louis (4 desenhos)* — Établissements F. Delory  
*Saldanha* — M. Saldanha & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sally* — Paolo Cocco  
*Salomé* — J. P. Leonardo, Lda.  
*Salvadora* — J. P. Leonardo, Lda.  
*Salvé* — José da Silva Torres  
*Samba* — Conservas Unitas, Lda.  
*Sancho* — Luiz Perez Lafuente  
*Sangamito* — Santos, Gomes, Gamito & C.<sup>a</sup>  
*Santa Clara* — Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.  
*Santa Maria* — Salvador & Lopes, Lda.  
*Santamaria* — Societé An. Angelo Parodi fu Bmeo.  
*Santi* — Santos, Gomes, Gamito & C.<sup>a</sup>  
*Santo António* — F. M. Lino da Silva, Lda.  
*Saora* — Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.  
*Sarah-Brand* — Bivar & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sarcado* — André M. Caiado  
*Sardex* — Bordalo Franco & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sardinal* — Dias, Araujo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sardincas* — Conservas Independência, Lda.  
*Sardine* — Edmundo Ferreira  
*Sardinhas das Familias* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Sardinha Vestida* — Judice Fialho & C.<sup>a</sup>  
*Sardineira* — José António Rita  
*Sardine des Familles* — Soromenho, Silveira & Carvalho  
*Sateva* — Riheiro Bourquin, Lda.  
*Saudade* — Marques, Gomes & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Seversea* — Mendes & Anjos, Lda.  
*Savoy* — Araujo & Bastos, Lda.  
*Seahelle* — Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.

- Seastor* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Selection* — Lopes Valeiras, Lda.  
*Selva* — Sicma — Sociedade de Conservas Matosinhos, Lda.  
*Semper Idem* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sempre Bem* — Sociedade Fabril, Lda.  
*Serrana* — Empresa Industrial de Conservas Poker, Lda.  
*Serrano* — José Rodrigues Serrano & Filhos, Lda.  
*Sesta* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sete* — P. Martins  
*Seven* — Manuel Pereira Júnior  
*Severa* — Nero & C.<sup>a</sup> (Sucessores)  
*Sicilia* — Giuseppe Campo lu Salvatore  
*Sicma* — Sicma — Soc. Industrial de Conservas Matosinhos, Lda.  
*Siesta* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Siledo* — Conservas Unitas, Lda.  
*Silvas* — Silvas, Coelhos, Lda.  
*Silver Beauties* — Empresa Fabril de Conservas, Lda.  
*Silver Star* — Dias, Araújo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Simonete* — João Gregório  
*Simpática* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Singra* — Sociedade de Conservas Aldite, Lda.  
*Sintra* — Tenório & Madeiras, Lda.  
*Sirius* — António & Henrique Serrano, Lda.  
*Snob* — Noia de Brito, Lda.  
*Só* — Edmundo Ferreira  
*Só-Fala* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Socali* — Sociedade de Conservas Aliança, Lda.  
*Socos* — Sociedade de Conservas «A Conservadoras», Lda.  
*Sogal* — José d'Abreu Pimenta  
*So Mar* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Soinco* — M. Mendes da Fonseca  
*Solis* — Sociedade Lisbonense Exportadora, Lda.  
*Sonia* — Saías, Irmãos & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sonita* — Saías, Irmãos & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sanho* — Ribeiro Bourquin, Lda.  
*Soo* — Marques Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Sosicar* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Sphinx* — J. P. Leonardo, Lda.  
*Splendor* — Severo Ramos, Lda.  
*Sporting* — Marques, Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Stadium* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Stock* — Walter Stock  
*Suez* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Sunflower* — J. Naughton, Lda.  
*Sunray* — Agência de Representações e Exportação, Lda.  
*Superba* — Conservas Prado, Lda.  
*Super Omnia* — Portuguesa Industrial, Lda.  
*Supremo* — Conservas Supremo, Lda.  
*Surprise* — Viegas & Lopes, Lda.  
*Susi* — José d'Abreu Pimenta  
*Suzeraine* — Sociedade Pen. de Importação & Exportação, Lda.  
*Tabu* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Taby* — Sicma, Sociedade Industrial de Conservas Matosinhos, Lda.  
*Tamar* — Lusofabril, Lda.  
*Tamariz* — Produtora Nacional de Conservas, Lda. e Centro Lda. & Comercial de Conservas, Lda.  
*Tan Tan* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Tanagra* — J. Reis Silva, Sucessores  
*Tango* — Conservas S. Pedro, Lda.  
*Tarzan* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Tejo* — Aliança Fabril Lacobrigense, Lda.  
*Tel-Aviv* — Conservas Praia do Sol, Lda.  
*Teima* — J. Wimmer & C.<sup>a</sup>.  
*The Gold Coast Queen* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Tenório* — Viúva e Herd. de Francisco Fêria Tenório  
*The Accra Queen* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*The Africa Queen* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*The Argonauts* — Alberto Soares Ribeiro, Lda.  
*The Congo Belle* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*The Export* — A. Valentim Xavier  
*The Nobility's* — Empresa de Conservas Atlântica, Lda.  
*The Queen* — Sociedade de Conservas de Peniche, Lda.  
*The Sport* — Canha & Formigal, Lda.  
*The Stars* — Guilherme Graham Júnior & C.<sup>a</sup>  
*Three Zinnias* — J. Naughton, Lda.  
*This* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Tic Tac* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Tito* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Tivoli* — Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.  
*Tobis* — Tomé, Lda.  
*Today's Special* — Agência de Representações e Exportação, Lda.  
*Tomé* — Tomé, Lda.  
*Tommy* — Fábrica de Conservas Liberdade, Lda.  
*Topa* — J. Florentino Topa  
*Topping* — Agência de Representações e Exportação, Lda.  
*Torres* — José da Silva Torres  
*Total* — Stábal Factories Agency, Ltd.  
*Toujours Bien* — Sociedade Fabril, Lda.  
*Tradition* — Eduardo de Sousa Guimarães  
*Trafalgar* — B. J. Borges, Lda.  
*Traineira* — Facho, Lda.  
*Traveller* — Bivar & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Tre Bambini* — Giuseppe Siragusa  
*Três Castelos* — Cipriano Sanchez & C.<sup>a</sup>  
*Três Estrelas* — Pólvora, Lda.  
*Triade* — Algarve Exportador, Lda.



*Triana* — Benito Garcia, Lda.  
*Tricana* — Conserveira de Lisboa, Lda.  
*Trieste* — Francesco Cocco  
*Trio* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*Triteme* — Aliança Exportadora, Lda.  
*Triton* — P. Monteiro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Triunfadora* — Honrado & Honrado, Lda.  
*Yriunfantes* — Fábrica de Conservas Vasco da Gama, Lda.  
*Yriunfo* — Edmundo Ferreira  
*Trocadero* — Fábrica Nacional de Conservas, Lda.  
*Tropa* — Empresa Exportadora Lusitânia, Lda.  
*Yalia* — J. Serrano Júnior  
*Turatrade* — Manuel Ventura Frade  
*Turandot* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Ulisses* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>  
*Ultra* — Claudio Schezzi  
*Uno* — Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Unida* — União Industrial, Lda.  
*Unitas* — Conservas Unidas, Lda.  
*Unus* — Pereira Neto & C.<sup>a</sup>  
*Universal* — Sociedade de Conservas «A Universal», Lda.  
*Vagueiro* — José Maria Vagueiro  
*Valência* — Lopes Valeiras, Lda.  
*Valflor* — Fábrica Nacional de Conservas, Lda.  
*Valour* — Pedro Bento d'Azevedo, Sucrs., Lda.  
*Valquírias* — Fábrica de Conservas de Paramos, Lda.  
*Vamar* — Josino da Costa  
*Vanguard* — Pedro Bento d'Azevedo, Sucrs., Lda.  
*Varina* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Varzim* — Fábrica de Conservas «A Póveira», Lda.  
*Vasco da Gama* — Fábrica de Conservas Vasco da Gama, Lda.  
*Veiga, Limitada* — Veiga, Limitada  
*Vencedor* — Conservas Independência, Lda.  
*Veneza* — Carlo Ilari  
*Veni Venci* — Conservas Independência, Lda.  
*Venus* — Viegas & Lopes, Lda.  
*Veronique* — Sociedade de Conservas Atlas, Lda.  
*Very Good* — Sociedade Nacional de Intercâmbio, Lda.  
*Vesúvio* — Conservas Lory, Lda. e Virgílio Lory  
*Veteranas* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>  
*Victoria* — Viúva e Herdeiros de Francisco Graça

*Vima* — Benjamim d'Oliveira Especial, Lda.  
*Vinet & Cia.* — Société Arsène Saupiquet  
*Vista da Fábrica* — Raúl Folque & Filhos, Lda.  
*Vita* — Lusofabril, Lda.  
*Vitamar* — Lopes da Cruz & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Vittoriosa* — Carlo Ilari  
*Voadora* — Póvoa Exportadora, Lda.  
*Wanda* — Ribeiro, Bourquin, Lda.  
*Water Lilies* — Marques Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Weekend* — J. Naughton, Lda.  
*White Island* — Lazaro & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Without* — Botelhos & C.<sup>a</sup>  
*Witness* — União Industrial, Lda.  
*World Fair* — Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.  
*Yo* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Yor* — Marques Neves & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Yvette* — Parceria Industrial de Conservas, Lda.  
*Yvonne* — Serrão de Faria & C.<sup>a</sup>  
*Zada* — José Correia Pontes, Lda.  
*Zagal* — Luis Viana & C.<sup>a</sup>  
*Zakouska* — Société Arsène Saupiquet  
*Zarco* — Empresa Industrial de Porto Santo, Lda.  
*Zé Manuel* — Conservas Lory, Lda. e Virgílio Lory  
*Zé Pereira* — Cordeiro, Santos & Ferreira, Lda.  
*Zélia* — Sociedade de Conservas A Universal, Lda.  
*Zenite* — António & Henrique Serrano, Lda.  
*Zézé* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*Zharc* — Conserveira Portuguesa, Lda.  
*Zizi* — António da Silva Freitas  
*Zizine* — Henriques & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*4 SSSS* — Dias, Araújo & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*3 Rosas* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*3 Roses* — Conservas Rainha do Sado, Lda.  
*10* — Pinhais & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*20* — Tomé, Lda.  
*31* — Benjamim de Oliveira Especial & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*33* — Brandão & C.<sup>a</sup>, Lda.  
*63* — Feu Hermanos, Resp., Lda.  
*85* — Araújo & Bastos, Lda.  
*546* — Arsénio de Sousa Cardoso



Folha de Flandres

CANHA & FORMIGAL, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

R T S C EXPORTS. LIMITED

ORGANIZAÇÃO EXPORTADORA DE:

RICHARD THOMAS & BALDWINS, LTD.  
THE STEEL COMPANY OF WALES, LTD.  
E SUAS COMPANHIAS SUBSIDIÁRIAS

L O N D R E S

LISBOA

Rua do Corpo Santo, 6-1.º

TELEF. 20150

PORTO

Rua Duque de Loulé, 73-2.º

TELEF. 24842

ALGARVE

A. Reis Almodovar

OLHÃO — TELEF. 91

# Sociedade Comercial "Albora", Lda

(ORGANIZAÇÃO DA FIRMA ALBERTO SOARES RIBEIRO, LDA.)

102, ROSSIO, LISBOA, PORTUGAL.

AGENTES EXCLUSIVOS DE

## ~ IDEAL STENCIL MACHINE C.º

BELLEVILL, ILL. (U. S. A.)

Fabricantes das máquinas IDEAL STENCIL, mundialmente conhecidas, para abrir marcas

## ~ MANUEL SERRA EM CT.ª

RIO TINTO  
(só para o Sul)

Refinadores de azeite

## ~ PFIRSCHINGER MINERALWERKE

KITZINGEN (ALEMANHA)

Fabricantes da terra descorante marca «FRANKONIT»

## ~ POWELL & SCHOLEFIELD, LTD.

LIVERPOOL (INGLATERRA)

Fabricantes do detergente MOABRITE, destinado principalmente a desgordurar grelhas, desilustrar latas e lavar toda a espécie de material, equipamento e o chão das fábricas.

## ~ SOCIÉTÉ INDUSTRIELLE SUISSE

NEUHAUSEN (SUIÇA)  
(só para o Sul)

Fabricantes de empacotadoras e carrinhos manuais de transporte «SIG»

## ~ CALDERÓN & C.º, INC.

NEW YORK (E. U. A.)

Distribuidores de arco de ferro, arame, Folha de Flandres, etc.

SIMBOLO DA  N / FIRMA

# *Produtora Nacional de Conservas, Lda.*

Packers and Exporters of Preserved Fish

Sardines, Tunny-fish, Fillets  
of Mackerels, Fillets of Anchovies

Registered Brands:

Revelation, Impeccable, Tamariz

Telefones: Fábrica 162 — Escritório 111 — Gerência 31 — Teleg. «PROCOL»  
Olhão Portugal

## EMPRESA MERCANTIL DE PESCA LIMITADA

### FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE

Telefone 127      Teleg : EMPRESA MERCANTIL

Marcas Registradas:

**CHARLESTON**

**RUBI**

**e POLA**

PRAÇA JOÃO DE DEUS (Largo da Feira)

OLHÃO

PORTUGAL

## Conservas S. Pedro, Lda.

Rua da Prata, 234, 2.º

**LISBON — PORTUGAL**

All Specialties in Preserved Fish

## LITOGRAFIA INTERNACIONAL

— DE —

Silva & Saldanha, Lda.

Fundada em 1912 — Reorganizada em 1943

Estampagem sobre folha de Flandres

Litoeria para todos os formatos de latas

Rua da Cozinha Económica, 11 a 15 (Alcântara)

Telefone 36443

**LISBOA**

“SICA”



MARCA REGISTRADA

AZEITE REFINADO «AV-1»  
«TIPO CONSERVAS»

SÓ COM UM BOM AZEITE SE FABRICA UMA BOA CONSERVA

OS AZEITES REFINADOS DA “SICA” SÃO A MAIOR  
GARANTIA PARA ACREDITAR AS SUAS MARCAS

Para exportação AZEITES «TRIUNFO»

**Sociedade Industrial e Comercial de Azeites, Lda.**  
PRODUTORES // REFINADORES // ARMAZENISTAS // EXPORTADORES

FÁBRICAS EM ESTREMOZ // TELEF. 93

Séde em LISBOA: ARCO DE JESUS, 3-1.º (ao Campo das Cebolas)  
Telefone 2 5207

Telegramas LISBOA e ESTREMOZ «SICAZEITES»

Santos Mendonça, Limitada

LISBOA

PORTO

HÁ MAIS DE «30» ANOS QUE  
FORNECEM POR CONTA DOS  
SEUS DIVERSOS REPRESENTA-  
DOS TODOS OS MATERIAIS  
PARA A INDÚSTRIA DE CON-  
SERVAS

DESTACAMOS ENTRE ELES:  
«FOLHA DE FLANDRES»

DA

THE BRITON FERRY STEEL  
& TINPLATE AGENCY LTD.

L O N D R E S

**BENITO GARCIA, LIMITADA**

IMPORT - EXPORT

RUA DA MADALENA, 46, 2.º  
L I S B O A

CÓDIGOS		A. B. C. 5. EDIÇÃO
		RIBEIRO
		MASCOTE
		PARTICULARES

TELE		FONES		2 2948
				P. B. 214
			PENICHE 52	
		GRAMAS: «BENIGAR»		
		APARTADO 54		

FÁBRICA DE CONSERVAS  
DE PEIXE EM PENICHE

Marcas registadas		«LA COURONNE»
		«BENIGAR»
		«LA PAQUITA»
		«MORENA»
		«TRIANA»

Grémio dos Armadores de Navios  
de Pesca de Bacalhau

ORGANISMO  
CORPORATIVO

Criado pelo decreto-lei número 26.106 de 23  
de Novembro de 1935, ao qual compete orien-  
tar a pesca e a secagem do bacalhau

**VEIGA, LDA.**

Fábrica de Conservas de Peixe

Rua Oriental do Mercado, 14 SETÚBAL

Sardinhas, Anchovas, Filotes de Cavala, Atum, Carapau, etc.

Marcas: Paramount, Aristocrat, Veiga, Nelly e Estoril

Telegramas Cholcepack-Setúbal e Correspondência Caixa Postal 303 Telefones 559-Setúbal - 9 3118/9	} LISBOA

## Dias, Araújo & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE

*Em conservas de sardinha  
preferam a marca*

«SARDINAL»

RUA DE BRITO CAPELO, 1023

Telef. 75 / Teleg: «SARDINAL» / Apartado 15

M A T O S I N H O S

## José d'Abreu Pimenta

Importação-Exportação  
Fábrica de Conservas de Peixe

PESCA, CAMIONAGEM, ADUBOS, ETC.  
AGENTE DE NAVEGAÇÃO, SEGUROS E BANCÁRIO

Tphs | Escritório 94      End. Teleg :  
      | Fábrica 39        «CISNE»

L A G O S — Algarve — Portugal

## Forbes de Bessa & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Fábrica de Conservas

**RECORD**

Telefone 355      Apartado 35      Teleg. RECORD

Rua Mouzinho de Albuquerque, 673

MATOSINHOS

MARCAS:

Forbes/Record/Ramos/Radar/Romeu e Julieta/Una

## Lusofabril, Limitada

Fábrica de Conservas de Peixe em  
azeite e em Salmoura

Telegramas: «LUSOFABRIL»      Telefone: 111  
Códigos A. A. C. 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> Ed.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
PORTUGAL

## ANTÓNIO DOS SANTOS RITA

Fabricante de Conservas de Peixe

Filetes de Anchova marca «FUTURO»  
Fabricação em salmoura de atum, sar-  
dinha, biquelirão, etc. marca «ARMILHA»

Teleg.: «António Rita»  
Telef. Residência 130 — Fábrica 83

Vila Real de Santo António      Portugal

## Sociedade de Consetoas

# A Conservadora, Lda.

Fabricação de Conservas de Peixe

Exporters of fish in olive oil

MARCAS REGISTRADAS:

HOLLYWOOD — LOCAS

CONSERVADORA — SOCOS



Telefone: 252 / End. Teleg. SOCOS

Largo das Areias

**SETÚBAL**



**SEVEN BRAND**

SÃO CONSERVAS  
DE CONFIANÇA

FABRICADAS POR

*Manuel Pereira Junior*

Rua de S. Paulo, 12, 4.º — Telef. 32222 — LISBOA

Demand :

« FOLQUE », brand

The best

Specialized in Algarve Canned Tuna

**Raul Folque & Filhos, Lda.**

PACKERS-EXPORTERS

Phone 53 — Code: A. B. C. 5th Ed.

Cable Adress  
FOLQUE

Vila Real de Santo António

PORTUGAL

## Conservas Belamar, Lda.

Cimo de Vila VILA DO CONDE Portugal

★

FABRICANTES  
EXPORTADORES

de todas as espécies de  
CONSERVAS DE PEIXE

nas marcas registadas  
BELAMAR, NAUTA, GAIATO,  
ODETTE, OFIR, AVE, AVIEN,  
CITY, SAMEIRO e BELA

★

FÁBRICA EM VILA DO CONDE

Telef. 87

Teleg. BELAMAR

## Póvoa Exportadora, Limitada

Fábrica de Conservas «VOADORA»

*Conservas em molhos*

Marcas: VOADORA, POVEN, ALBERTINA

*Conservas pelo sal* — Marcas: GRAÇA

Sardinhas, atum, cavala, chicharro e anchovas

Premiada com diploma de Honra e Medalha de Ouro na Feira  
Internacional de SALÓNICA, GRÉCIA

Endereço — Telegramas: EXPORTADORA — Telefone 175

Apartado: 7

PÓVOA DE VARZIM — Portugal

*Nicoló Lanata*

IMPORTADORES E AGENTES

Genova Darsena L. 3

Telegs.: NICOLANATA

FUNDADA EM 1889

Especialidades :

CONSERVAS DE PEIXE

End. Teleg.: CONDESTÁVEL

Telefone: P. P. C. 277-M

**LAGE, FERREIRA & C.<sup>^</sup>, L.<sup>DA</sup>**

Conservas de Peixe  
Fabricantes-Exportadores

RUA DE BRITO CAPELO, 1379 ■■■■■ MATOSINHOS-PORTUGAL

Fábrica de Conservas (A BOA NOVA)

**José Rodrigues Serrano & Filhos,**  
L i m i t a d a

Sardinhas, Alum, Filetes de Anchovas  
e de Cavala / Marcas - SERRANO, BOA  
NOVA/ALTA CLASSE/ALSTER  
e O R G U E I L



End. Telegráfico / RESSANO / Apartado, 8 / Telefone 99 / C. d.: Ribeiro  
Particular Bentley's

Fábrica e Escritório  
Rua Conselheiro Costa Brage, 271  
MATOSINHOS (Portugal)

**JAIME SERRANO JÚNIOR**

Fábrica de Conservas Selene

Perafita - MATOSINHOS

Canned fish of all kinds  
Toutes sortes de conserves de poisson

Marques principales:

SELENE - EMA - NAIADE  
GOOD LUCK - MARICEU - SEA BORN



Telaf. 458 Teleg LISSADO

**Nova Litografia SADO, LDA.**

Estampagem sobre folha de Flandrer

Rua Brito Capelo, 1362

Matosinhos

PORTUGAL

SARDINHAS EM ÓLEO

- » » TOMATE
- » » AZEITE PURO DE OLIVEIRA
- » SEM ESPINHA EM AZEITE PURO DE OLIVEIRA
- » SEM PELE E SEM ESPINHA EM AZEITE PURO DE OLIVEIRA



CARAPAU EM ÓLEO

- » » AZEITE PURO DE OLIVEIRA
- FILETES DE CAVALA EM AZEITE PURO DE OLIVEIRA
- ATUM EM AZEITE PURO DE OLIVEIRA

FABRICANTE  
E  
EXPORTADOR

SEDE  
AVENIDA MENERES, 622/650  
MATOZINHOS—PORTUGAL

FABRICANTES

PACKERS

FABRICANTS

FABRIKANTEN

CONSERVAS  
*Garantia, Lda*  
MATOZINHOS  
PORTUGAL

Teleg. — GARANTIA

Telef. : — 4 - Peregrina

Apariado 8

Códigos :

A B C 5 th e 6 th Ed.  
Bentley's  
Rudolf Moss & Supl.  
Particular

JOSÉ ANTÓNIO RITA

Fabricante de Conservas de Peixe  
IMPORT. E EXPORT.

Marcas : *Jorita, Sardinheira, Les Jumelles, Broadway*

Codes : A. B. C. 5.ª Edição  
Telegramas : JORITA

Vila Real de Santo António  
PORTUGAL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1907

Capital realizado e reservas : **cento e oito mil contos**

**Seguros em todos os ramos**

Se o COMÉRCIO E INDÚSTRIA actualizasse os valores do seu activo, o capital e fundos de reserva excederiam «duzentos mil contos»

Séde em Lisboa : Rua do Arco do Bandeira, n.º 22

Delegações e Agências em todo o País

## Sociedade Mercantil "Rio Tagus", L.<sup>da</sup>

FABRICANTS EXPORTATEURS

de conserves de Sardines, Filets  
d'anchois, Filets de Maquereaux

Sous les marques Déposées: Rio Tagus, Marquise,  
Contesse, Fisherboys, et Edelweiss

Rua dos Sapateiros, 39 1.º LISBONNE

## J. NAUGHTON, L.<sup>DA</sup>

Rua Aurea, 178

LISBOA PORTUGAL

**MARQUES DÉPOSÉES:**

*Les Catherinettes — Paquette — Au Pégase — Weekend — Sunflower — Girasol*

## TOMÉ, LIMITADA

PACKERS / EXPORTERS

Cable Address: «PROGRESSO»

Registered Brands:

«TOMÉ» / «GINA» / «20»

OLHÃO — Portugal

★

*Portuguese Sardines in pure Olive Oil*

(Skinless & Boneless — Boneless —  
Plain Specialties in spiced sauces:  
«À Portuguesa», «De Caldeirada»,  
«With Fresh Tomato», «With Sliced  
Lemon», «With Pickles»)

★

FILLETS OF ANCHOVIES IN TINS AND GLASS JARS  
ANCHOVY PASTE IN CANS AND TUBES

★

«TOMÉ» IS A WARRANT OF QUALITY

## COMPANHIA PORTUGUESA DE CONGELAÇÃO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Organização Portuguesa Especializada nas  
Indústrias de Peixe Congelado, Salgado,  
Prensado, Anchovado, Polvo, meia cura e seco

Fábricas em Lisboa, Peniche e Olhão

MARCA C. P. C. REGISTADA

Séde e Escritório: Travessa do Corpo Santo, 10-3.º — LISBOA  
Telefone 26837 Portugal Telegramas CEPELE

## MANUEL E. AFONSO, LDA.

Packers and Exporters of  
Canned fish in olive oil:

Sardines, Tuna, Bonito, Filets of Anchovies  
in Tomato and in Salt  
filets of mackerel

In the well known brands:

AFONSO, BRAND AND «MARIE»  
EMMANUELLE, BRAND

Cable Address: Fama Telephone: 149

Codes: A. B. C. 5 th 6 th edit. Bentley's

OLHÃO PORTUGAL

## Empresa Nacional de Aparelhagem Eléctrica

Av. 24 de Julho, 158, Lisboa — Telef. 62177-62178  
Telegr. «LAMPAR»

Adquirir o nosso material é garantia de  
obter material de qualidade superior

Lâmpadas **LUMIAR**

Motores eléctricos — Transformadores — Geradores

**ENAE** fabrico nacional

## J. REIS SILVA, Sucessores

CASA FUNDADA EM 1914

Fabricantes exportadores de conser-  
vas de peixe em óleo e salmoura

Medalha de prata na Grande Expo-  
sição Industrial Portuguesa de 1932

Marcas: **IRENE — TANAGRA — NANDA**

Telegramas: REIS SILVA — Telefone 41

OLHÃO PORTUGAL

# BRANDÃO & C. A L. DA

Matosinhos (Portugal)

Fabricantes e exportadores de conservas de todas as qualidades - Exportadores de azeite

#

Sardinhas das reputadas marcas

Brandão - Favorita - 33 - Seastar  
Varina - El-Rei - Lili - Doméstica

#

Telefone 65 } Matosinhos  
Telegramas-Varina }

# Severo Ramos, Ltd.

PORTIMÃO  
PORTUGAL

Fabricants—Exportateurs

De Conserves de Sardines, Anchois  
et Filets de Maquereaux

MARQUES DÉPOSÉES

Splendour — Marco Polo  
— Rosebelle — Exquisite

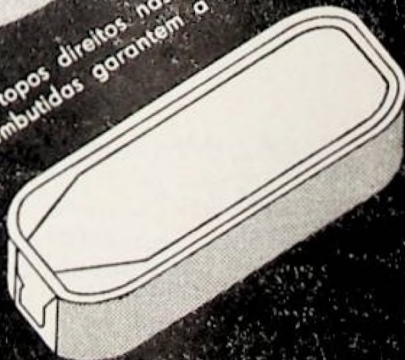
Télé { gramme «SEVERO» Portimão  
phone 22-23

## PATENTE DE INVENÇÃO

Nº 20058



Os topos direitos nas nossas  
latas embutidas garantem a abertura



SOCIEDADE INDUSTRIAL  
SETUBALENSE, L. DA

AVENIDA TODI - SETUBAL

*Viuva e Herdeiros de*

FRANCISCO FÈRIA TENÓRIO

FÁBRICA S. FRANCISCO

Conservas de Peixe

Telegramas «ATUM»

Telefone: 25

V. R. DE SANTO ANTÓNIO  
PORTUGAL

# RICARDO MONT

## FOLHA DE FLANDRES

RUA DAS AMOREIRAS, 105

TELEFONE 28809

LISBOA

Sociedade Acc. Angelo Parodi Fu Bmeo

GENOVA (Itália)

CASA FUNDADA EM 1879

Conservas de Peixe em  
azeite e em salmoura

★

Com fábricas em Portugal: OLHÃO  
e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Sucursais:

Espanha, Itália, Marrocos e Tunisia

★

Telegramas:

PARO, GENOVA, PARODI, VILA R. S.TO ANTÓNIO

Telefone, 24 — Apartado, 10

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Portugal

PRIME PRODUCTS  
CORPORATION

EXPORTADORES DE FOLHA

★

SEDE

62, William Street,  
New York, U. S. A.

Telegramas: «PROPRIME»

Usam-se todos os Códigos

**CÓDIGOS :**

A. B. C. 4th & 5th Ed.  
 A. J. Telegraph Code  
 A. Z. Code Télégr Français  
 Western Union Universal Ed.  
 Western Union Five Letter Ed.  
 Beniley's Code  
 Peres Cypher Code  
 Lieber's Standard  
 Calpek-Private.

Estabelecido em 1931

TELEGRAMAS :  
**M O L F R U I T**

TELEFONES :  
**39.06.90 / 39.43.91**

Reg. de Com. d'Anvers 26.344  
 Conta Cheques Postals 400,597

# LÉOPOLD VAN MOL

3, RUE VAN BEETHOVEN

ANVERS

BELGIQUE

**EXPORTADORES DE:** Texteis, Tecidos de Algodão, Pano de Linho, etc.  
 Tapetes de lã e algodão.

**AGENTE DE IMPORTAÇÃO:** Conservas de Peixe.  
 Cafés de todas as proveniências.  
 Frutos sécos.

SERRALHARIA MECÂNICA

## A VULCANO

ARNALDO RODRIGUES PEREIRA, SUC., L.DA

Rua Dr. José Ventura, 189 — MATOSINHOS  
 PORTUGAL



Construções e reparações de máquinas industriais. Especialidade para a indústria de **Conservas e Latoaria**. Ferramentas para todas as indústrias. Montagem e **Instalações de fábricas**



ORÇAMENTOS GRÁTIS

Telegramas: VULCANO Telefone: 97. Matosinhos

Sociedade de Conservas

## A UNIVERSAL

LIMITADA

FABRICANTES e EXPORTADORES



Rua Mousinho de Albuquerque, 274 a 309  
 Rua D. João I, 271 a 309  
 Apartado: 23  
 Endereço Telegráfico: **Universal**  
 Telefone: 98-M

**MATOSINHOS** Portugal

Usine sur lieu  
 de Pêche  
 Produits de Choix

Sardines portugaises  
 à l'huile d'olive et  
 à la tomate

MARQUES DEPOSÉES:

L'Universelle  
 Universal  
 Rosália  
 Orbela  
 Zélia  
 Mindelo  
 Atraente  
 Guida  
 Lutadora

Prefiram as conservas desta Fábrica

# SERRÃO DE FARIA & C.<sup>A</sup>

## IMPORT — EXPORT

Fabrications à l'huile d'olive et à l'huile d'arachides dans ses vieilles marques enregistrées:

LES GLORIEUSES — LE SOURIRE — BRISE MARINE — BELVEDER  
— FANDANGO — TURANDOT — ELLINOR — STADIUM — YVONNE

**Spécialistes en remplissages aux marques  
des plus importants importateurs étrangers**

Télégr.  
D E F A R I A

Rua Nova do Almada, 36  
L I S B O A

Teleph.  
33730 - 21092

## Pereira & Cruz, L.<sup>da</sup>

IMPORTADOR / EXPORTADOR

Rua Joaquim Ribeiro, 12-14

Telefone 163

Telegramas: PECRUDA

Codes: A. B. C. 5th and 6th — Ed: Bentley's



Partners:

*José Braz Pereira*

*João Carlos da Cruz*

Packers & Exporters:

*Filets of anchovies in olive oil, Sardines,  
Chinchards, Mackerels, Tunny, in Sauces  
— Canned fish in brine — Anchovy paste En-  
registered trade marks: BELANO, ALPHA*



OLHÃO — Portugal

## A Cascaes, Lda.

CASCAIS — PORTUGAL

FUNDADA EM 1916

FABRICANTES — EXPORTADORES

Conservas de Sardinhas, Anchovas, Alom,

Filetes de Cavalô, etc.

Marcas Registradas

Rose D'or — Luisinha

Belle Sardine — Ao Leme

Escritório em Lisboa:

Avenida da Liberdade, 11-r/c.

Telegramas: OLAF

LISBOA

Telefones } 2 4943  
2 2683

# ALBERTO SOARES RIBEIRO, L<sup>DA</sup>

CASA FUNDADA EM 1911

102, Rossio, Lisboa, Portugal.

FABRICANTES  
EXPORTADORES

DE TODAS AS ESPÉCIES DE

## CONSERVAS DE PEIXE

NAS MARCAS REGISTRADAS

Gizela — Gold Leaf — Gold Coin — Alsori  
The Argonauts — My One — Baisers du Portugal  
Beautiful — 137 — Honesty Pays

DISTINTIVO DE QUALIDADE



FÁBRICAS EM SETÚBAL E OLHÃO

# ALBERT N. CORY, INC.

99 HUDSON STREET

NEW YORK 13 NEW YORK

Representantes de Fabricantes  
cobrindo todos os Estados Unidos

Especialistas em Azeites de Oli-  
veira-Azeitonas-Conservas de Peixe

ESTABELECIDA EM 1924

ENDEREÇO TELEGRÁFICO

ALCORI — NEW YORK

## CENTENO, COMBRERA & RODRIGUES

Fábrica de Conservas de Peixe  
«**Peninsular**»

★

Fabricante e Exportador

★

Telegramas: «PENINSULAR»  
T e l e f o n e 17

★

**VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**  
— P o r t u g a l —

## PAUL LEYDER & C.<sup>o</sup>

7, Marché St. Jacques

A N V E R S

Belgique

~

Importadores de  
Conservas de Peixe

~

CASA FUNDADA EM 1919  
REG. DE COMMERCE D'ANVERS N.º 129  
TELEG. CONSERVES — ANTWERP

MIRANDA & MALHEIRO, SUCRS.

ESTABELECIDA EM 1891

FOLHA DE FLANDRES

"DUCTILLITE"

---

AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

DA

WHEELING STEEL CORPORATION

---

SEDE:

RUA DO ALMADA, 151-B-1.º

PORTO

TELEFONE: 2 2807

END. TELEG.: COLUMBA — PORTO

FILIAL:

RUA DA MADALENA, 80, 1.º

LISBOA

TELEFONE: 2 6754

END. TELEG.: COLUMBA — LISBOA

**BOA VISTA, L.<sup>TD</sup>**

PORTIMÃO — PORTUGAL

CANED FISH  
ANCHOVIES

Registered Brand: «AIMORÉ»

Cable Adress: BOA VISTA } PORTIMÃO  
Telephone: 164

ÉTABLISSEMENTS

**F. DELORY**

SETÚBAL — PORTUGAL

**CONSERVES DE POISSONS**



Ses Marques:

DELORY — ROLLAND — LOUIS TRE-  
FAVENCE — SAINT LOUIS —  
ROBERT — CLUB ALPINS — OASIS

Usines sur les principaux lieux de pêche

PRODUTOS

Telefone 2509



MARCA REGISTADA

**Empresa Conserveira Mapirel, L.<sup>da</sup>**

FÁBRICA DE POLPA DE TOMATE



Massa de Tomate / Massa de Pimento para  
fabricação de carnes / Pimentos Murrões  
assados em conserva natural



Brejos de Azeitão

Rua dos Almocreves, 56-Z.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup>

SETÚBAL

**M. PERIENES, L.<sup>DA</sup>**

SARDINE  
PACKERS

&

EXPORTERS

Registered Brands: «Berthe» — «Berthier»

SETÚBAL

PORTUGAL



FIRMAS ASSOCIADAS

FABRICANTES - EXPORTADORES

2 FÁBRICAS EM SETÚBAL: «LATINA» E «UNIDA»

Conservas de peixe em azeite e tomate

Fabricação especial em azeite de sardinha com espinha,  
sem espinha, sem pele nem espinha e filetes de anchôvas

MARCAS REGISTRADAS

«SILVAS» // «ARRABIDE» // «LATINE» // «LUMIÈRE»

Séde:

**Praça da República, 12 — SETÚBAL - PORTUGAL**

Códigos: BENTLEY'S

//

Telegramas: LATINA

//

Telefones: 2182 e 2443

Sociedade Mecânica Setubalense, Lda.

LATOARIA MECÂNICA

TODOS OS TRABALHOS EM FOLHA  
DE FLANDRES, NOMEADAMENTE:  
EMBALAGENS PARA CONSERVAS  
DE PEIXE, PRODUTOS PORCINOS,  
AZEITES, ÓLEOS, FRUTAS, ETC.,  
EM BRANCO OU LITOGRAFADAS

Fábrica e Escritórios:

ESTRADA DA GRAÇA, 346 — SETÚBAL

Telefones: 2617 e 2630 — Telegramas: MECÂNICA

ILÍDIO PANINHO, L.<sup>DA</sup>

IMPORT.

COMISS.



EXPORT.

AGENC.

13, Rua S. Cristovão, 17

Telefone 2072 e 2792

Telegramas RIPAL

S E T Ú B A L

CONSERVAS DE PEIXE

FOLHA DE FLANDRES — ESTANHO — CHUMBO — ARAMES, ETC.

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

AZEITE REFINADO — PULPE DE TOMATE

# Fábrica Torrejana de Azeites, Limitada

## RIACHOS

Telefone: TORRES NOVAS 2107  
Azeites virgens e refinados para conservas

### CONSUMO E EXPORTAÇÃO

ESCRITÓRIO: R. Barata Salgueiro, 15-1.º — LISBOA

Telefone 47154

## B. J. BORGES, LDA.

Fábrica e Escritório

Travessa do Giestal, 2 — LISBOA

Telegr. Pavilhão — Lisboa

Telefs. 37131/2

### Fabricantes e Exportadores de Conservas

Sardinhas, Filetes de Anchovas,  
Filetes de cavalo, Alum, Antepasto,  
Calamares en su tinta.

Exportadores de Azeite, Azei-  
tonas, Massa de Tomate, etc.

Marcas registadas:

PAVILHÃO — ATAIR — BORGES  
TRAFALGAR — GIESTAL



Telegramas: LIBERDADE

Telefone N.º 15

■ ■ ■  
**Fábrica de Conservas Liberdade,**  
**L I M I T A D A**  
S A R D I N E S

■ ■ ■  
Marcas Registadas: Palace — Liberty  
PORTUGAL PORTIMÃO

## MANUEL DO Ó

Fábrica de Conservas de Peixe

EM SALMOURA E PRENSADO

Marca Manuel do Ó

FILETES DE ANCHOVAS

Marca Ercilia Brand

Rua Bazilio Teles, 38

PORTIMÃO

Telefone n.º 193

Telegramas: MANUEL DO Ó

(PORTUGAL)

# RUDOLF WOLFF & CO.

(Established 1866)

36, LIME STREET, LONDON, E. C. 3.

Telephone:  
MANSION HOUSE 0122

Telegrams:  
OCCASION LONDON

## TIN • COPPER • LEAD • ZINC

And all semi-manufactured — Non-ferrous metals  
Steel and galvanized sheets — Tinplate

MEMBERS OF THE LONDON METAL EXCHANGE



*Agente geral para Portugal e Colónias*

António Carvalho Monteiro

Telegramas: MOUNTMETA-LISBOA — Telefone 25564

*Praça dos Restauradores, 13-2.º — Porta 35*

L I S B O A \_\_\_\_\_

# FÁBRICA DE CONSERVAS

EDMUNDO FERREIRA  
IMPORT — EXPORT

# AVIZ

HEAD OFFICE  
MATOSINHOS (PORTUGAL)  
Rua D. João I, 123

FACTORY  
FIGUEIRA DA FOZ  
PORTUGAL

Telephone, 272-M  
Telegrams: AVIZ

# CONSERVEIRA PORTUGUESA LIMITADA

Télé | phone 257 — Matosinhos  
gramm : « Conserveira »

Marques Déposées :

CONSERVEIRA — C. P. — DEFESA  
JACOME — JOFEMAR — OUREM



FABRICANTS ET EXPORTATEURS DE CONSERVES DE POISSON

RUES | BRITO GAPÊLO, 1266 | MATOSINHOS  
| SOUSA AROSO, 136 |

Boite Postale n.º 26 — PORTUGAL

# Conservas Independência

*Limitada*



FUNDADA EM 1920

Fabricantes e exportadores das marcas :

« INDEPENDÊNCIA »  
« SARDINCAS »  
« VENCEDOR »  
« VENI VICI »  
« SAFRA »

Alum // Sardinhas // Cavalos // Anchovas

MATOSINHOS

PORTUGAL

# Sociedade Litográfica Portuguesa, L.<sup>da</sup>

FUNDADA EM 1919

Reorganizada em 1933  
SETÚBAL — Portugal

Estampagem sobre folha de flandres e papel  
Chaves para latas e pregaria diversa

Endereço Telegráfico : LITOGRAFICA  
APARTADO 86 TELEFONE 2255

# Conservas ALVA Limitada

MATOSINHOS  
PORTUGAL

Fabricants et Exportateurs de Conserves de Poissons

Marques déposées :

Alva — Liberal — Minerva — Lustral

Télégrammes : Alva - Matosinhos - Boite Postal 9

FABRICANTES-EXPORTADORES

TELE { FONE 2149  
GRAMAS-ATLAS  
BENTLEY'S CODE



CONSERVAS DE PEIXE  
DE TODAS AS  
QUALIDADES

# SOCIEDADE DE CONSERVAS ATLAS, L<sup>DA</sup>

MARCAS  
REGISTADAS

LION DE L'ATLAS  
VÉRONIQUE — EVA  
LA SEMEUSE — ATLAS

FÁBRICA

Rua Acácio Barradas  
SETÚBAL (PORTUGAL)



ESTABLISHED IN 1922

## Soromenho, Silveira & Carvalho, Lda.

AV. 24 DE JULHO, 60-2.º

### LISBOA

Tele | gramas: SOSICAR-Lisbon  
| phone: 6 2478-P. B. X.

CODES:  
A. B. C. 5.<sup>TH</sup> and 6.<sup>TH</sup> EDITION,  
BENTLEY and PRIVATE

One of the most important  
Portuguese Organisations for  
the export of all kinds of  
preserved sardines and other

BRANCHES AT  
Matozinhos,  
Setúbal  
— and —  
Algarve

fish, with their own factories on the best fishing places. Their brands are  
since long of a renown reputation in any market all round the World

Always insist on: **Captain - Cigale**  
**Ocean Breeze-Miki-Sosicar**

Brands as they are really the best.

FÁBRICA DE CONSERVAS

«A PADROENSE»

BORDALO FRANCO & C.A, L.DA

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

•  
ESCRITÓRIO E FÁBRICA

Lugar do Padrão — PERAFITA

Telefone, 7 — PERAFITA

Apartado, 66 — Matosinhos

•  
M A R C A S :

Lusitadas - Anfitrite - Padroense - Bordalo - Sardex



S O F A L

Vila Viçosa

OS MELHORES AZEITES  
para Conservas e exportação

REFINADOS  
VIRGENS

# Metal Trading Company

IMPORT — EXPORT

272 WEST 90th STREET

NEW YORK 24, N. Y.

## EXPORTADORES DE:

FOLHA DE FLANDRES PARA TODAS  
AS INDÚSTRIAS E APLICAÇÕES, EM  
TODOS OS FORMATOS E QUALIDADES

MÁQUINAS PARA A FABRICAÇÃO  
DE LATAS E OUTROS FINS ESPE-  
CIAIS DA INDÚSTRIA DE LATOARIA

TODOS OS TIPOS DE VERNIZES  
ESMALTES E TINTAS ESPECIAIS

Endereço Telegráfico: TINPLATE, NEW YORK

Telefone: TRAFALGAR 3-3895



MATOSINHOS (APARTADO 50)  
TELEGRAMAS: ZERIMAR  
TELEFONE: 141 M



# RAMIREZ & C.<sup>A</sup> (FILHOS), L.<sup>DA</sup>

SUCESORES DE S. RAMIREZ  
CASA FUNDADA EM 1853

FÁBRICAS DE CONSERVAS DE PEIXE EM

VILA REAL DE S.<sup>TO</sup> ANTÓNIO E MATOSINHOS

SEDE: MATOSINHOS (PORTUGAL)

SARDINHAS:

« **Renommée** »  
« **Balito** »  
« **Teddy** »  
« **Kida** »

FILETES DE ANCHOVAS:

« **Ramirez** »

FILETES DE CAVALA:

« **Ramirez** »

ATUM:

« **Ramirez**,  
**Balito-Ramirez**  
VENTRESCA:  
« **Ramirez** »

## VIEGAS & LOPES, LDA.

Fabricantes - Exportadores

Marcas Registradas:

**VENUS**

**SURPRISE**

**AGERONA**

**ADONIS**

**MISS ATLANTIC**

★

Telegramas: VENUS — Telefone 2795 — Apartado 90

Rua Camilo Castelo Branco, 10/18 SETÚBAL

## JOÃO C. GARGALO

Herdeiros



FUNDADA EM 1912

Fabricantes - Exportadores

Marcas:

**Restaurant — Eunice — Prince-  
sita — Manolita — Perle Ocean**

Fábricas:

**MATOSINHOS / SETÚBAL / OLHÃO** [Portugal]

FABRICANTES DE CONSERVAS EM MOLHOS E CONGELADOS  
**AUMENTAI AS VOSSAS VENDAS NA AMÉRICA DO NORTE**

**Um Escritório nos E. U. A.:**

- ★ Venderia os vossos produtos a melhor preço
- ★ Fornecer-vos-ia informações do mercado
- ★ Serviria os vossos clientes com mais eficiência
- ★ Protegeria os vossos interesses nas reclamações

Pomos esse escritório ao vosso dispor. O custo dos nossos serviços é apenas uma pequena comissão nas vendas nos E. U. A. Temos os contactos com os compradores e **SABEMOS** como fazer um sucesso dos vossos produtos no mercado americano

ESCREVAM OU TELEGRAFEM A...

**ROBERT L. STIX, Inc.**

260 WEST BROADWAY, NEW YORK 13, N. Y.

Endereço Telegráfico: «FISHSTIX», New York

Referências: Chemical Bank & Trust Co., N. Y.

Peçam os nossos: **Resumo das Importações nos E. U. A. em 1953 e Relatório do Mercado**



**José da Silva Torres**

CONSERVAS DE PEIXE

Marcas Registradas:

SAGRALIA / TORRES / MA-  
 RIAZINHA / SALVÉ / JOSIRES  
 ONDINA / MINHO / BALIO



End. Teleg.: «FAMÍLIA» Telef.: M-50-Caixa Postal 24  
 Rua Brito Capêlo, 960 — MATOSINHOS - Portugal



**Fábrica de Conservas Madrugada**

L I M I T A D A

FABRICANTES E EXPORTADORES

Sardinhas com espinha // sardinhas sem  
 pele e sem espinha // atum // filetes de  
 cavalo // filetes e pasta de anchovas, etc.

MARCAS REGISTRADAS

«Ala-Arriba» «Madrugada» «Fatura»

Telefone 117  
 Telegramas MADRUGADA

Póvoa de Varzim  
 PORTUGAL

# LOPES VALEIRAS, L.<sup>DA</sup>



Fábrica de Conservas:

«BELA VISTA» FIGUEIRA DA FOZ

Marcas Registradas:

«Artes», «Bela Vista», «Perlas», «Valencia»

CONSERVAS DE PEIXE E SALAZONES

Telefone 737 — End. Teleg.: «LOPECES»

MATOSINHOS — PORTUGAL



PREFIRAM:

SARDINHAS PORTUGUESAS

AZEITONAS SEVILHANAS  
OU CORDOVESAS

AZEITE PORTUGUÊS,  
ESPANHOL, FRANCÊS  
— E ITALIANO —

«BRANDÃO GOMES»

# J. B. DE MACEDO & CO.

Importadores e Distribuidores  
de produtos alimentares

Exportadores de Folha de Flandres

112 Hudson Street  
New York 13, N. Y.  
U. S. A.

End. Tel. JOBAMA  
New York

*Maison F. Mathieu, S. A.*

ANVERS

# FOLHA DE FLANDRES

Agentes exclusivos da

*Bethlehem Steel Export Corporation*

NEW YORK

Agências em Portugal

A. C. TORRES FERNANDES

37, Travessa do Carvalho

LISBOA

A. DA SILVA MAIA & C.<sup>ª</sup>

232, Rua do Almada

PORTO